

Relatório de Atividades Setores

2014

Pró-Renal Brasil

**Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais
e Metabólicas**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA, MÉDICO E ENFERMAGEM	6
CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA.....	30
PSICOLOGIA.....	36
ODONTOLOGIA.....	58
PODOLOGIA.....	69
NUTRIÇÃO	77
AÇÃO SOCIAL	98
PREVENÇÃO.....	103
SERVIÇO SOCIAL.....	114
FARMÁCIA.....	152
RECURSOS HUMANOS.....	168
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS	178
INFORMÁTICA	187
COMUNICAÇÃO E MARKETING	190
DESENVOLVIMENTO DIALSIST.....	201
INSTITUTO SCRIBNER DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	211

INTRODUÇÃO

A PRÓ-RENAL BRASIL - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAS E METABÓLICA foi criada em 1984 pelo Dr. Miguel Carlos Riella, com o objetivo de desenvolver pesquisas voltadas para a prevenção da doença renal crônica. Contudo, com a crescente demanda da doença, a Instituição passou a desenvolver um papel voltado não somente mais para a pesquisa, mas agora para a assistência e educação.

Hoje a Instituição é uma filantropia sem fins lucrativos, declarada utilidade pública municipal, estadual e federal, que vem assistindo cerca de 3000 pacientes renais através de um atendimento integrado da equipe multidisciplinar e proporcionando acesso a benefícios que garantem uma melhor qualidade de vida no seu tratamento. Realiza campanhas de prevenção a doença junto a comunidade e também a empresas parceiras.

Toda essa estrutura é disponibilizada aos pacientes através de convênio que a Pró-Renal Brasil tem com algumas clínicas de diálise e hospitais. Isso só é possível através das doações e parcerias de pessoas físicas e jurídicas que se identificam e acreditam no trabalho da Instituição. Que tem como:

- **Missão**

Pesquisar, Educar a população e Assistir o Doente Renal.

- **Visão**

Criar um modelo sustentável para garantir a continuidade da Pesquisa, Educação e Assistência.

- **Valores**

- Ética

- Transparência
- Aprimoramento contínuo
- Comprometimento
- Qualidade no atendimento
- **Objetivos**
 - Promover campanhas de educação preventiva sobre a Doença Renal para outras regiões do Brasil;
 - Incentivar constantemente o desenvolvimento de novas pesquisas;
 - Assegurar a excelência no atendimento às necessidades biopsicossociais dos pacientes;
 - Estabelecer parcerias com Instituições Públicas e Privadas, buscando a sustentabilidade;
 - Fortalecer os canais de divulgação interna e externa, focando na visibilidade da educação preventiva.

Nesse ano de 2014 a Pró-Renal Brasil comemorou 30 anos de serviços voltados para áreas de Assistência Integrada, Educação e Pesquisa. Ao longo desses anos, reconhece através dos serviços prestados, que a Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença que acarreta não apenas consequências físicas ao indivíduo, mas traz prejuízos psicológicos alterando significativamente seu cotidiano e estrutura familiar. Desta forma, a Instituição faz papel importante dentro da sociedade e vida de cada indivíduo, pois possibilita que o paciente tenha condições de manter um tratamento digno e de qualidade, identificando e superando suas limitações causadas pela doença.

Através das Feiras de Saúde realizadas gratuitamente, a comunidade realiza exames preventivos, como o exame de urina e creatinina, bem como recebe orientações sobre as doenças de risco – Hipertensão e Diabetes.

Campanhas Educativas são realizadas em Escolas e Empresas com o objetivo de orientar e conscientizar a população sobre a necessidade de prevenir a incidência da Doença Renal.

Anualmente Pesquisas medicas são realizadas com os pacientes em programa de Dialise para avaliar evolução clinica da doença, complicações associadas a terapia e indicadores de qualidade do tratamento.

A Fundação Pró-Renal conta com uma equipe especializada e treinada para realizar um atendimento digno e de qualidade, provando a toda comunidade que nesses trinta anos de existência ela faz a diferença na vida de cada paciente aqui atendido.



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS.**

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA
MÉDICO E DE ENFERMAGEM**

AMANDA BONFIM CHOTTI
ENFERMEIRA – COREN 409430

CLÁUDIA AVELINE L. GERMANO MOREIRA
ENFERMEIRA – COREN 374337

DAIS RAVANELO
ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM

JULIANA KUGERATSKI VON STEIN
ENFERMEIRA – COREN 165790

LORENA G. CHAVES
ENFERMEIRA – COREN 393827

LUCIANA S. CARDON OLIVEIRA
CRM-26057

2014

Total de Atendimentos = 7157

Introdução

A doença renal crônica (DRC) é uma doença de elevada morbidade e mortalidade. A incidência e a prevalência da DRC em estágio terminal (DRCT) têm aumentado progressivamente, a cada ano, em “proporções epidêmicas”, no Brasil e em todo o mundo (SESSO, 2008).

Devido a essa elevada prevalência, o National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES), realizou uma significativa análise transversal conduzida entre 1999 e 2004, que envolveu uma amostra representativa da população de adultos não institucionalizados dos EUA, com 20 anos de idade ou mais (n = 13.233). A prevalência da DRC foi determinada com base na presença de albuminúria persistente (> 30 mg/g) e diminuição na Taxa de Filtração Glomerular (TFG) estimada usando a equação abreviada do estudo Modification of Diet in Renal Disease (MDRD), reexpressa para creatinina sérica padrão. Essa análise revelou que aproximadamente 13% da população adulta dos EUA tem DRC estágios 1 a 4 (K/DOQUI, 2002 apud BASTOS e KIRSZTAJN, 2011).

Segundo Bastos e Kirsztajn (2011), ainda não foram realizados no Brasil estudos epidemiológicos abrangentes sobre DRC que empregam a nova definição da doença. Entretanto, um estudo sobre Terapia Renal Substitutiva (TRS) baseado em dados coletados em janeiro de 2009, revelou que havia 77.589 pacientes em diálise no Brasil e que a prevalência e a incidência de DRCT correspondiam cerca de 405 e 144 por milhão na população, respectivamente (SESSO *et al*, 2010). Enquanto o número de brasileiros nos diferentes estágios pré-diálise da DRC não for conhecido com exatidão, uma análise dos dados laboratoriais de adultos utilizando a nova definição de DRC revelou que 2,3% dos indivíduos avaliados tinham TFG < 45mL/min/1,73m² ou DRC estágios 3B, 4 e 5. Extrapolando-se esses resultados para a população adulta brasileira, sugere-se que cerca de 2,9 milhões de brasileiros teriam um terço ou menos da TFG dos indivíduos normais (FERNANDES, BASTOS e BASTOS, 2010).

O tratamento ideal da DRC é baseado em três pilares de apoio: 1) diagnóstico precoce da doença, 2) encaminhamento imediato para tratamento nefrológico e 3) implementação de medidas para preservar a função renal (FERNANDES, BASTOS e BASTOS, 2010).

O ambulatório da Fundação Pró-Renal (FPR) está inserido neste contexto. Porém, esses fatores dependem muito da qualidade do atendimento ofertado. Para garantir a qualidade do atendimento e adesão do paciente no tratamento conservador, uma equipe multiprofissional desenvolve ações e medidas para desacelerar a evolução da DRC.

O profissional enfermeiro tem um papel muito importante dentro da equipe multidisciplinar, pois participa do processo de revelação da doença e atua como educador e cuidador do paciente portador de DRC. O acompanhamento do paciente acontece desde o seu ingresso no tratamento conservador, o qual passa por todos os estágios da doença renal, sendo orientado especificamente em cada fase da doença; há também o papel de encorajar o paciente ao autocuidado e com a identificação do perfil social e epidemiológico e a inserção do paciente no processo saúde-doença e conseqüentemente melhora na qualidade de vida.

É importante que o enfermeiro conheça o estadiamento da DRC, para que seja possível sistematizar a assistência de enfermagem, com intuito de retardar a progressão da DRC, estimular o autocuidado, a qualidade de vida e promover maior adesão ao tratamento.

A organização do ambulatório permite a constante coleta de dados clínicos de forma ordenada e possibilita o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas que levarão o conhecimento à nossa população sobre a doença renal, e ainda, a conseqüente melhoria no sistema de atendimento a estes pacientes

Objetivo Geral

- Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica atendendo o paciente/familiar de forma ética, responsável e acolhedora.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao paciente e família o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar a comunidade atendida e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;
- Coletar dados de forma ordenada, para o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas;
- Colaborar com a pesquisa clínica, por meio das atividades atribuídas à enfermeira.

Resultados

Ações de enfermagem desenvolvidas no ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal no ano de 2014:

- Dados gerais;
- Consulta de enfermagem ao paciente renal crônico;
- Consulta de enfermagem ao paciente de pré-transplante renal;
- Consulta de enfermagem ao paciente que irá fazer fístula arteriovenosa;
- Consulta de Enfermagem ao paciente diabético na especialidade de Endocrinologia;
- Elaboração juntamente com o setor de Marketing da Campanha de educação e prevenção “Salve suas Veias!”;
- Colaboração e participação em estudos clínicos;
- Participação nos eventos multiprofissionais de educação;
- Acompanhamento dos estagiários de enfermagem;
- Inserção de dados, continuamente, no prontuário eletrônico do paciente (software Clinic);
- Outras atividades (participação em eventos externos, apoio aos setores de Prevenção e Centro Cirúrgico).

Essas ações são relatadas a seguir:

DADOS GERAIS

Durante o período do ano de 2014 foram realizados 7.157 atendimentos (gráfico nº 1), em média 596 consultas mensais, sendo que 80% destes atendimentos foram destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades básicas de saúde (acompanhamento ambulatorial – nefrologia geral) e 20% divididos entre: pré-transplante renal, acesso vascular, Doença Óssea e Endocrinologia.

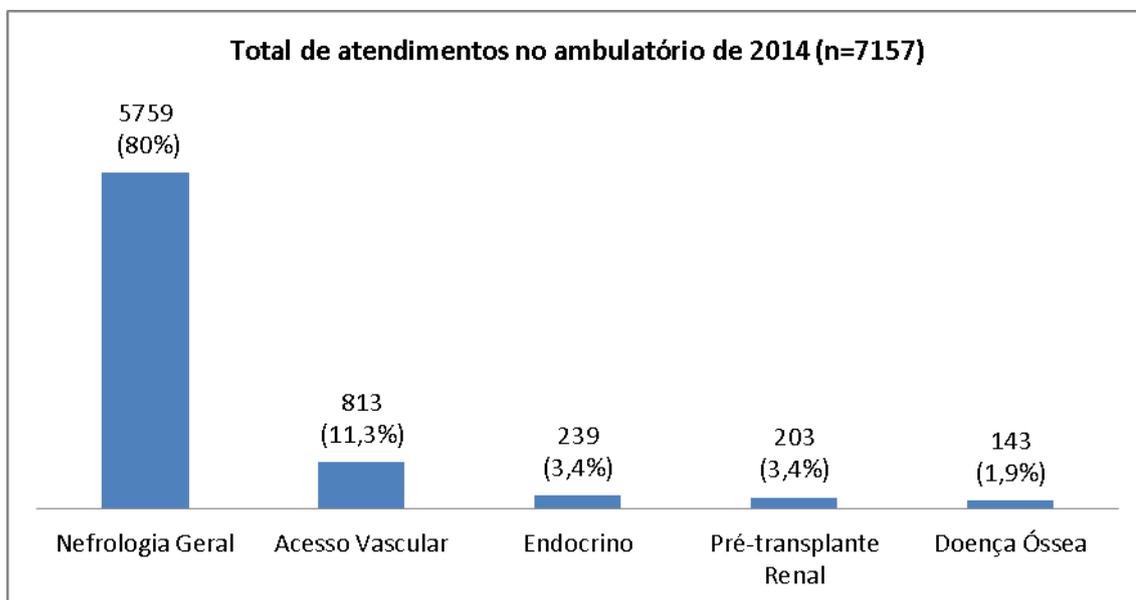


Gráfico nº 1 –Total de atendimentos no ambulatório de 2014

O número total de atendimentos em nefrologia geral foi de 5759 consultas, no gráfico nº 2 está dividido por meses.

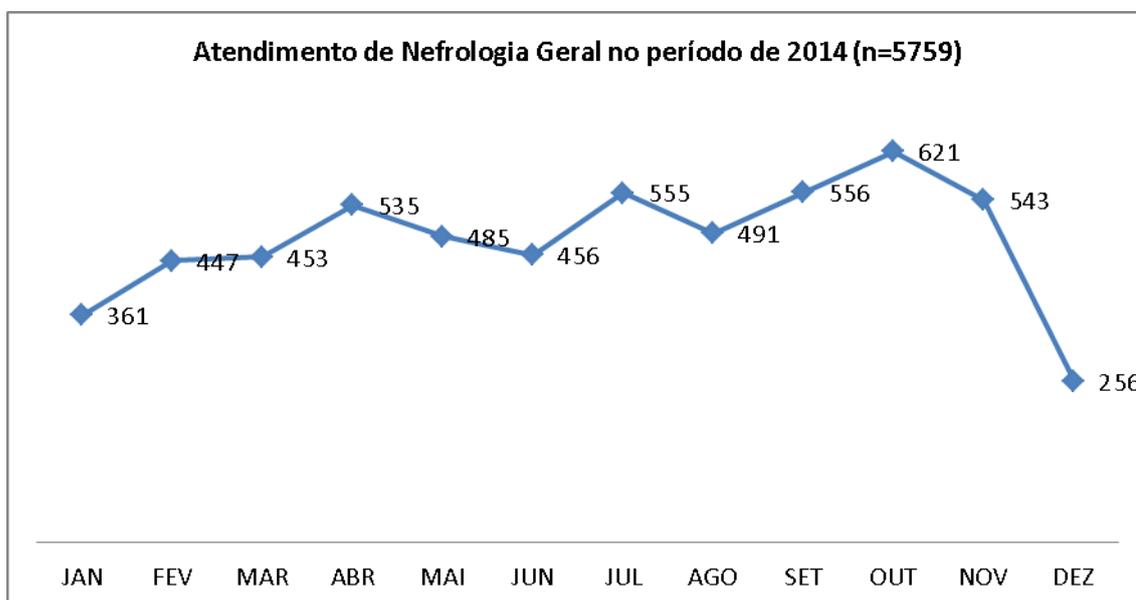


Gráfico nº 2 – atendimentos na especialidade de nefrologia geral

Foram atendidos 2649 pacientes no ambulatório de nefrologia geral e estes eram provenientes de 90 municípios do Estado do Paraná, a maioria de Curitiba, que representou 61% do total dos municípios, seguido de Araucária, que representou 6%. (Gráfico nº 3).

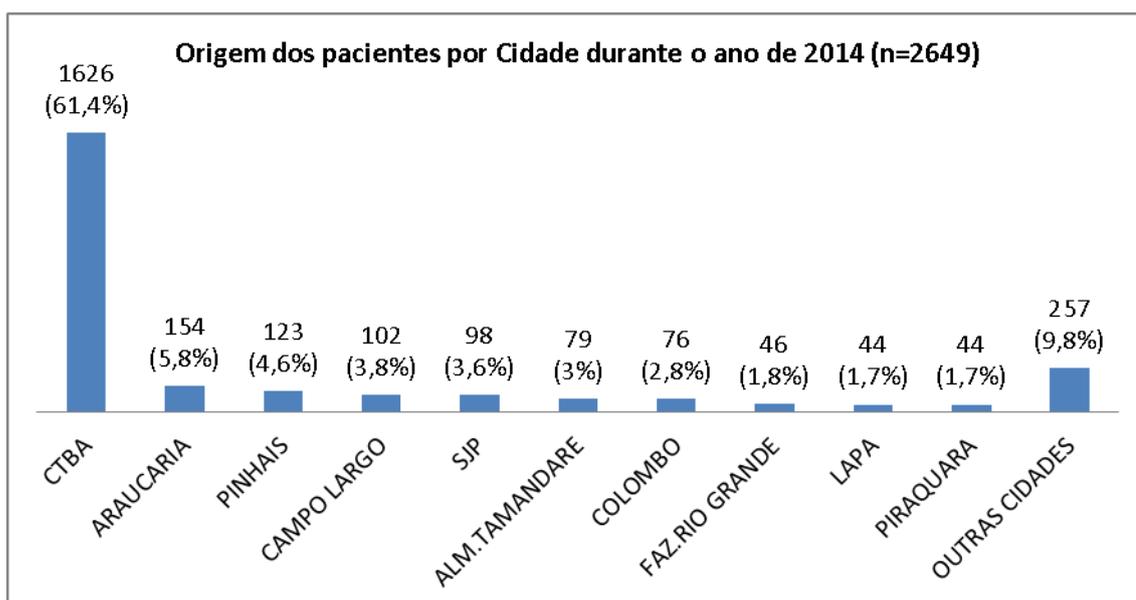


Gráfico nº 3 – Procedência dos pacientes na especialidade de nefrologia geral por Município do Estado do Paraná

Em relação a faixa etária, predominou a de idosos, que correspondeu a 67% do total de 2649 pacientes, como é verificado no gráfico nº 4.

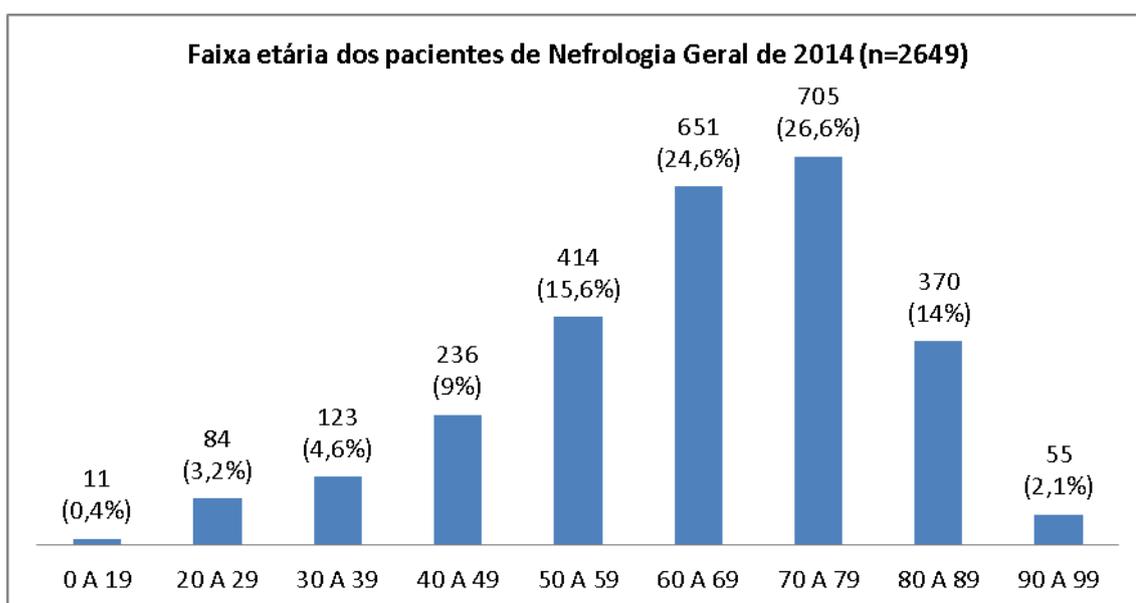


Gráfico nº 4 – Faixa etária dos pacientes atendidos na especialidade de nefrologia geral no ano de 2014

Em relação ao gênero 56% eram do sexo feminino e 44% do sexo masculino (gráfico nº 5).

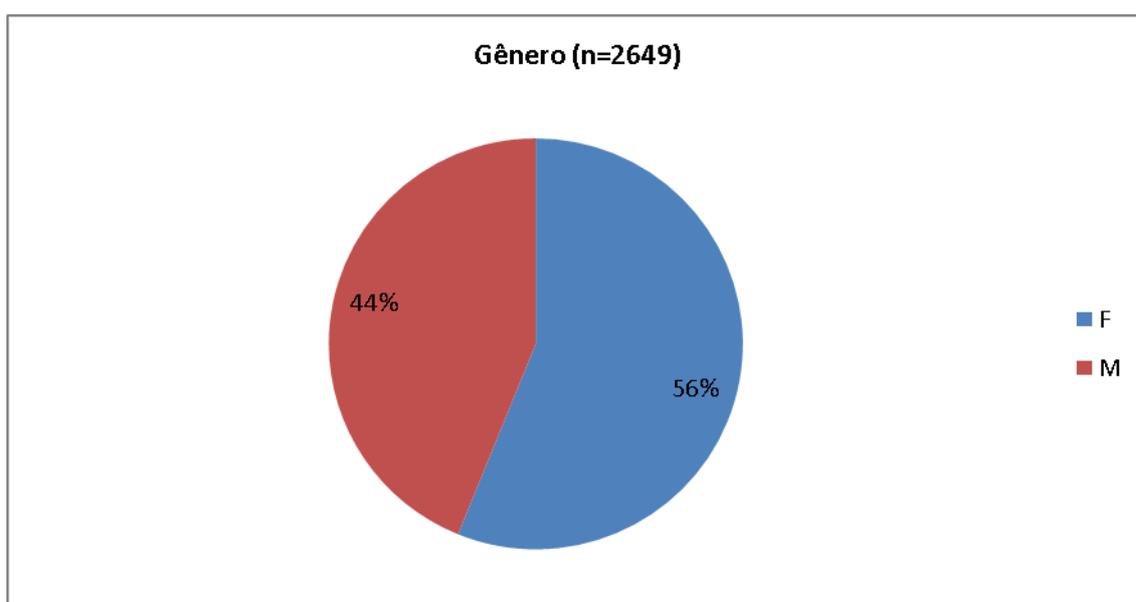


Gráfico nº 5 – Gênero dos pacientes atendidos na especialidade de nefrologia geral no ano de 2014

Os pacientes que vieram pela primeira vez em 2014 para atendimento no ambulatório de nefrologia geral totalizaram 1114, no gráfico nº 6 está representando esta quantidade em meses.

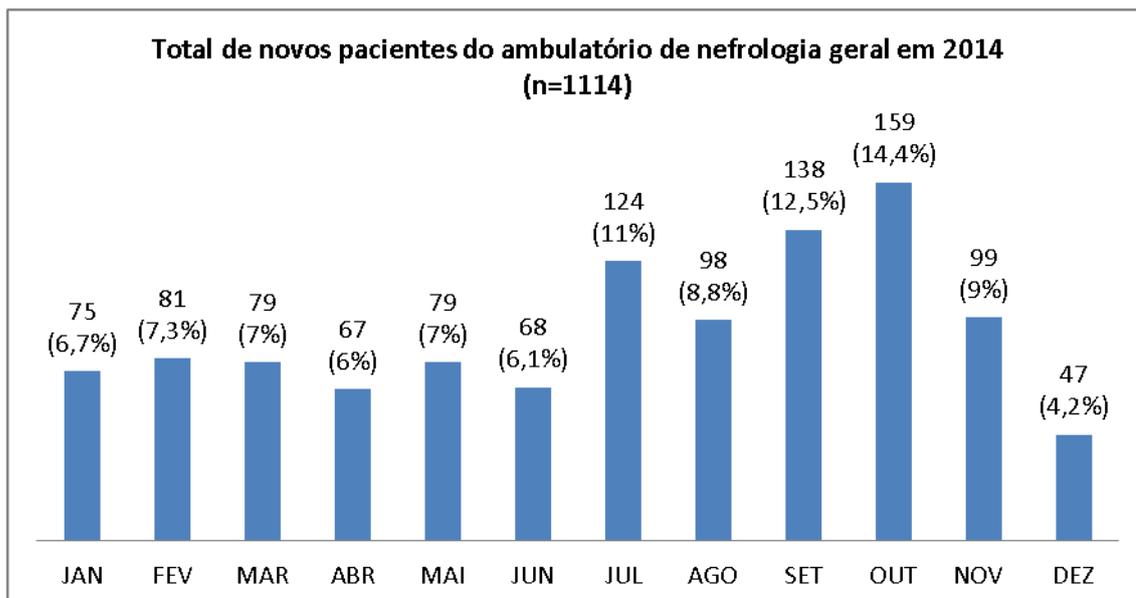


Gráfico nº 6 – Total dos pacientes de 1ª Consulta do período de 2014 na especialidade de nefrologia geral

Curitiba está subdividida administrativamente em 09 regiões para cada uma delas existe uma Regional que são uma espécie de subprefeituras. As Administrações Regionais, também denominadas Distrito Sanitários (DS) identificam e estabelecem prioridades; promovem a interligação do planejamento local ao planejamento da cidade como um todo. Acompanham, de maneira integrada, as ações das secretarias municipais dentro de suas áreas-limites, e participam da organização de seus serviços. Fornecem à comunidade informações e atendimentos, dentro dos limites de sua competência, ou os encaminham aos órgãos competentes. O gráfico nº 7 demonstra, dentro da Cidade de Curitiba, a qual Distrito Sanitário estes pacientes pertencem:

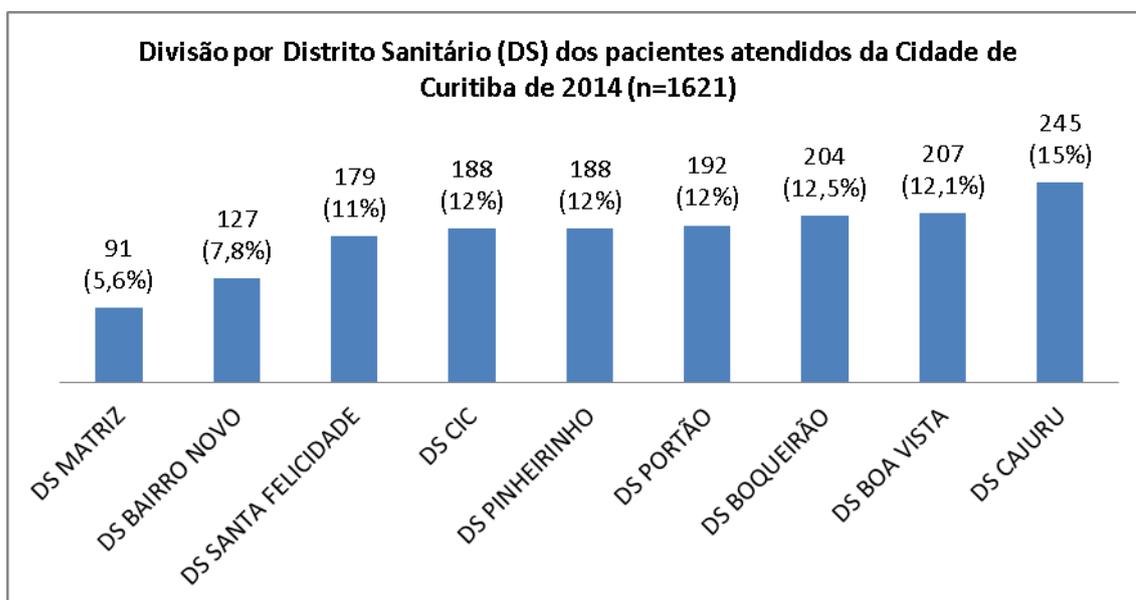


Gráfico nº 7 - Procedência dos pacientes de Curitiba de acordo com o Distrito Sanitário de origem

Sabe-se que é de grande importância que a Pressão Arterial (PA) e os índices glicêmicos de pacientes com DRC sejam controlados de forma rigorosa, pois isso minimizará a progressão da DRC.

Em relação à PA, o estudo Multiple Risk Factor Intervention Trial, citado por Bastos e Kirsztajn (2011), mostrou que a PA mais alta era um fator de risco independente para a progressão para DRET.

Já em relação à Diabetes Mellitus (DM), a maioria dos autores recomenda controle glicêmico adequado como uma estratégia para evitar ou diminuir as complicações macro e microvasculares do diabetes. Em particular, tanto para o diabetes tipo 1, como pra o tipo 2, o controle glicêmico intensivo tem sido recomendado pra a prevenção primária de microalbuminúria e para diminuir a progressão da microalbuminúria para macroalbuminúria, tendo em vista que o grau de proteinúria correlaciona-se com a magnitude do dano renal e sua redução está associada com a estabilização da TFG (BASTOS E KIRSZTAJN, 211).

Sendo assim, é importante conhecer as comorbidades dos pacientes portadores de DRC para adotar estratégias de tratamento.

Em relação aos pacientes atendidos ao longo do ano de 2014, no ambulatório de nefrologia geral, percebe-se que 82% são hipertensos (gráfico nº 8) e 43% são diabéticos (gráfico nº 9).

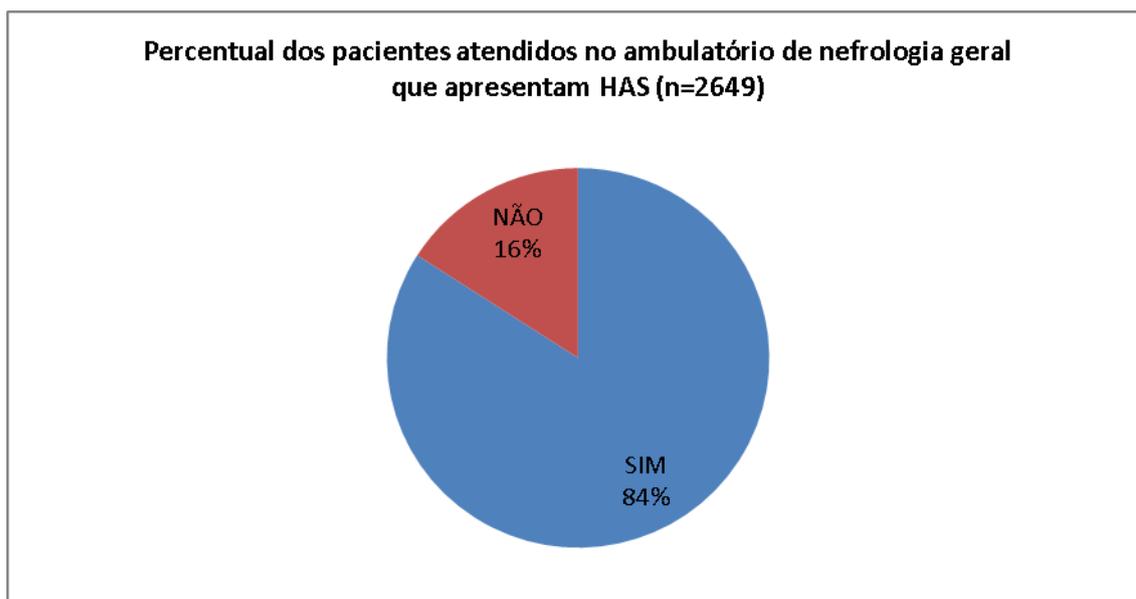


Gráfico nº 8 - Pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia geral que apresentam HAS.

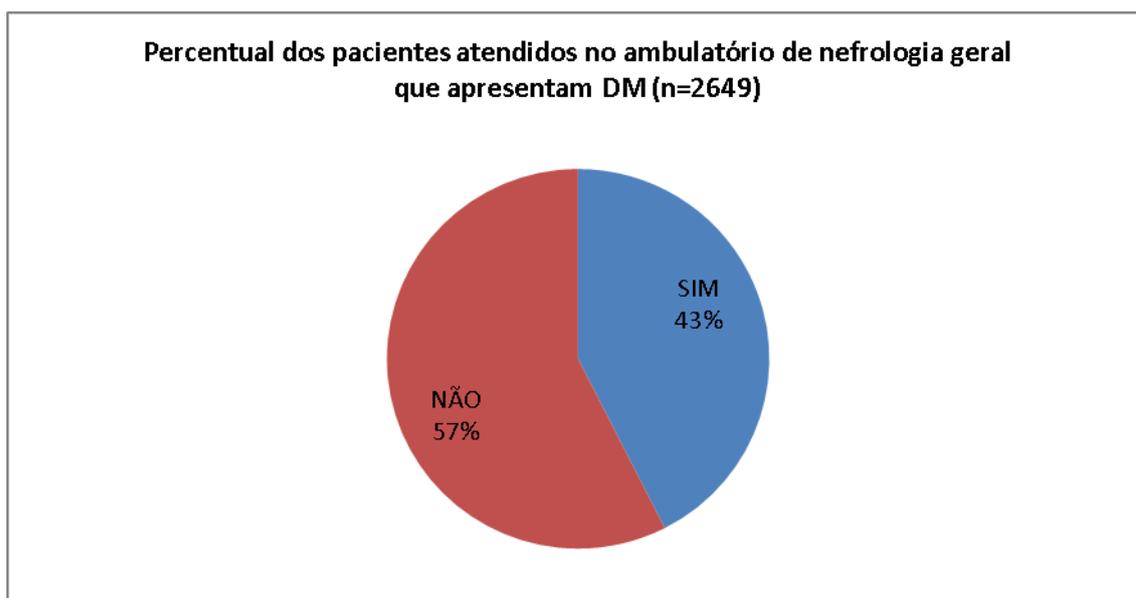


Gráfico nº 9 – Pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia geral que apresentam DM.

Dentro dos pacientes atendidos no ambulatório e levando em consideração a importância do controle da pressão arterial - PA, no gráfico 10 foi classificado os pacientes que apresentaram melhora na última PA registrada em relação a primeira PA aferida em sua primeira consulta:

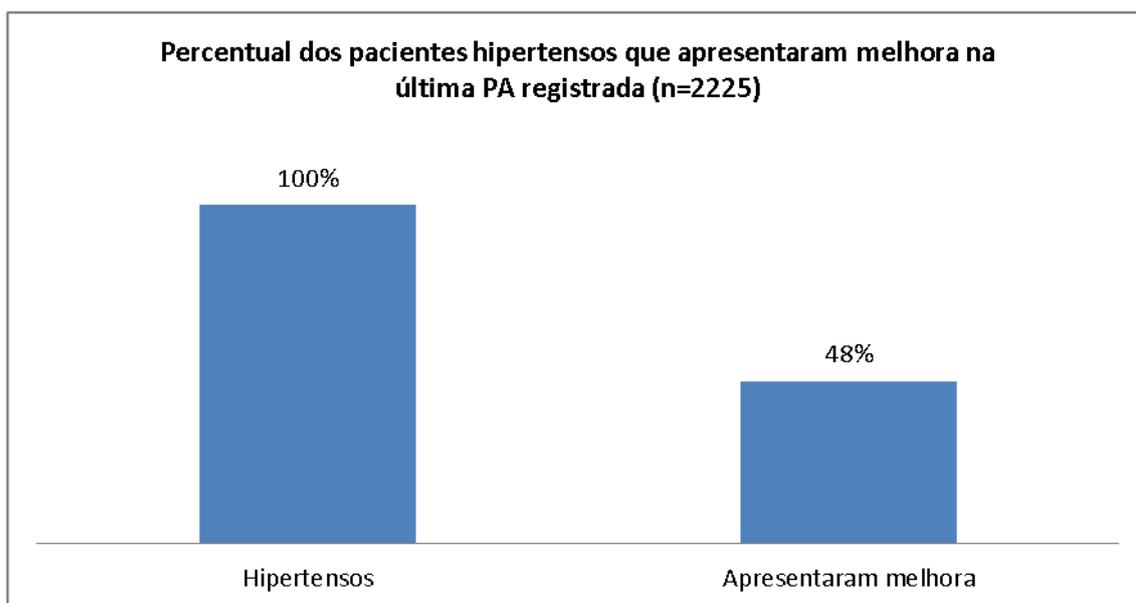


Gráfico 10 – Percentual dos pacientes de acordo que apresentaram melhora na última PA registrada.

Em relação ao grupo de risco, pode-se citar ainda a população obesa, verificou-se que 34,5% dos pacientes atendidos no ambulatório em 2014, apresentaram algum grau de obesidade, 38,4% sobrepeso e somente 24% apresentaram peso dentro da normalidade, seguindo a seguinte formula: $IMC = \text{peso} / \text{altura}^2$. Representando no Gráfico nº 11:

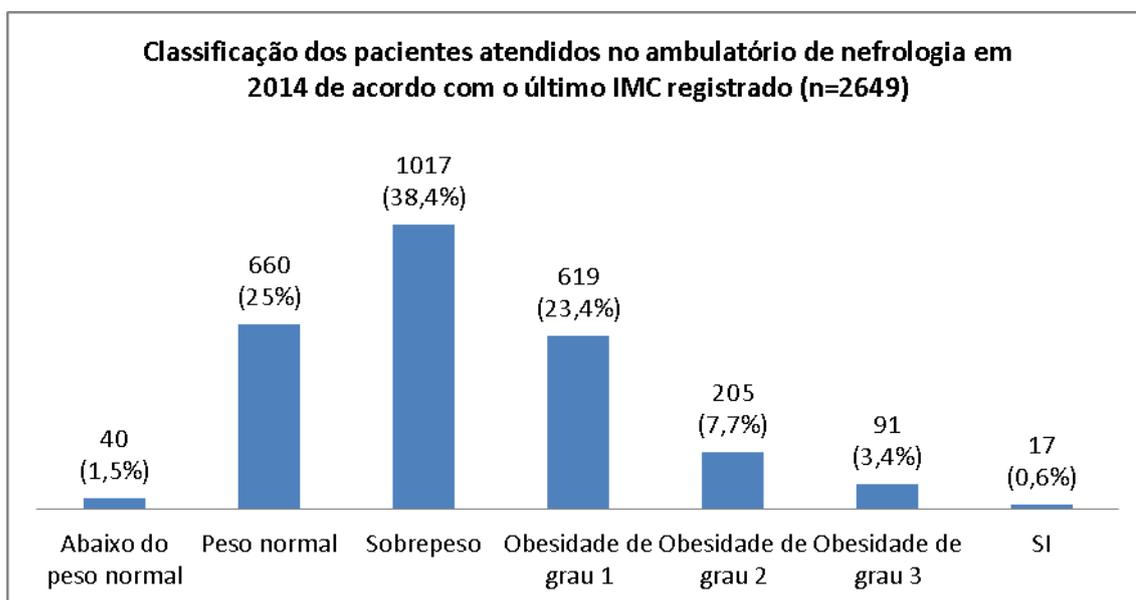


Gráfico 11 – Classificação dos pacientes de acordo com o último IMC registrado

Estudando as condições socioeconômicas destes pacientes, 60% tem como renda familiar até 02 salários mínimos, 55% possuem somente o ensino fundamental incompleto e 13% não são alfabetizados, um dado este bem preocupante, pois estes pacientes têm muitas dificuldades de seguir um plano terapêutico correto. Representado nos gráficos 12 à renda familiar e gráfico 13 a escolaridade.

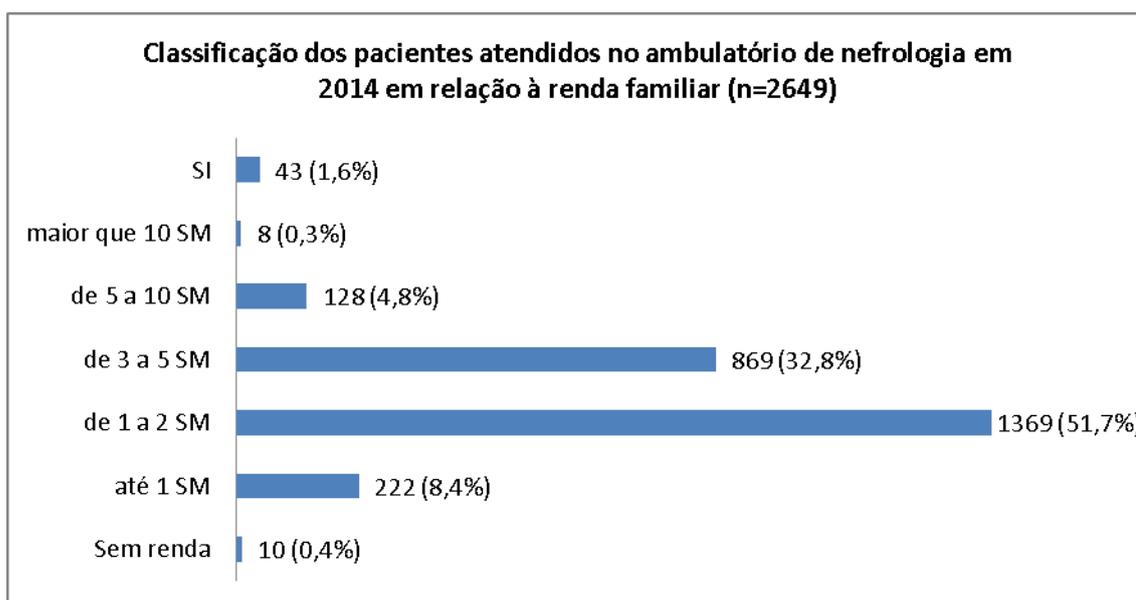


Gráfico 12 – Classificação dos pacientes em relação à renda familiar

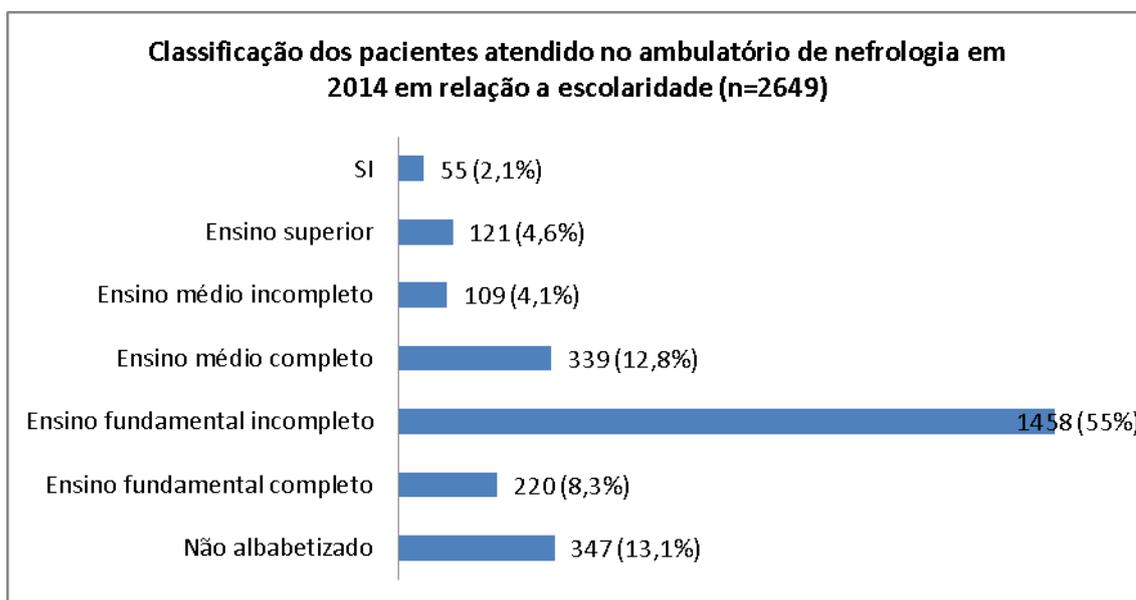


Gráfico 13 – Classificação dos pacientes em relação à escolaridade

Dentro dos dados gerais existem dois outros pontos muito importante que a Enfermagem deve estar atenta, a Taxa de Filtração Glomerular – TFG que vai indicar em qual estágio da doença renal o paciente se encontra e a presença de Albuminúria em exames laboratoriais. Nos gráficos 14 e 15 respectivamente está a classificação destes pacientes.

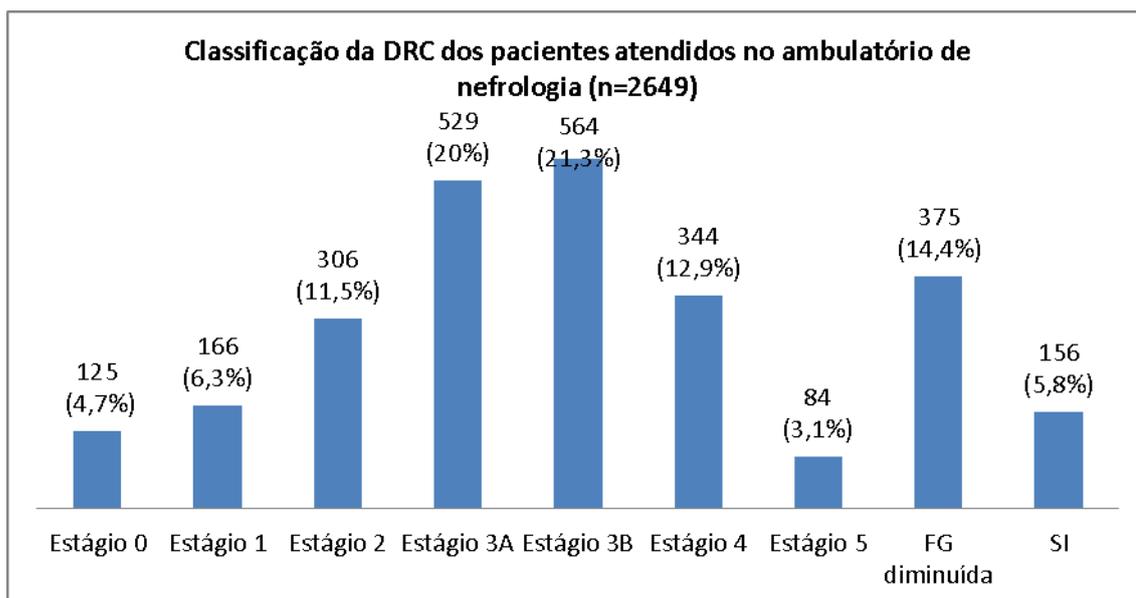


Gráfico 14 – Classificação da DRC nos pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia.

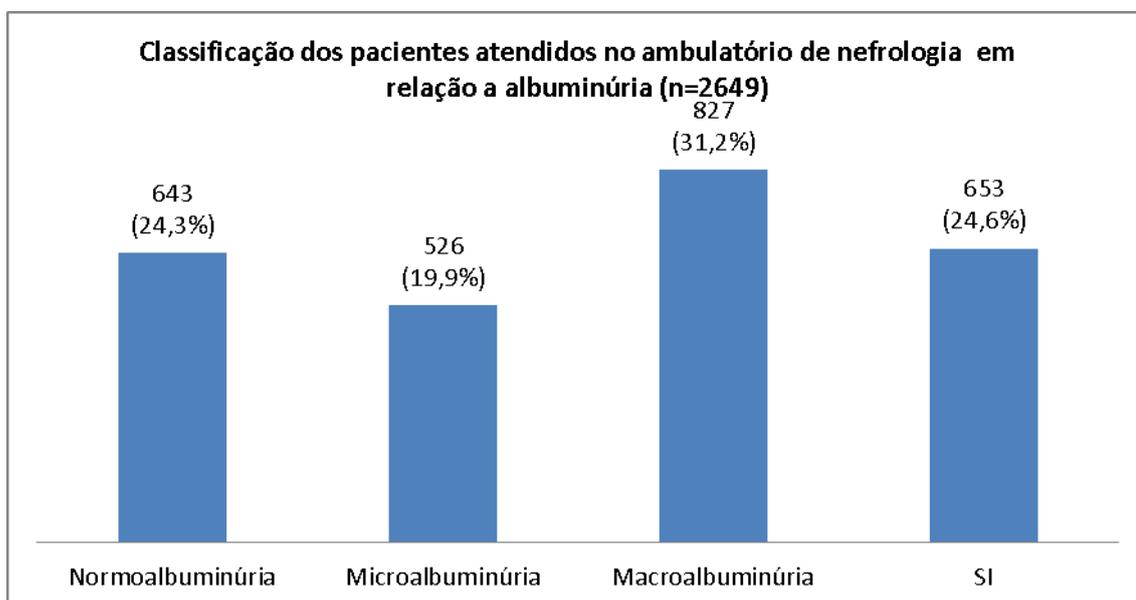


Gráfico 15 - Classificação dos pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia em relação a Albuminúria.

Em relação ao gráfico 15, o número dos pacientes que estão sem informação – SI é alto, pois nem todos trazem o exame que quantifica a Albuminúria e dos 1353 pacientes que apresentam alterações 47% apresentaram melhora em seus exames.

CONSULTA DE ENFERMAGEM

A consulta de enfermagem é uma atividade independente, realizada pelo enfermeiro, cujo objetivo propicia condições para melhoria da qualidade de vida por meio de uma abordagem contextualizada e participativa. Além da competência técnica, o profissional enfermeiro deve demonstrar interesse pelo ser humano e pelo seu modo de vida, a partir da consciência reflexiva de suas relações com o indivíduo, à família e a comunidade. Machado (2005)

A consulta de enfermagem é essencial no auxílio à orientação ao paciente renal crônico, pois reforça a definição da DRC, suas possíveis complicações e como evitá-las ou minimizá-las; promove maior adesão ao tratamento e conseqüente melhora da função renal, complicações urêmicas e tratamentos renais substitutivos.

- Acolher o paciente junto ao acompanhante;

- Preencher no Sistema a Anamnese de Enfermagem inicialmente pela confirmação do encaminhamento (unidade básica de saúde, familiar, médico, dentre outros) e o motivo prescrito;
- Preencher os campos de dados sociais, hábitos de vida, história médica pregressa, atual e familiar;
- Obter e registrar queixas, sintomas e os sinais objetivos e subjetivos;
- Obter e registrar dados referentes à medicação em uso;
- Aferir e registrar sinais vitais e dados antropométricos;
- Cadastrar exames no Sistema;
- Verificar, comparar e registrar os resultados dos exames principalmente de creatinina, ureia e proteinúria e orientar quando necessário sobre o controle dos mesmos;
- Realizar exame físico, verificando e registrando sinais vitais;
- Identificar problemas de Enfermagem e fatores que podem dificultar a adesão ao tratamento: falta de conhecimento, falta de apoio familiar, falha em perceber a gravidade ou cronicidade da doença, crença na condição de cura, desesperança, barreiras à aprendizagem, deficiência física, falta de condições financeiras para aquisição de medicamentos não fornecidos pelo governo;
- Encorajar o autocuidado (controle dietético, uso correto dos medicamentos dentre outros, registro de aferições de PA e glicemia para controle);
- Avaliar a compreensão do paciente/familiar após as orientações a respeito da DRC;
- Informar o paciente/familiar sobre o estadiamento da DRC e em que estágio ele se encontra;
- Incluir pessoas significativas (para o paciente) durante as consultas de enfermagem, encorajando o apoio;
- Descrever as funções dos rins e o que pode ocasionar sua falência;
- Revisar a adesão do paciente à terapia medicamentosa por meio de perguntas simples, da prescrição médica anterior e avaliação comparativa de exames laboratoriais;

- Avaliar a demonstração do conhecimento sobre os medicamentos prescritos e justificativos para sua utilização;
- Reforçar positivamente quando o paciente seguir corretamente o tratamento;
- Definir para o paciente/familiar o que é uremia e como reconhecer as principais manifestações (edema, prurido, náuseas, manifestações musculares dentre outros);
- Implementar ensino sobre as terapias renais substitutivas (hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal), acessos, adaptação ao estilo de vida;
- Encorajar o paciente a verbalizar ansiedade, medos e perguntas;
- Enfatizar a importância do controle nutricional para manter a função renal estável e prevenir complicações;
- Encorajar o uso correto dos medicamentos prescritos e a importância do tratamento;
- Reforçar a orientação sobre o uso de medicamentos que afetam a função renal;
- Discutir as maneiras de controle da pressão arterial e o controle da glicemia;
- Reforçar a orientação quanto às ações que possam diminuir a velocidade da queda da Taxa de Filtração Glomerular (TFG)
- Esclarecer sobre o atendimento da instituição;
- Encaminhar para a consulta médica;
- Solicitar e encaminhar para consulta com outros profissionais da equipe multidisciplinar quando necessário.

Consulta de Enfermagem ao paciente do Pré-Transplante Renal

O número total de atendimentos na especialidade de pré-transplante renal foi de 203 consultas. O número total de pacientes foi de 162.

Etapas da consulta de enfermagem:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial e frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso e altura);

- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Esclarecimentos sobre a legislação de transplante de rim;
- Verificação da situação de sua inscrição na Central Estadual de Transplante (CET);
- Solicitação dos documentos pendentes para a regularização da situação de inscrição junto a CET, em parceria com médicos e secretárias do ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal.

Atendimento ao paciente de Acesso Vascular

O número total de pacientes atendidos referente a especialidade de acesso vascular (avaliação da fístula arterio-venosa) foi de 813 consultas. O número total de pacientes foi de 314.

ETAPAS DA CONSULTA DE ENFERMAGEM:

- Verificação dos sinais vitais (pressão arterial);
- Verificação dos dados antropométricos (peso e altura);
- Obtenção da história médica pregressa;
- Curativos e retirada de pontos da fístula arteriovenosa;
- Esclarecimentos de dúvidas sobre o que é a fístula arteriovenosa, o procedimento cirúrgico e a necessidade da confecção da fístula.

Atendimento ao paciente na especialidade Endócrino

O número total de pacientes atendidos referente a especialidade Endocrinologia foi de 239 consultas. O número total de pacientes foi de 115.

ELABORAÇÃO JUNTAMENTE COM O SETOR DE MARKETING DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO “SALVE SUAS VEIAS!”

Esta campanha entrou em vigor na segunda quinzena de Julho e consiste em educar o paciente que apresenta uma função renal abaixo de 30% que ele deve proteger suas veias, é entregue um folheto explicando o porquê desta educação e é entregue também uma pulseira com os dizeres da campanha para que este paciente utilize em seu braço não dominante. Neste folheto constam informações sobre a hemodiálise, uma das modalidades de tratamento renal substitutivo, explica que para fazer esta modalidade de tratamento o paciente precisa de suas veias para fazer a FAV- fistula arteriovenosa e que é essencial a proteção das veias para obter um bom acesso vascular e começa antes da hemodiálise.

Colaboração e participação em estudos clínicos

A enfermagem realizou 40 atendimentos, entre 10 pacientes, durante o período de 2014, que participaram de estudo Clínico: Protocolo OVERTURE.

Atividades desenvolvidas pela enfermeira na Pesquisa Clínica:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura;
- Aferição de dados antropométricos (altura, peso, circunferência abdominal e circunferência do quadril);
- Orientações para e uso correto dos medicamentos;
- Coleta de sangue venoso;
- Orientações para demais exames;
- Administração da medicação da pesquisa clínica;
- Participação em conjunto com o médico, na classificação e triagem dos pacientes para os estudos;
- Participação na fase de randomização do paciente;
- Realização de eletrocardiograma.

- Registro dos sinais e sintomas, queixas e informações fornecidas pelo paciente no prontuário (documento fonte), agendamento das próximas visitas e transcrição dos dados na CRF (Ficha Clínica do estudo).
- Revisão dos dados coletados juntamente com a monitora do estudo e posterior correção dos mesmos.

Acompanhamento de Acadêmicos de Enfermagem

Durante o ano de 2014, o ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal, proporcionou a 01 acadêmica de enfermagem a oportunidade de conhecer o papel da enfermeira no manejo dos pacientes renal crônico que se encontra em estágios menos avançados da doença. Tendo como objetivo acrescentar conhecimento sobre o tratamento conservador da doença renal crônica voltado à enfermagem clínica, assim como proporcionar o crescimento pessoal e profissional, estimular a autovalorização, o encorajamento da responsabilidade e interesse na profissão.

Inserção de dados, continuamente, no prontuário eletrônico do paciente (software Clinic).

O objetivo deste prontuário eletrônico é coletar dados de forma ordenada, organizar e manter os registros do acompanhamento ambulatorial nefrológico. Com o registro dessas informações foi possível desenvolver trabalhos científicos e pesquisas. Nele é possível registrar e acompanhar todas as fases do atendimento ao paciente, como por exemplo, as consultas de enfermagem, as consultas médicas, os exames apresentados pelo paciente, a agenda médica nas quais são marcadas as consultas, dentre outras informações.

Outras Atividades

- Participação nos eventos do Dia Mundial do Rim 2014, coordenado pelo setor da Prevenção da Fundação Pró-Renal, este evento ocorreu nos dias 13 e 14 de março, na cidade de Curitiba. Tendo como objetivo principal prevenir, diagnosticar, orientar os grupos de risco sobre a Doença Renal. O tema

central desta campanha em 2014 foi: “DOENÇA RENAL CRÔNICA - SEUS RINS ENVELHECEM COM VOCÊ. CONSULTE SEU MÉDICO”. Atividades desenvolvidas pela enfermagem: orientação para a coleta de urina; realização do exame de urina (fita reagente); digitação do resultado do exame; impressão e entrega do exame; orientação para a prevenção da doença renal crônica e encaminhamento para especialista se necessário; supervisão dos voluntários referente à verificação da pressão arterial; peso; altura; preenchimento do cadastro.

- Participação das enfermeiras e estagiária de Enfermagem na “VII Semana da Educação Continuada 2014 do Grupo Pró Renal” realizado na Clínica de Diálise Evangélico, entre os dias 13 a 24 de outubro de 2014.
- Participação da Enfermeira Amanda Bonfim Chotti como membro do grupo de estudos sobre Parada Cardio Respiratória Cerebral, sendo o principal objetivo é treinar técnicos de enfermagem das clínicas de diálise e consequentemente estender este estudo para outras instituições juntamente com o Instituto de Educação; e também atuação como membro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA) gestão 2014-2015.
- Atuação da Enfermeira Lorena G. Chaves no Instituto de Educação do Grupo Fundação Pró Renal.
- Palestras educativas em empresas sobre a Prevenção da DRC, realizada pela Enfermeira Cláudia Aveline Lopes Germano Moreira.
- Palestras abordando Prevenção e Atuação do enfermeiro sobre o paciente renal nos cursos de podologia e também nas Jornadas: Multidisciplinar, Psicologia e Nutrição.

REFERÊNCIAS

Bastos, MG; KIRSZTAJN, GM. **Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise.** J Bras Nefrol 2011, 33 (1): 93-108.

Fernandes N, Bastos RMR, Bastos MG. **Diagnóstico da doença renal crônica a partir da filtração glomerular estimada: CKD-EPI ou MDRD [Resumo].** Congr Bras Nefrol 2010; 506.

Sesso RCC, Lopes AA, Thomé FS, Lugon JR, Burdman EA. **Censo Brasileiro de Diálise, 2009.** J Bras Nefrol 2010; 32:380-4.

Machado MMT, Leitão GCM, Holanda FUX. **O conceito de ação comunicativa: uma contribuição para a consulta de enfermagem.** Rev Latino-am Enfermagem 2005 setembro-outubro.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

CENTRO INTERVENCIONISTA

NANDRYA M. E. WALESKO
ENFERMEIRA – COREN 332424

ELISANDREIA DE OLIVEIRA CORREIA
TÉCNICA DE ENFERMAGEM – COREN 13645

DAYANE ALVES DOS SANTOS
TÉCNICA DE ENFERMAGEM – COREN 955449

DIEIME APARECIDA DE MORAIS DA SILVA
SECRETÁRIA

NEUSA MARQUES GONÇALVES
SERVIÇOS GERAIS

2014

TOTAL DE PROCEDIMENTOS 594 (352 PACIENTES)

CENTRO INTERVENCIONISTA	
Procedimento Vascular	225
Procedimento Peritoneal	117
Procedimento Cateter Longa Permanência	131
Procedimento Cateter Curta Permanência	11
Procedimento Endovascular	68
Infusão de Medicamentos	34
Biópsia Renal	08
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	594

Na tabela a seguir mostra de forma mais detalhada quais foram os procedimentos realizados dentro de cada item acima descritos.

Procedimento Vascular	225
CONFECÇÃO FAV	210
LIGADURA FAV	11
REVISÃO FAV	04
Procedimento Peritoneal	117
IMPLANTE CATETER PERITONEAL	97
RETIRADA CATETER PERITONEAL	20
Procedimento Cateter Longa Permanência	131
IMPLANTE CATETER LONGA PERMANENCIA	105
RETIRADA CATETER LONGA PERMANENCIA	26
Procedimento Cateter Curta Permanência	11
IMPLANTE CATETER CURTA PERMANENCIA	09
RETIRADA CATETER CURTA PERMANENCIA	02
Procedimento Endovascular	68
ANGIOGRAFIA	24
ANGIOPLASTIA COM BALÃO	40

ANGIOPLASTIA COM STENT	03
EMBOLECTOMIA	01
Infusão de Medicamentos	34
ADMINISTRAÇÃO IMUNOBIOLOGICO	07
ADMINISTRAÇÃO NORIPURUM	04
ADMINISTRAÇÃO TROMBOLITICO	23
Biópsia Renal	08
BIÓPSIA RENAL	08
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	594

O Centro Intervencionista de Nefrologia da Fundação Pró-Renal tem como objetivo a realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte e curta permanência.

Em fevereiro de 2013 foi adquirido o aparelho radiológico intensificador de imagens, também conhecido como Arco em C. Com isso, foi acrescentado o procedimento de implante de cateter de longa permanência (Permcath) ou também denominado cateter para hemodiálise tunelizado, que resultou em diminuição significativa da fila de espera proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes. Este aparelho permite ao profissional médico a visualização da imagem em tempo real e garante maior segurança e eficiência no procedimento. Outro objetivo com a aquisição do Arco em C, foi a realização de angiografia, angioplastia com balão e com stent em fístulas arteriovenosas de pacientes em diálise, que se iniciou em março de 2014, permitindo a realização rápida e eficaz dos procedimentos de caráter ambulatorial, gerando um menor custo, sendo que antes estes pacientes estavam sujeitos a estenoses e que eram manejadas com internamentos e revisões cirúrgicas.

Angiografia é o estudo dos vasos sanguíneos usando contraste, injetado na corrente sanguínea das artérias (arteriografia) ou veias (venografia), serve para investigar estados normais e patológicos do sistema de vasos, estreitamento luminal e obstruções por trombozes. As complicações são baixas e irá resultar principalmente de problemas locais, como hematoma, pseudo-aneurismas e raro reações alérgicas. A angioplastia é o tratamento das fístulas arteriovenosas obstruídas ou com estreitamento. Podem ser tratadas através da passagem de cateter balão pela fístula e abrir a lesão ou dependendo de onde estiver esta obstrução é introduzido um

cateter que é um tubo minúsculo, expansível e em forma de malha, feito de um metal como o aço inoxidável ou uma liga de cobalto na sua ponta que se chama stent, ele ajuda a solucionar o problema de má circulação na fístula, pois abre o local que está estenosado. Diminuindo, com isso, internamentos para implantação de um cateter, seja de curta ou de longa permanência, possíveis infecções e 24 horas após a angioplastia pode-se utilizar normalmente a fístula na sessão de hemodiálise.

Os riscos de uma angioplastia são: reação alérgica ao contraste radiológico; danos a algum vaso sanguíneo; morte; arritmia cardíaca; AVC (acidente vascular cerebral), embora seja pouco comum; insuficiência renal (o maior risco ocorre entre pessoas que possuem problemas renais antes do procedimento cirúrgico); sangramento da área onde é introduzido o cateter.

Tanto na angiografia ou na angioplastia a anestesia é local e o paciente recebe uma pequena dose de sedação e analgésico para melhor conforto e lhe proporciona um despertar rápido e indolor.

Embolectomia é quando um trombo é formado na artéria ou veia e desloca-se para outra região, comum nas fístulas complexas. A maioria das embolectomias ocorre em caráter emergencial e deve ser operado antes de 6 horas, utilizando a mesma técnica de uma angioplastia. É uma cirurgia muito comum, podendo ser feita com anestesia local e é necessário ter um cateter chamado Fogarty e uma medicação chamada heparina.

Quando o paciente vem realizar qualquer procedimento assina um Termo de Consentimento Informado no qual o médico ou enfermeira explica as possíveis complicações que o procedimento pode apresentar.

No mês de setembro de 2014, iniciou-se a administração de um medicamento chamado Alteplase ou r-TPA que é um ativador do plasminogênio tecidual recombinante, ou seja, é um trombolítico utilizado no tratamento de doenças como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVC I), para desobstrução de oclusões arteriais agudas e trombozes de fístulas arteriovenosas para hemodiálise.

Foi disponibilizado para cada clínica 02 seringas com 2 ml da solução em cada uma, juntamente com um folheto explicativo de como utilizar o medicamento nos cateteres

de longa permanência (Permcath), quando este apresentasse oclusão ou incapacidade de manter um fluxo >200 ml/min durante a sessão de hemodiálise, também era feita esta medicação no Centro Intervencionista nos pacientes que as clínicas mandavam devido algum problema no cateter ou durante as angioplastias de Fístulas Arteriovenosas quando estas apresentavam trombose.

Além disso, o centro intervencionista recebe pacientes para administração de medicamentos como: Imunobiológico, onde se fica pelo menos 4 horas em infusão da solução com supervisão da enfermeira ou técnica com monitorização contínua dos sinais vitais, Noripurum e Trombolítico.

Foi realizado no ano de 2014 **281 ultrassonografias**, com ênfase em vias urinárias. O aparelho de ultrassom, além de realizar exames ecográficos, auxilia no procedimento de implante de Permcath e nas angiografias, pois se pode verificar a posição das veias e artérias e possibilita também a realização da biópsia renal.

O Centro Intervencionista presta um serviço fora do ambiente hospitalar e possui profissionais, instalações e equipamentos de alta qualidade, isto proporciona mais segurança, conforto e reduz, significativamente, o risco de infecções para o paciente.

Atualmente realizamos procedimentos vasculares, endovasculares e por imagem:

- Confecção, Revisão e Ligadura de Fístula Arteriovenosa;
- Implante e Retirada de cateter de longa permanência (Permcath);
- Implante e Retirada de cateter de curta permanência (Duplo Lúmen);
- Implante, Retirada e Reposicionamento de cateter peritoneal (Tenckhoff);
- Angiografia, Angioplastia com balão, com stent e Embolectomia.
- Biópsia Renal;
- Administração de medicamentos: imunobiológico, noripurum e trombolítico;
- Ultrassonografia de Vias Urinárias.

Faixa etária dos pacientes que realizaram procedimentos em 2014:

Os idosos foram a maior população atendida durante o ano de 2014 nos diversos serviços prestados pelo Centro Intervencionista, somam 47,65% do total de 594 procedimentos (gráfico nº 1).

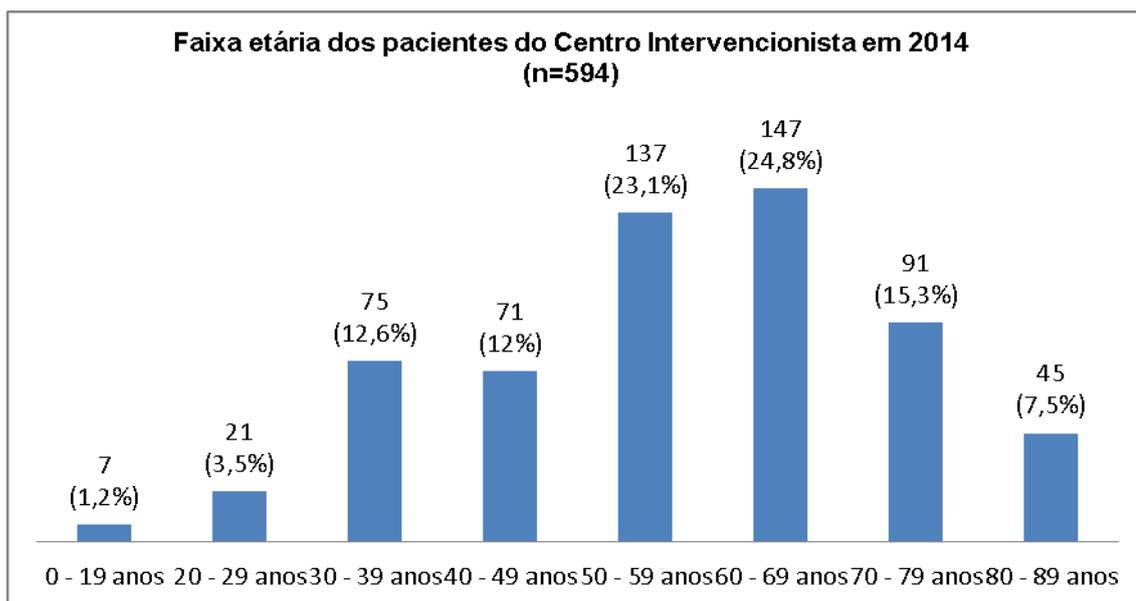


Gráfico nº 1 – Faixa etária dos pacientes do Centro Intervencionista em 2014.

Procedência:

A maioria dos pacientes são procedentes das clínicas e ambulatórios da instituição, sendo 207 da Clínica de Doenças Renais Novo Mundo (CDR), 118 Clínica Evangélico, 70 Ambulatório da Fundação Pró-Renal, 69 Clínica Cajuru, 54 Clínica Campo Largo, 28 de outras instituições, 21 da Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (CAPD), 14 Ambulatório Campo Largo, 7 de instituições particulares, 3 do Ambulatório do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba (HUEC), 3 Ambulatório do Hospital Universitário Cajuru (HUC) (gráfico nº 2).

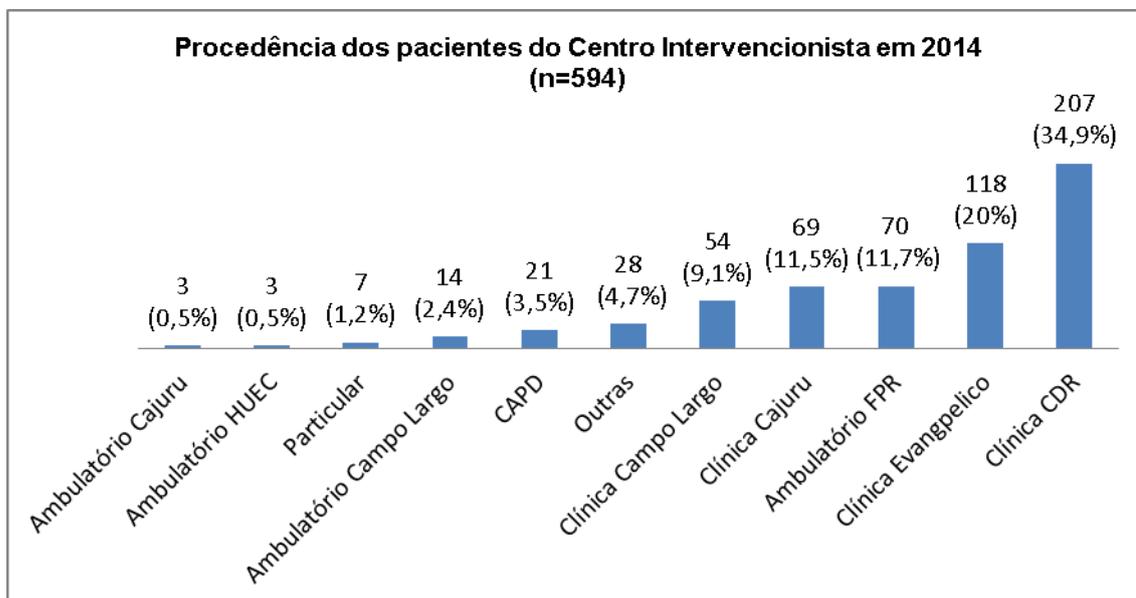


Gráfico nº 2 – Procedência dos pacientes do Centro Intervencionista em 2014

ACESSO VASCULAR

Tratamento atual:

Dos pacientes atendidos, 175 já realizavam hemodiálise, 44 em tratamento conservador na FPR, 04 em pós-transplante renal e 02 em tratamento conservador em outras instituições (gráfico nº 3).

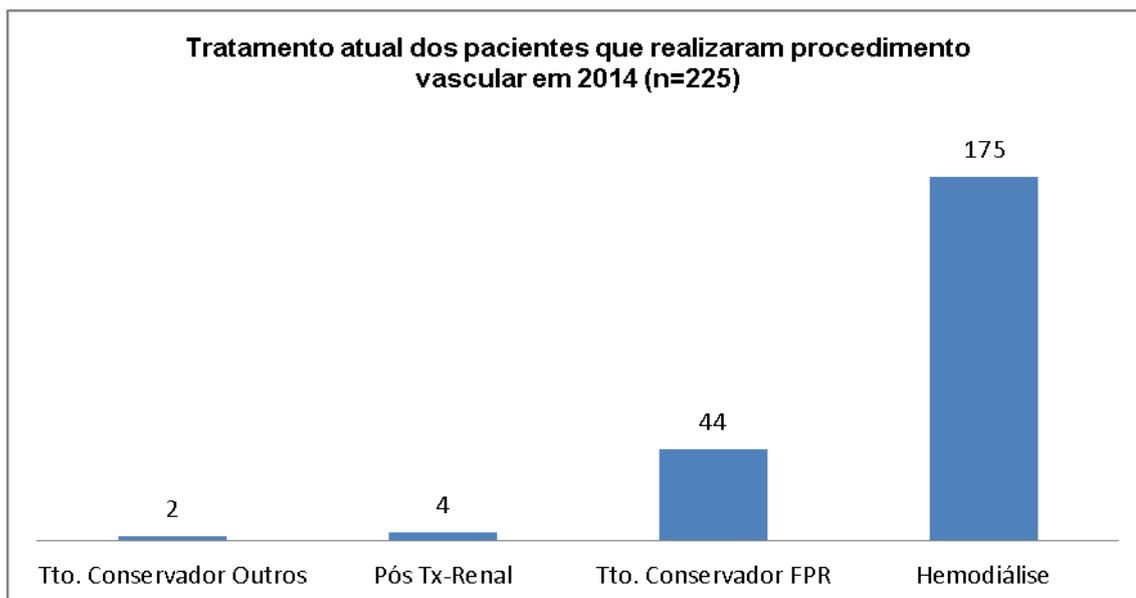


Gráfico nº 3 - Tratamento atual dos pacientes que realizaram procedimento vascular no Centro Intervencionista em 2014.

Tempo de tratamento de terapia renal substitutiva – TRS:

179 pacientes estavam em alguma modalidade de TRS: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal e 46 estão ainda em tratamento conservador (gráfico nº 4).

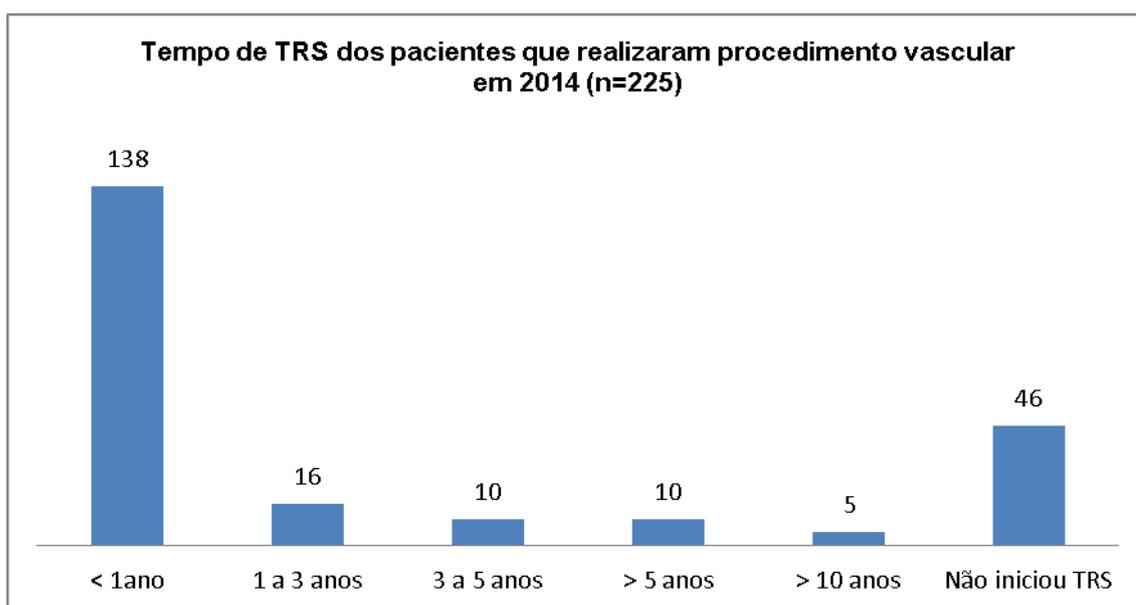


Gráfico nº 4 - Tempo de TRS dos pacientes que realizaram procedimento vascular no Centro Intervencionista em 2014.

PROCEDIMENTO PERITONEAL

Tratamento atual:

Dos pacientes atendidos, 54 já realizavam hemodiálise, 36 em tratamento conservador na FPR, 11 em tratamento conservador em outras instituições, 11 em diálise peritoneal e 05 em pós-transplante renal (gráfico nº 5).

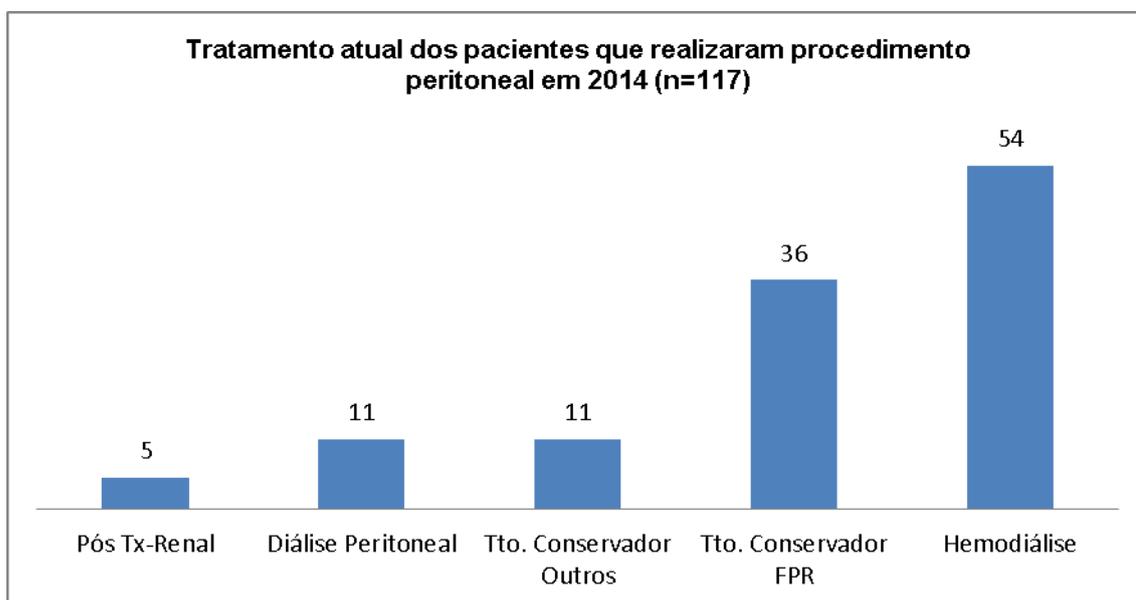


Gráfico nº 5 - Tratamento atual dos pacientes que realizaram procedimento peritoneal no Centro Intervencionista em 2014.

Tempo de tratamento de terapia renal substitutiva – TRS:

71 pacientes estavam em alguma modalidade de TRS: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal e 46 estão ainda em tratamento conservador (gráfico nº 6).

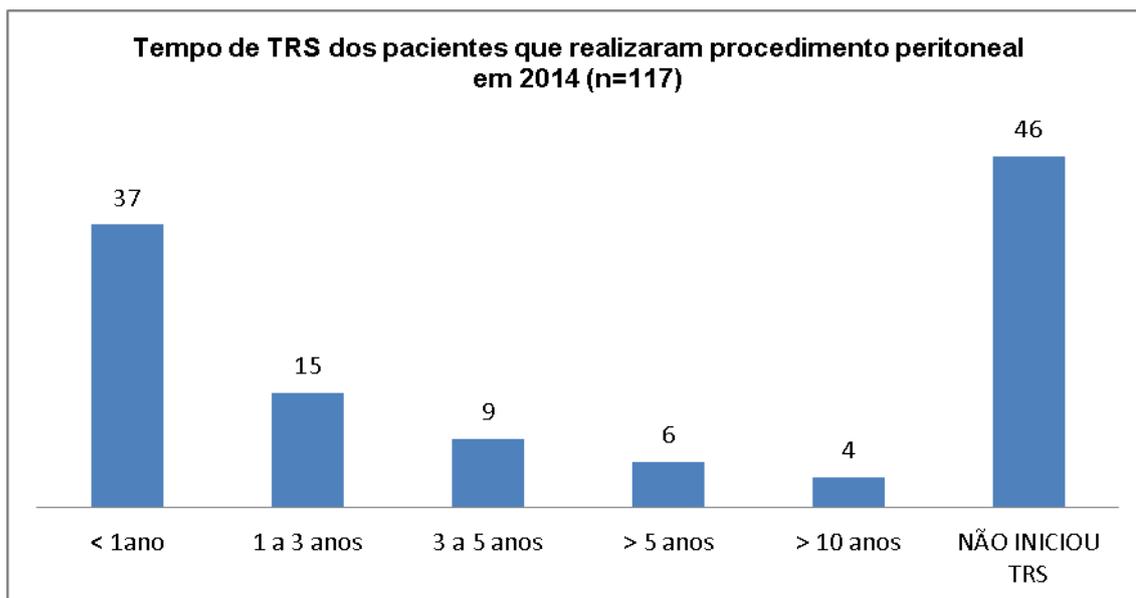


Gráfico nº 6 - Tempo de TRS dos pacientes que realizaram procedimento peritoneal no Centro Intervencionista em 2014.

PROCEDIMENTO CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA

Tratamento atual:

Dos pacientes atendidos, 120 já realizavam hemodiálise, 05 em diálise peritoneal, 03 em pós-transplante renal 02 em tratamento conservador na FPR e 1 em tratamento conservador em outras instituições (gráfico nº 7).

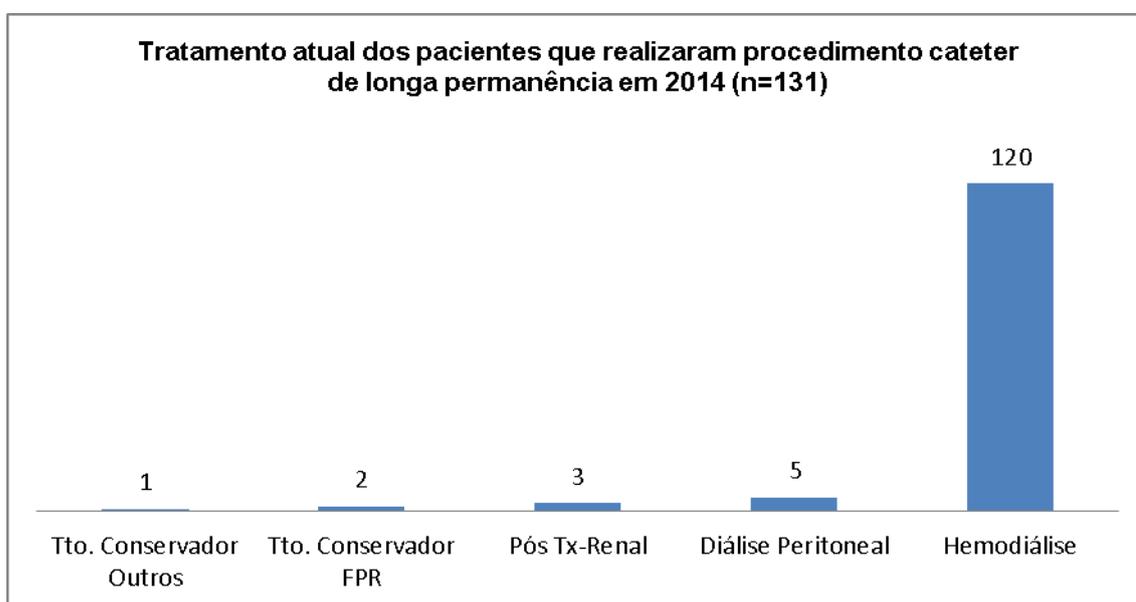


Gráfico nº 7 - Tratamento atual dos pacientes que realizaram procedimento cateter de longa permanência no Centro Intervencionista em 2014.

Tempo de tratamento de terapia renal substitutiva – TRS:

128 pacientes estavam em alguma modalidade de TRS: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal e 03 estão ainda em tratamento conservador (gráfico nº 8).

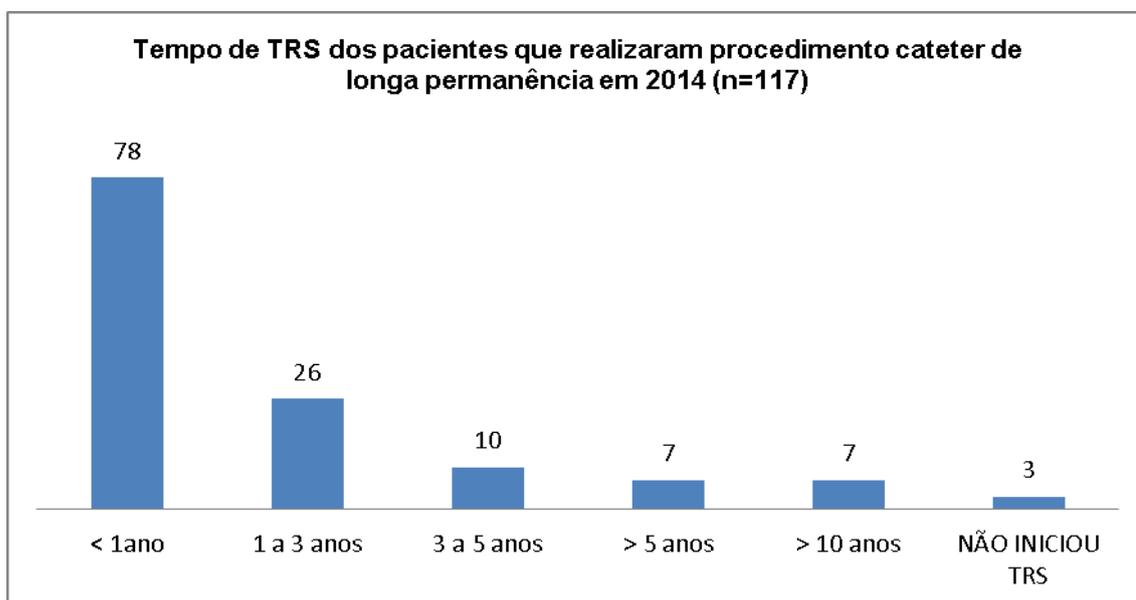


Gráfico nº 8 - Tempo de TRS dos pacientes que realizaram procedimento cateter de longa permanência no Centro Intervencionista em 2014.

PROCEDIMENTO ENDOVASCULAR

Tratamento atual:

Dos pacientes atendidos, 62 já realizavam hemodiálise, 04 em diálise peritoneal, 01 em tratamento conservador na FPR e 01 em tratamento conservador em outras instituições (gráfico nº 9).

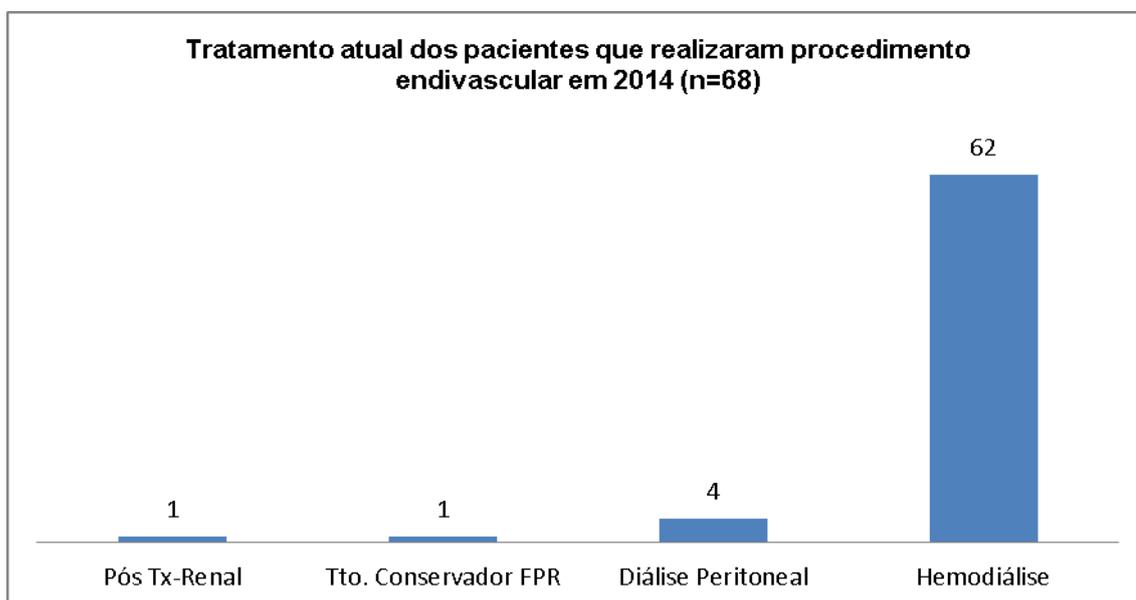


Gráfico nº 9 - Tratamento atual dos pacientes que realizaram procedimento endovascular no Centro Intervencionista em 2014.

Tempo de tratamento de terapia renal substitutiva – TRS:

67 pacientes estavam em alguma modalidade de TRS: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal e 01 está em tratamento conservador (gráfico nº 10).

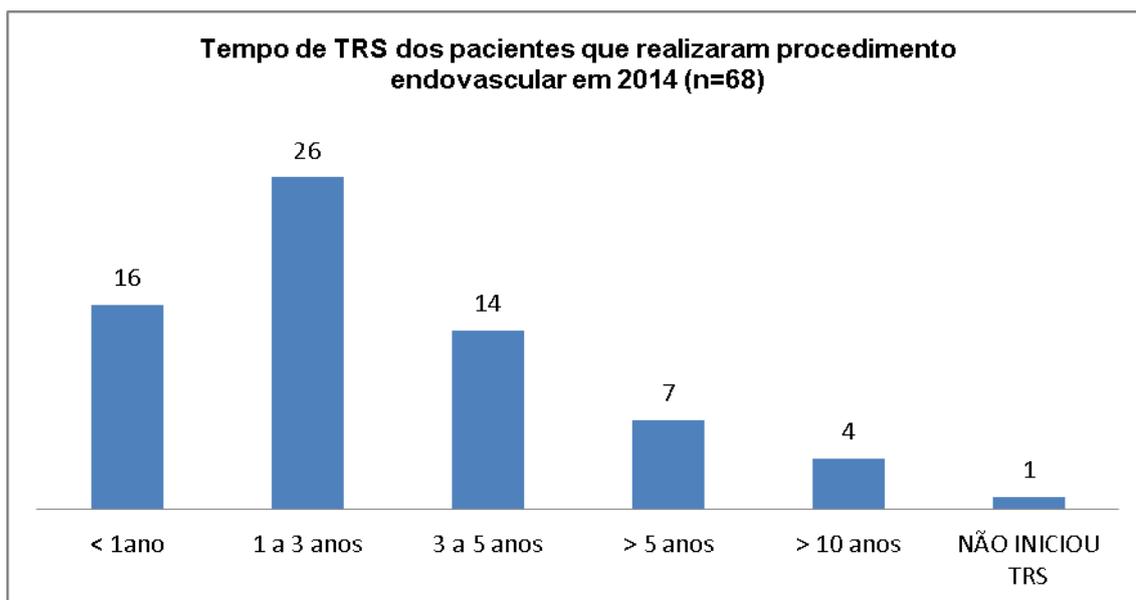


Gráfico nº 10 - Tempo de TRS dos pacientes que realizaram procedimento cateter de longa permanência no Centro Intervencionista em 2014.

PROCEDIMENTO ADMINISTRAÇÃO DE TROMBOLÍTCOS

Procedência:

A maioria dos pacientes é procedente da clínica de diálise CDR, totalizando 13, da clínica de diálise Cajuru 06, 03 da clínica Evangélico e 01 da clínica Campo Largo (gráfico 11).

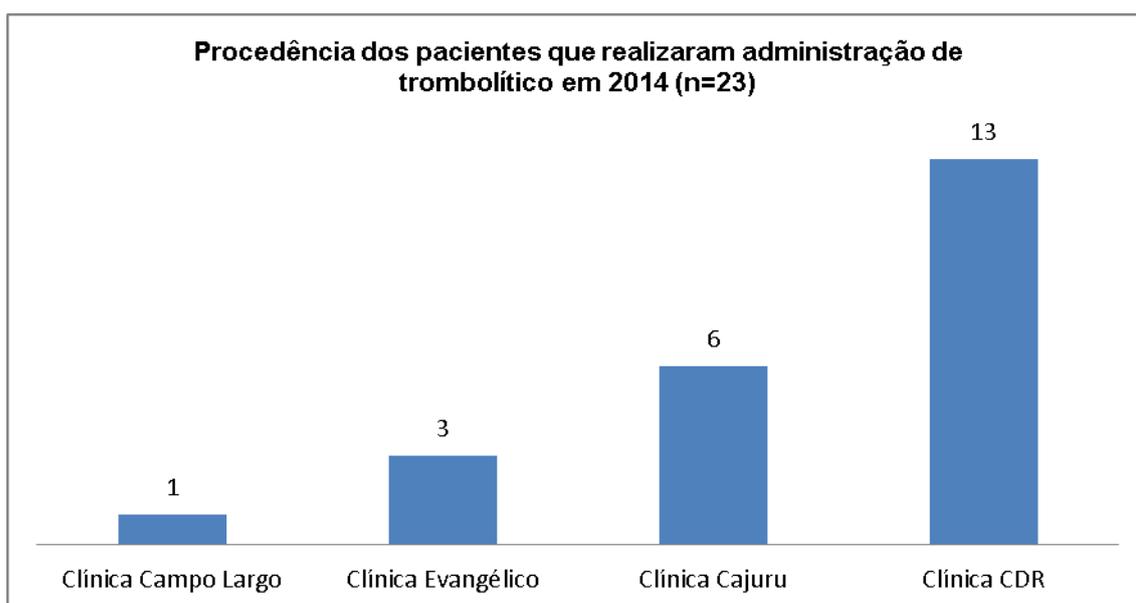


Gráfico nº 11 – Procedência dos pacientes que realizaram administração de trombolítico no Centro Intervencionista em 2014

Tempo de tratamento de terapia renal substitutiva – TRS:

Todos os pacientes estavam em alguma modalidade de TRS: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal (gráfico nº 12).

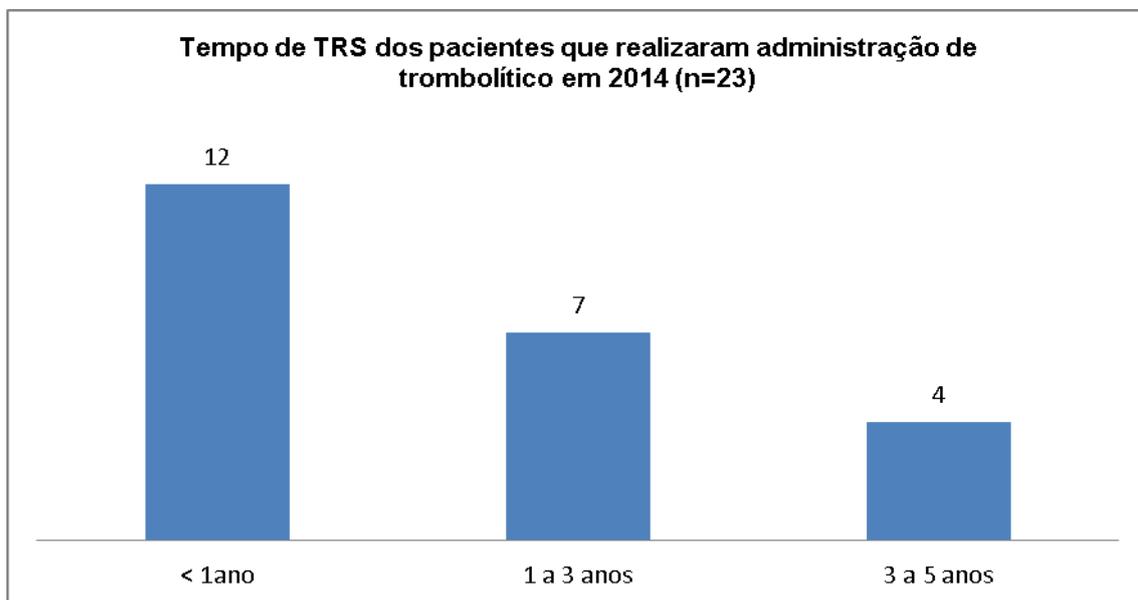


Gráfico nº 12 - Tempo de TRS dos pacientes que realizaram administração de trombolítico no Centro Intervencionista em 2014.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE PSICOLOGIA

Araíê Prado Berger de Oliveira

CRP: 08/16.032

Carina Pacheco Padovan

CRP 08/16.040

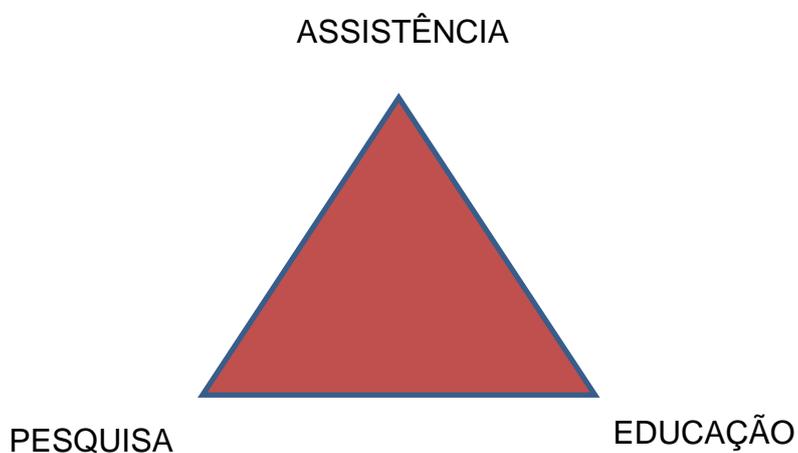
Debora Berger Schmidt

CRP 08/16.065

2014

O SERVIÇO DE PSICOLOGIA

A Psicologia está presente na instituição desde 2000 e tem seu espaço muito bem delineado dentro da Fundação Pró-Renal Brasil, permitindo que os fatores psíquicos sejam levados em conta juntamente com os fatores biológicos, já que são interdependentes, possibilitando um trabalho mais humanizado e sistêmico. O serviço é composto de três áreas complementares.



ASSISTÊNCIA

As atividades do setor são ofertadas aos pacientes renais dentro de todas as modalidades terapêuticas: hemodiálise, diálise peritoneal, tratamento conservador e pré-transplante, utilizando-se de diversos recursos técnicos restritos ao profissional Psicólogo. O objetivo geral do trabalho assistencial realizado pela psicologia é auxiliar o paciente na construção de novos sentidos do adoecer, contribuindo desta forma, para o seu enfrentamento.

- Intervir com pacientes atendidos pela Pró-Renal Brasil e Clínicas Filiadas - atendimento aos pacientes que possuam conteúdos psicológicos a serem trabalhados. Através da visita de rotina expande-se o alcance do atendimento e conscientiza a disponibilidade desse tipo de atendimento.
- Acompanhar familiares e/ou acompanhantes em momentos pontuais - Quando existir a necessidade de lidar com conteúdos dos familiares que estão em contato direto com as dificuldades decorrentes da doença crônica e quando as questões familiares acarretam consequências no tratamento do paciente a Psicologia disponibiliza um momento de intervenção a esse público.
- Orientação da equipe multiprofissional - A partir de algumas demandas faz-se a orientação com os profissionais para melhorar a abordagem com os pacientes, familiares e acompanhantes.
- Realizar grupo de atendimento diretivo - Para contemplar um maior número de pacientes que realizam tratamento dialítico faz-se um atendimento em grupo em sala de hemodiálise.
- Discutir casos clínicos com a equipe - Através de informações que são pertinentes para a intervenção com o paciente o setor de psicologia faz uma discussão de casos clínicos a fim de direcionar o atendimento realizado pela equipe multiprofissional e priorizar a qualidade do atendimento de toda a equipe que se faz necessária
- Confeccionar relatórios de controle dos atendimentos e acompanhamentos realizados - Elaboração de documentos pertinentes ao atendimento e diretivos da Psicologia como avaliações psicológica para prontuário, atestados, declarações, relatórios de avaliação pré-transplante e relatórios de casos atendidos
- Realizar avaliações e pesquisas com os pacientes atendidos e/ou funcionários - O embasamento teórico e prático são essenciais para a continuidade do trabalho, dessa forma articula-se pesquisas para ampliar o conhecimento e estratégias de intervenção na área.

EDUCAÇÃO

Além do atendimento clínico propriamente dito, a Psicologia desenvolve projetos na área de educação que envolve pacientes, funcionários, psicólogos, estudantes de psicologia e público em geral.

- Desenvolver Projetos de Intervenção de caráter informativo em diversos contextos de atuação profissional - De acordo com a demanda da Instituição é analisado pelo setor de Psicologia a viabilidade e capacidade técnico/teórica da intervenção, com palestras, para direcionar as informações dadas a partir dos objetivos propostos.
- Supervisionar estagiários que desenvolvem atividades nas Clínicas filiadas - O trabalho ofertado pelos acadêmicos de atendimento a pacientes nas clínicas filiadas deve passar por supervisão de um profissional para o andamento. No caso dos estagiários de Psicologia da PUCPR há supervisão na instituição acadêmica e a responsável local (psicóloga da Fundação Pró Renal Brasil) presta serviço de acompanhamento das atividades e informações quanto a normas e regimentos do local.
- Organização de Eventos Científicos - O setor de psicologia organiza eventos científicos: Multiprofissional e direcionado à Psicologia Hospitalar e da Saúde.
- Participar de feira de saúde - Prestando esclarecimentos sobre os cuidados de saúde diretos aos rins e distribuição de materiais de coleta.
- Participar de grupo multiprofissional para informações pertinentes ao tratamento - organização de grupo com médicos e outros profissionais da equipe multiprofissional para prestar esclarecimentos sobre as modalidades de tratamento da doença renal crônica.
- Participar de feira de saúde - Prestando esclarecimentos sobre os cuidados de saúde diretos aos rins e distribuição de materiais de coleta.

PESQUISA

- O Setor de Psicologia vem se fortalecendo cada vez mais na construção de novos conhecimentos dentro da Psiconefrologia. Esse é um campo bastante específico, de publicação científica escassa, o que instiga ainda mais os profissionais a se dedicarem para área de pesquisa. Por meio destas, visa colaborar para a compreensão da incidência, da recuperação e do tempo de sobrevida e da qualidade de vida dos pacientes.

Seguem as atividades realizadas durante o ano de 2014

ASSISTÊNCIA	
Atendimento Psicológico Individual	1883 Pacientes- 3.295 Atendimentos
Avaliação Psicológica Pré-transplante	71 Pacientes – 164 Atendimentos/Avaliações
Reuniões Clínicas com Equipe Multidisciplinar	15
Visita Domiciliar	03 visita

Atendimento Psicológico Individual - 1883 Pacientes e 3295 Atendimentos

Os pacientes atendidos pela Psicologia são pacientes que estão em tratamento conservador, hemodiálise e/ou em diálise peritoneal. Eles chegam ao atendimento psicoterápico por encaminhamento da equipe, busca ativa da profissional, e/ou triagem ao iniciar atendimento. As maiores queixas relacionam-se com ansiedade e depressão. As intervenções psicoterapêuticas ocorrem na metodologia da Psicoterapia Breve, e representa uma oportunidade dessas pessoas aprenderem meios de resolução de problemas, traçando e aprendendo estratégias de enfrentamento que sejam favoráveis e que busquem atribuir novos valores e significados a vida, ou ainda, a nova vida estabelecida pelo tratamento.

Avaliação Psicológica Para Realização Do Transplante Renal – 71 Avaliações e 164 atendimentos.

Pacientes que estão em processo de preparação para o transplante podem ser encaminhados a Psicologia para avaliação psicológica. A equipe médica faz esse encaminhamento ao compreender que há vulnerabilidades psíquicas no paciente e/ou em seu familiar que podem comprometer o sucesso do transplante. A avaliação é realizada por meio de instrumentos exclusivos do psicólogo, como entrevista psicológica e testagem. Da mesma forma, pacientes que fazem tratamento de Hemodiálise nas clínicas do grupo, que estão fazendo exames para transplante, cujo doador é vivo ou cadáver, e que trazem alguma demanda relativa ao procedimento, também são atendidos em psicoterapia nas clínicas do grupo.

Tão importante quanto avaliar o receptor do órgão é avaliar as condições psíquicas do doador (quando se trata de doador vivo) e o contexto dessa doação no âmbito familiar e relacional. Assim sendo, é realizada a avaliação psicológica do doador em paralelo a avaliação do paciente.

Um parecer psicológico é emitido após finalização da avaliação e enviado ao médico. Sempre que necessário, a psicóloga entra em contato com o médico que acompanha o paciente no processo pré-transplante para eventuais esclarecimentos do caso.

Atendimento Psicológico Familiar – 198 familiares e 364 atendimentos

Em vários momentos é fundamental ter acesso aos familiares dos pacientes para compreender o seu comportamento em âmbito residencial, bem como compreender a dinâmica e as relações familiares que matem certos comportamentos dos pacientes. Diante disso, o atendimento familiar busca conhecer como é tratada a queixa do paciente na sua rede familiar e, a partir disso, o profissional Psicólogo possui dados para orientar e acolher esses familiares no manejo do paciente e do seu tratamento.

Reuniões Clínicas com Equipe Multidisciplinar

Psicólogas, médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionistas e assistentes sociais participam de reuniões clínicas com o objetivo de traçar intervenções multiprofissionais para abordar o paciente. Esse é o momento de formalizar o pedido de intervenção de outro profissional, discutir casos e traçar metas no tratamento do paciente de forma holística, humanizada e integrada.

Registros Das Atividades Psicológicas – 3 psicólogas

Pautada nas orientações do Conselho Federal de Psicologia, as intervenções psicológicas são registradas e descritas em material de acesso exclusivo às profissionais Psicólogas da instituição. Neles estão conteúdos de atendimentos, plano de tratamento, material de testagem ou produção da psicoterapia (desenhos, cartas, etc), bem como resultados atingidos. Essa é uma forma de fundamentar e regulamentar as ações realizadas com nossos pacientes.

Elaboração de Documentos Psicológicos

O Setor de Psicologia, ao longo do seu cotidiano de trabalho, elabora laudos, declarações, anamneses, questionários, inventários, bem como emite seu parecer técnico de suas intervenções no prontuário eletrônico – Dialsist. A evolução no prontuário eletrônico zela pelo sigilo das informações, se restringindo, tal como nos demais documentos, somente a questões técnicas do processo psicoterapêutico. Da mesma forma, após uma avaliação psicológica (como acontece nos casos de Avaliação Pré-Transplante) é emitido um laudo que é encaminhado a equipe médica responsável sobre a recomendação ou não do transplante renal.

Manutenção do Mural da Clínica – 3 Psicólogas



Mural dos pacientes

Em 2014 optamos por fazer um mural interativo na Clínica Ulisses. Trata-se de um espaço em que os pacientes trocam informações, textos, receitas, frases, enfim, tudo o que lhe for significativo. É uma oportunidade de troca de experiências que valoriza e implica o paciente na construção de algo que pode lhe auxiliar no enfrentamento do tratamento.

Visita Domiciliar - 3 visitas

Com o objetivo conhecer e avaliar a realidade do paciente no cotidiano familiar, sobretudo na forma com que essa realidade influencia no tratamento, a Visita Domiciliar da Equipe Multiprofissional se faz relevante em casos mais graves. Em 2014 a Psicologia acompanhou a equipe em uma visita.

Homenagem aos Aniversariantes do Dia



Aniversariante do Dia

Os cartões de aniversário são distribuídos aos pacientes em seu aniversário em nome da equipe, das clínicas, e da Fundação Pró- Renal Brasil parabenizando o mesmo pela festividade. É uma forma de celebrar mais um ano de vida e desejar ainda muitas conquistas e perseverança aos nossos pacientes, que lutam diariamente por suas vidas.

Grupo com pacientes “Discutindo Gênero”

Os estagiários da Faculdade Dom Bosco realizaram, no primeiro semestre de 2014, na Clínica Ulisses grupos com pacientes do sexo masculino, cujo objetivo principal era discutir e refletir sobre os papéis sociais desempenhados pelos pacientes diante ao tratamento. A ideia foi trabalhar questões específicas, como virilidade e dificuldades conjugais decorrentes do adoecimento, auxiliando no enfrentamento.

Projeto de acolhimento ao início de HD e CAPD

Ao ingressar no atendimento de Terapia Renal Substitutiva, seja na HD ou no CAPD, os pacientes são avaliados e apresentados ao Serviço de Psicologia. Essa prática tem como objetivo fazer uma triagem dos pacientes, levantar demandas para intervenções psicológicas, bem como deixar o paciente e seu familiar cientes de que

o Serviço de Psicologia está a disposição de ambos para auxiliá-los no enfrentamento das dificuldades decorrentes do tratamento e adoecimento.

Projeto Reescrevendo a Minha História



Projeto realizado pelas estagiárias de Psicologia da clínica CDR na qual tem como objetivo principal resgatar a visão do paciente como um ser humano integral, que é muito mais do que um doente renal crônico, e possibilitar a mudança de perspectiva em relação à doença.

Festa dos 30 anos da Fundação Pró – Renal



Em comemoração aos 30 anos da Fundação Pró – Renal, organizou-se uma confraternização no mês de julho para integrar pacientes, funcionários e familiares numa grandiosa Festa Julina. Contamos com a presença de cerca de 600 pessoas, as quais puderam se divertir com brincadeiras como, rabo do burro, argolas, boca do palhaço, pescaria, além de saborear comida típica desta festa.

Bingo solidário



No mês de outubro foi realizado juntamente com a equipe multidisciplinar nas clínicas o bingo solidário para os pacientes. Proporcionando assim um momento de descontração e interação entre os pacientes e equipe

Recital de Final de Ano

Com o objetivo de compartilhar a história de vitória de uma paciente do grupo Pró-Renal, que transplantou e ainda hoje segue acompanhada em ambulatório, foi organizado, juntamente com o Serviço Social, um Recital de Final de Ano, em que a paciente em questão tocou músicas natalinas no piano da Fundação Pró-Renal. A mesma ainda apresentou suas telas e emocionou demais pacientes profissionais com a sua história de perseverança.

EDUCAÇÃO

Treinamento de Estágio e Supervisão PUC/DOM BOSCO

Tivemos no primeiro semestre a contribuição de 4 estagiários da Faculdade Dom Bosco. Sendo encerrada a parceria após a finalização dos estagiários.

O Setor de Psicologia abriu campo de estágio iniciando parceria no segundo semestre de 2014 com a PUC-PR, contando com a colaboração de seis estagiários do 5º ano. Esse estágio foi de caráter acadêmico obrigatório com supervisão local e na respectiva faculdade que se estende para o ano de 2015. A supervisão e treinamento têm por objetivo acrescentar ao conhecimento prático-teórico temas pertinentes a especialidade da Psicologia da saúde, contribuindo, desta forma no processo ensino-aprendizagem e no trabalho desenvolvido pelo setor nos locais de estágio.

Treinamento de Estágio e Supervisão não obrigatório



Contratação de estagiário remunerado com objetivo de realizar atendimento individual ao paciente, atendimento ao familiar, manutenção do mural, realização de grupos, encaminhamentos para outros profissionais quando necessário, contribuir para pesquisa científica.

Apresentação CIPA



Dinâmica da Homenagem

Foi abordada a visão de cada profissional, suas relações de trabalho e a visão positiva em relação aos colegas. Esta técnica permite o exercício da ênfase na visão positiva dos colegas de trabalho, reconhecendo suas competências e não somente a simpatia.

Relacionamento Interpessoal:

Foi abordado de forma dinâmica padrões de relações interpessoais, instigando que os profissionais reavaliassem a forma com que tendem a se posicionar nos diversos contatos realizados no âmbito de trabalho. Foi reforçado, dessa forma, comportamentos assertivos de comunicação, que tendem a se constituir como uma forma eficaz e resolutive de relação.

I Jornada de Atualização Multiprofissional em Doença Renal Crônica



Encontro que promoveu o conhecimento técnico e científico na abordagem de tratamento ao Paciente Renal. A Psicologia palestrou trazendo as implicações psíquicas de conviver com a doença renal que deixa incapacidades residuais, restrições e/ou situações que requeiram reabilitação, controle e cuidados.

Jornada em Nutrição Renal da Fundação Pró-Renal – 2014



O Setor de Nutrição da Fundação Pró-Renal é referência para diversos profissionais da área. A Jornada de Nutrição tem como objetivo compartilhar e construir conhecimento sobre a nutrição renal, e, diante disso, a Psicologia traz contribuições

para abordar o paciente. A Psicologia palestrou com o objetivo de discutir a não-aderência ao tratamento e as dietas, bem como os aspectos subjetivos que estão intrinsecamente relacionados com a alimentação.

IV Encontro Anual de Pacientes em Diálise Peritoneal



IV Encontro Multiprofissional de Pacientes em Diálise Peritoneal

O IV Encontro de Pacientes em Diálise Peritoneal aconteceu em Novembro de 2014, e já é uma tradição aos pacientes dessa modalidade de tratamento na Fundação Pró-Renal. O objeto é reunir pacientes, familiares e Equipe de Saúde para confraternizar, refletir e conhecer mais sobre esse tratamento. Nesse ano a Psicologia participou com uma palestra sobre Resiliência, e, posteriormente, com uma dinâmica reflexiva, que emocionou muito os pacientes e profissionais;

Participação no Grupo de Estudos Multidisciplinar



Esse estudo é um programa de atualização para a equipe multiprofissional que aborda diferentes temas relacionados a nefrologia, nos quais palestrantes da própria Clínica estimulam a equipe para a pesquisa e produção científica.

- Direitos e deveres do paciente com Marinéa da Cunha Dias Ribeiro
- Índice de Massa Corporal com Aniely Bacellar Rocco de Lima
- Dialise peritoneal com Roseana Fuerbringer
- Qualidade da Água para hemodiálise concentrado polieletrólítico com Gina Carla Martinez/ Patrícia Sigiolo

Instituto de Educação Grupo Pró-Renal



Participação nas reuniões do Instituto de Educação do Grupo Pro-Renal tendo como objetivo a gestão do conhecimento, a promoção de eventos científicos e regulamentação de todo o processo de treinamento e desenvolvimento da empresa.

Jornada de Psicologia da Saúde



Foi realizada no mês de novembro a IV Jornada de Psicologia da Saúde. Esse evento contribuiu para aprimorar a formação profissional, a qualidade do cuidado, bem como a qualidade de vida do paciente que assistimos. Contamos com a presença de psicólogos atuantes em hospitais, CAPS, médicos especialistas em família e da comunidade, e nefrologista. As palestras foram pautadas no tripé da Psicologia da Saúde: Paciente, Família e Equipe, trazendo temas relacionados à assistência ao paciente, à sua família, e as pessoas envolvidas nos seus cuidados. Levando ao público temas como humanização, transplante, atuação com cuidadores, o processo do luto, transtornos psiquiátricos e qualidade de vida do paciente renal crônico. Atingindo estudantes de psicologia, profissionais como psicólogos, enfermeiros e técnicos em enfermagem.

Semana Interna de Prevenção ao Acidente de Trabalho



Ciclos de palestras e atividades educativas e preventivas para os funcionários. Participação da psicologia com auxílio de estagiário, contribuindo com a palestra “Relações interpessoais”.

Educação Continuada



Com intuito de manter os profissionais atualizados e com objetivo de manutenção na qualidade do atendimento do paciente, a Psicologia participou da Semana da Educação Continuada realizando atividade denominada *Role Play* com os técnicos e enfermeiros. A atividade baseou-se na troca de papéis diante de uma situação previamente estabelecida, proporcionando reflexões sobre a própria atuação profissional, ter empatia, cuidados com o paciente.

Elaboração do Manual de CAPD

Diante da necessidade de capacitar profissionais para modalidade de atendimento de Diálise Peritoneal, a Psicologia pode contribuir na elaboração do manual de instruções ao profissional. Sendo abordados aspectos emocionais que envolvem o paciente em sua compreensão do diagnóstico, aceitação da doença, adesão ao tratamento, mecanismos de defesa entre outros aspectos.

Estágio Musicoterapia



Em parceria com o Serviço de Musicoterapia da Faculdade de Música do Paraná, a Clínica Ulisses tem recebido quinzenalmente uma acadêmica de musicoterapia para intervir com os pacientes. O atendimento é individual, e realizado com o uso do violão. Caso alguma demanda psicológica seja levantada nesses atendimentos, a Psicologia dá o respaldo de atendimento psicoterapêutico em paralelo a esses pacientes.

Participação no Dia Mundial do Rim – 3 Psicólogas em 2 Dias.



Comemoração ao dia mundial do rim

O Dia Mundial do Rim de 2014 foi celebrado com atividade na Praça Rui Barbosa, levando a comunidade informações sobre a prevenção da Doença Renal Crônica. A

Psicologia atuou na panfletagem e no acolhimento de pessoas que, naquele momento, descobriram-se com a saúde renal fragilizada.

PESQUISA

Reuniões teórico clínicas



Reuniões com o objetivo de aprimorar, dividir o conhecimento e treinar apresentações orais para desenvolvimento de pesquisas e palestras posteriores.

“Qualidade de Vida de Pacientes em Hemodiálise e sua Relação com Mortalidade, Hospitalizações e Má aderência ao tratamento”.

Deu-se início a pesquisa tendo orientações com professora Renate Vicente de Psicologia da PUC-PR. Sendo encaminhado ao Comitê de Ética, para coleta de dados, e elaboração dos resultados prevista para 2015. Entende-se a importância da contribuição da classe para o aprimoramento e atualização do conhecimento.

“Exame do estado mental em pacientes em hemodiálise e os parâmetros bioquímicos”

Início do levantamento dos fatores psíquicos relacionados aos exames bioquímicos dos pacientes este estudo inicial será parte dos indicadores multiprofissionais integrados.

OUTRAS ATIVIDADES

Reunião da Comissão de Psicologia Hospitalar do Conselho Regional de Psicologia – 1 psicóloga

O Conselho Regional de Psicologia (CRP/PR) promove todas primeiras quintas-feiras do mês reuniões da Comissão de Psicologia Hospitalar. Elas buscam tratar sobre as dificuldades e desafios do profissional atuante na área, promovem e elaboram eventos científicos, bem como orientam e fornecem informações que subsidiam a conduta ética do profissional Psicólogo. Sendo assim, uma profissional do Setor de Psicologia participa de cada reunião mensal.

Golf Day e Jantar Dos Grandes Chefes

A psicologia esteve presente colaborando para o sucesso do evento Golf Day, que foi realizado no mês de agosto com o objetivo de arrecadar fundos para a compra de equipamentos necessários para manter um tratamento de qualidade para os pacientes.

Processo seletivo para seleção da área de Nutrição e Serviço Social.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO
DE AMPARA À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E
METABÓLICAS**

ODONTOLOGIA

ANDRESSA RAYMUNDO

CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 17889

GABRIELLA ANTUNES PARIZOTO LEAL

CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 16896

2014

Introdução

Temos como objetivo melhorar a qualidade de vida e evitar infecções secundárias, como bacteremia e endocardite infecciosa nos pacientes renais crônicos que realizam os seguintes tratamentos: hemodiálise, diálise peritoneal, ambulatorial, pré e pós-transplante. Em 2014, foram agendadas 1.071 consultas odontológicas, onde foram atendidos 788 pacientes, sendo que 133 iniciaram o tratamento dentário em 2014 resultando um total de 2.111 procedimentos odontológicos, são estes:

Total de Procedimentos em 2014 = 2.047

DESCRIÇÃO ATIVIDADES - ODONTOLOGIA	TOTAL
1ª Consulta	133
Emergência	16
Tratamento periodontal não cirúrgico	241
Tratamento periodontal cirúrgico	02
Exodontia	164
Dentística	491
Tratamento Endodôntico	33
Controle de Placa	395
Consulta de Revisão	355
Moldagens para Prótese	131
Placa Miorrelaxante	0
Prótese	34
Ajustes em Próteses	52
Estomatologia e Biópsias	0
	2.047

1ª Consulta – 133

É realizada a entrevista, anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento;

I.H.O.

A instrução de higiene oral e dieta alimentar cariogênica é realizada na segunda consulta para conscientizar o paciente da enorme parcela de responsabilidade que este tem sobre o sucesso do próprio tratamento odontológico e visa informar sobre as doenças da boca (cárie, doença periodontal, lesões, ATM (articulação temporomandibular)) e ainda ensinar o correto uso do fio dental e a correta técnica de escovação que deve ser realizada após cada refeição (além das normais, lanches, sucos, cafés e medicações orais) e por fim falar sobre os alimentos que podem ser prejudiciais à saúde bucal devido ao potencial cariogênico e oferecer substituições;

Emergência – 16

Paciente atendido sem hora marcada devido à dor;

Tratamento periodontal não cirúrgico – 241

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes);

Tratamento periodontal cirúrgico – 02

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes) em campo aberto. Para este tratamento é fundamental auxiliar;

Jato de bicarbonato

Profilaxia realizada através de jateamento com bicarbonato para obter maior lisura da superfície dentária facilitando a remoção de placa através da higienização domiciliar do paciente evitando a instalação das doenças bucais;

Exodontia – 164

Extrações de dentes e restos radiculares condenados pela doença cárie ou periodontal sem possibilidade de tratamento;

Remoção de sutura

Remoção dos pontos uma semana após a exodontia e avaliação da cicatrização da ferida;

Dentística – 491

Após remoção total da cárie e proteção do complexo dentino-pulpar assegurando ausência de sensibilidade dolorosa são realizadas restaurações dentárias definitivas de amálgama ou resina composta, as restaurações provisórias de IRM (material restaurador intermediário) ou CIV (cimento de ionômero de vidro) são realizadas nos casos de remoção parcial de cáries muito profundas, dúvida de sensibilidade dolorosa, consulta muito longa ou indicação protética;

Selante

Selamento dos sulcos dos molares com resina fluída ou CIV (cimento de ionômero de vidro) realizado para prevenir cáries oclusais;

Fluorterapia

A solução de flúor para bochecho é prescrita para uso domiciliar de acordo com a atividade de cárie do paciente e sensibilidade dentária;

Tratamento endodôntico – 33

Realizado em dentes mono ou birradiculares, inclui acesso, saneamento, medicações intracanaís, modelagem do canal, obturação do canal radicular e selamento duplo. Dentes Trirradiculares são encaminhados para as Universidades ou ABO-PR (Associação Brasileira de Odontologia – Paraná);

Controle de placa – 395

Procedimento que tem por objetivo reforçar a I.H.O. (instrução de higiene oral) e remover os excessos de placa bacteriana que estão impedindo o andamento do tratamento.

Consulta de revisão – 355

Depois de concluído todo o plano de tratamento são realizadas consultas periódicas (de três em três meses) para remoção de placa, que visam evitar a reincidência das doenças bucais e ainda a realização de radiografias interproximais anuais para controle de cáries;

Confecção de próteses parcial e total removíveis, e provisórias

Foram encaminhados para as Universidades ou ABO-PR os pacientes desdentados total ou parcialmente que estavam com dificuldade na alimentação e por consequência desnutrição, agravando a deficiência renal crônica. Alguns casos mais graves foram confeccionados na própria PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO;

Total de próteses fornecidos: **33**

Total de moldagens para próteses: **131**

Total de ajustes em próteses: **52**

Total de Placa Miorrelaxante: **0** (devido ao Bruxismo, que acarreta desgaste nos dentes e sobrecarga na ArticulaçãoTemporo-Mandibular);

Estomatologia e Biópsias

Análise de lesões bucais que não caracterizam anatomia normal. Procedimento cirúrgico ou encaminhamento para a remoção total ou parcial de lesões bucais que devem ser submetidas ao exame histopatológico para um correto diagnóstico e tratamento;

Falta de pacientes/desistências – 172

Os pacientes das Clínicas de Hemodiálise são lembrados das consultas pelas assistentes sociais e os pacientes pós transplante, CAPD e externos são confirmados por telefone. Mas a responsabilidade de lembrar o dia da consulta agendada passa a ser do próprio paciente, e quando necessário, são recordados de fazer o uso da medicação profilática prescrita com antecedência, que tem que ser administrada em procedimentos que promovem disseminação de agentes infecciosos para evitar infecções secundárias.

Desde 2011 incluímos no prontuário dos pacientes uma Declaração de Comprometimento em não faltar às consultas, e o não cumprimento acarreta em consultas apenas depois de 02 meses. Esse novo protocolo reduziu o número de faltas, em 2011 tivemos 19% de faltas, e em 2012 apenas 14% de consultas com pacientes faltantes.

Gráficos:

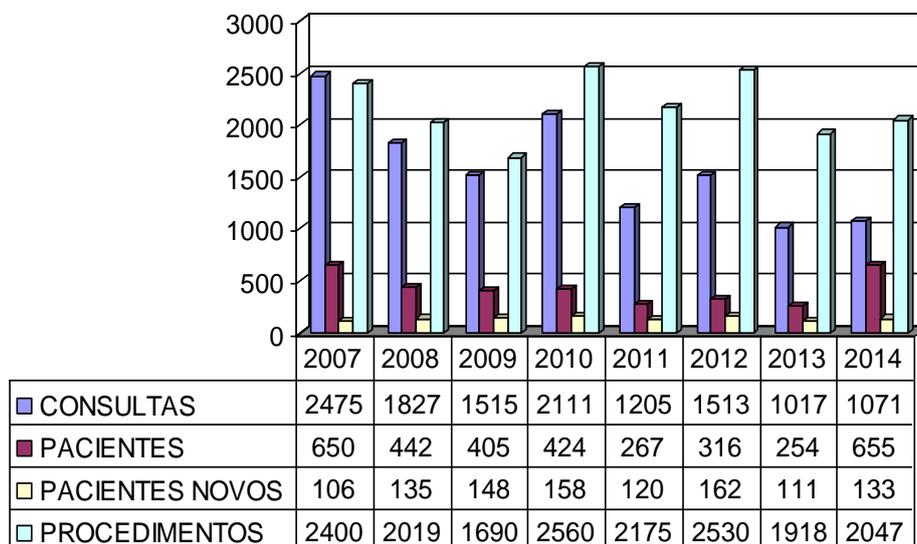


Gráfico 1 - Total de atendimentos anuais (2007 a 2014)

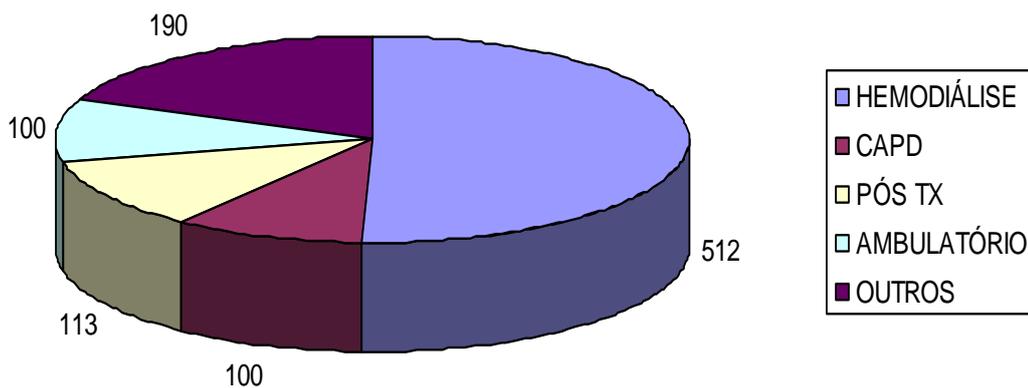


Gráfico 2 – Origem dos Pacientes – Consultas 2014

Projetos:

Dia Mundial do Rim: Em comemoração ao dia mundial do rim, anualmente a Pró-Renal Brasil realiza a feira de prevenção à comunidade. A odontologia participou nos dias 13 e 14 de março, contribuindo através da divulgação aos pacientes, familiares e comunidade onde foram esclarecidos assuntos relacionados à doença renal crônica, e as atividades realizadas pela Fundação Pró-Renal Brasil.



Imagem 1 - Dia Mundial do Rim - 13 e 14 de Março de 2014



Imagem 2 - Dia Mundial do Rim - 13 e 14 de Março de 2014

Entrevista à TVCI: Em 28 de julho foi realizada matéria jornalística pela TVCI – canal com os médicos da Fundação Pró-Renal, Dr. João Luis Carneiro e a Dra. Maria Aparecida Pachaly e Dr. Miguel Riella. Os temas abordados foram os 30 Anos da Fundação Pró-Renal, o trabalho humanizado, doença renal e formas de prevenção e promoção da saúde. Alguns colaboradores da equipe multiprofissional e pacientes foram entrevistados e falaram sobre a importância do aporte da Fundação Pró-Renal no tratamento da Doença Renal Crônica. A odontologia também esteve presente na matéria.



Imagem 3 - Entrevista a TVCI – 28 de Julho de 2014



Imagem 4 - Imagem para entrevista à TVCI – 28 de Julho de 2014

Jornada 2014 em Nutrição Renal: Em 21 de julho o setor de odontologia participou da Jornada realizada pelos profissionais da área com o objetivo de apresentar, discutir e atualizar, de forma multiprofissional, assuntos específicos da doença renal e seus tratamentos, e da avaliação, diagnóstico e terapia nutricional dos pacientes. A odontologia realizou palestra apresentando os serviços realizados e a atuação com a equipe de nutrição de forma integrada e multiprofissional.



Imagem 5 - Jornada de Nutrição – 21 de Agosto de 2014



Imagem 6 - Jornada de Nutrição – 21 de Agosto de 2014

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PODOLOGIA

ANA CRISTINA LIMA BRANDINI

AS.SOCIAL / TÉCNICA EM PODOLOGIA

ADRIANA LEAL CANALLI

PEDAGOGA / TÉCNICA EM PODOLOGIA

2014

ATIVIDADES

DESCRIÇÃO ATIVIDADES PODOLOGIA	TOTAL
Inspeção de pés	2239
Tratamento de onicocriptoses	128
Desbaste de calos e calosidades plantar	75
Onicotomia	1284
Curetagem das pregas	339
Lixamento das lâminas ungueais	1247
Hidratação	1247
Curativos	63
	6673

Objetivo

O Serviço de Podologia de Prevenção e Orientação ao Pé Diabético atua diretamente com pacientes diabéticos renais crônicos, nas unidades dialíticas do Grupo Pró- Renal Brasil, onde observamos os pés, orientamos e agendamos para procedimentos podológicos, adequados à prevenir infecções, contribuindo consideravelmente, nas diminuições de internamentos e amputações.

Procedimentos podológicos: são técnicas específicas desenvolvidas para atuar com pacientes renais diabéticos, nos cuidados com o corte correto das unhas, para evitar pontas nos cantos, lixamento de calos e calosidades, também orientando quanto à hidratação dos mesmos.

Inspeção dos pés: 2239

Realizado em salas de Hemodiálises ou em sala de espera de Diálise Peritoneal, observando todo pé, unhas, nas interdigitais para ver se não há umidade, calos de

pressão, ressecamentos, o tipo de calçado. Orientamos para não usar chinelo de dedo, não usar bolsa de água quente,

Tratamento de prevenção de onicocriptoses (unha encravada): 128

O corte incorreto das unhas, pode levar a desenvolver onicocriptoses, em consequência perfurar a lateral das pregas periungueais e ocorrer infecção, que pode levar à amputação do artelho. A podologia trata desta onicopatia, com técnicas adequadas de prevenção.

Curetagem das pregas periungueais:126

Assepsia das pregas periungueais, com brocas podológicas, sem corte de cutículas.

Lixamento das lâminas ungueais (unhas): 1284

Lixamento técnico, começando da proximal para o distal, renovando as lâminas ungueais.

Hidratação: 339

Nossos pacientes recebem hidratação como finalização do procedimento podológico, com óleo de girassol aromatizado.

Desbastes de calos, calosidades plantar e distais e coto: 1247

Realizado apenas com lixamento circular, lixa fina, sem desbaste de bisturi, evitando assim o aumento da queratina.

Onicotomia (corte das unhas): 1247

Corte técnico das lâminas ungueais, observando principalmente o leito ungueal se está aderido à parte distal.

Curativos: 63

São realizados pequenos curativos de I grau, com soro fisiológico e óleo de girassol. Também recebem orientações para não molhar no chuveiro.

XVI Curso Teórico e Prático de Orientação e Prevenção ao Pé Diabético

Carga Horária: 140 h. De Março à Julho

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas a serem vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-se profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.



Treinados 10 Podólogos.

XVII Curso Teórico e Prático de Orientação e Prevenção ao Pé Diabético

Carga Horária: 140 h. De Agosto à Novembro

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas a serem vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-os profissionais capacitados para avaliar, fazer procedimentos podológicos com técnicas específicas, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.



Treinados 06 Podólogas.

DIA MUNDIAL DO RIM

Uma data específica mundialmente para realizar uma grande feira de saúde, onde a população tem oportunidade de prevenir a doença renal, através de exame parcial de urina e atendimento multiprofissional, orientando para melhor qualidade de vida.



Participação no Dia Mundial do Rim.

O Serviço de Podologia da Fundação Pró-Renal Brasil, participou do Dia Mundial do Rim, nos dias 12,13 e 14 de Março, na feira realizada na Praça Rui Barbosa em Curitiba, das 9:00H às 17:00H, com a participação das alunas do Curso de Técnico em Podologia do Instituto Filadélfia de Curitiba, para inspecionar os pés das pessoas diabéticas, observando se havia alguma patologia e orientar quanto ao uso do calçados e os cuidados que os diabéticos devem ter em relação aos pés.



Prevenção dos Pés Diabéticos na Feira do Dia Mundial Do Rim.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

NUTRIÇÃO

ANIELY BACELAR ROCCO

CRN: 8/7625

FERNANDA AVELINO

CRN: 8/6736

MARIANA LOPES

CRN: 8/7952

MAYARA OLIKSZECHEN

CRN: 8/9012

MELISSA NIHI SATO

CRN: 8 /1457

SCHEILA KARAM

CRN: 8/2020

2014

ATENDIMENTO NUTRICIONAL

Os pacientes são encaminhados pela equipe multiprofissional conforme estágio da doença e/ou na admissão do tratamento dialítico. Foram realizados atendimentos aos pacientes nefropatas em todas as fases da Doença Renal Crônica.

Na admissão, os pacientes continuaram a serem analisados através do Manual de Procedimentos, que incluem dados da história nutricional, antropometria, análise dos exames laboratoriais, MST - Instrumento de Triagem de Desnutrição (mensalmente) e MIS - Método Integrado de Inflamação e Desnutrição (dados coletados no início do tratamento e repetidos semestralmente) **Tabela 1.**

PROCEDIMENTO DOS ATENDIMENTOS

Foram atendidos todos os pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal; pacientes encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde e/ou encaminhados de clínicas particulares com nefropatias e/ou comorbidades de riscos para o desenvolvimento de doenças renais e/ou pacientes encaminhados pelo serviço de Pré-Transplante e Pós-Transplante do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba ou de outros serviços de Transplante Renal.

Tabela 1. Cronograma dos Procedimentos Operacionais Padronizados para Pacientes em Tratamento Conservador ou Pré/Pós-Transplante, atendidos no ambulatório e Pacientes em Hemodiálise ou Diálise Peritoneal, atendidos nas clínicas.

Procedimento	Primeira Consulta	Avaliação Mensal	Avaliação Trimestral
Anamnese Nutricional	X		
Avaliação Antropométrica	X	X	X
Ganho de Peso Interdialítico		X	
Exames Laboratoriais		X	
Avaliação de Inflamação e Desnutrição (MIS)			X
Avaliação de Risco Nutricional (MST)		X	
Recordatório Alimentar 24 horas*	X		
Diagnóstico Nutricional	X	X	
Orientação Nutricional	X	X	
Suporte Nutricional	X	X	

Legenda: A (Tratamento Conservador ou Pré/Pós-Transplante); C (Hemodiálise ou Diálise Peritoneal). *Utilizado sempre que houver necessidade de avaliação da ingestão alimentar ou orientações específicas.

Tabela 2. Número de paciente e total de atendimentos realizados em cada clínica durante o ano de 2014.

Clínica	Nº de pacientes	Nº de atendimentos
Ambulatório**		1.212
Cajuru*		6.720
Campo Largo*		4.032
Diálise Peritoneal-FPR**		2.268
Novo Mundo*		9.600
Evangélico*		7.760
TOTAL		31.608

*Baseado em atendimentos semanais. ** Baseado em atendimentos mensais.

SUPORTE NUTRICIONAL

O nutricionista é responsável por prescrever a dieta adequada e individualizada, de acordo com a situação do paciente e por supervisionar os itens que compõe as cestas básicas doadas aos mesmos. As nutricionistas que atuam nas Clínicas de hemodiálise elaboram o cardápio dos lanches e supervisionam a entrega dos lanches fornecidos aos pacientes pré e pós-diálise. A nutricionista que atua na Diálise Peritoneal controla o fornecimento de almoço para os pacientes que realizam DPI ou procedimentos no centro intervencionista. Estes almoços são faturados pela Pró-Renal Brasil. As nutricionistas também realizam a supervisão das doações de alimentos fornecidos aos pacientes. Em 2014, continuamos recebendo doações provenientes do Programa Mesa Brasil, do Instituto Pró Cidadania de Curitiba, de voluntários e de eventos realizados pela Pró-Renal Brasil.

Os alimentos recebidos foram supervisionados pelas nutricionistas responsáveis pelo ambulatório, logo após serem entregues pelo motorista da Pró-Renal Brasil, o qual foi responsável pela coleta e transporte destes alimentos. Foram conferidas as características organolépticas, composição química e prazo de validade. Os alimentos foram contados, separados e distribuídos conforme quantidade e característica aos pacientes das clínicas de hemodiálise e diálise peritoneal que apresentaram risco nutricional, desnutrição ou dificuldade financeira para adquirir alimentos.

Após a inspeção, foram realizados registros em três vias, sendo que uma via fica arquivada com o setor de nutrição, uma via com o setor de benefícios e a última guia fica arquivada com o setor de almoxarifado. A nota fiscal é lançada pelo setor de benefícios, o qual faz a entrada e saída dos alimentos no sistema SIGMA (software de controle de estoque).

Os alimentos foram entregues aos pacientes junto ao lanche fornecido após a sessão de hemodiálise para consumo imediato.

Em média, recebemos estes alimentos de uma a três vezes ao mês, incluindo laticínios variados, como iogurtes, pudim, flan, sobremesas lácteas, etc. São doados também sucos industrializados de frutas, a base de soja, suplementos nutricionais e cestas básicas.

Esses benefícios complementam a alimentação dos pacientes com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. As relações de quantidades dos lanches/almoços fornecidos nas clínicas e os alimentos recebidos no decorrer do ano de 2014 seguem citados na **Tabela 3** e **Tabela 4**, respectivamente.

Tabela 3 – Lanches fornecidos aos pacientes pela Pró-Renal Brasil.

Clínica	Quantidade Anual
Cajuru	20.229
Campo Largo	12.792
Centro Cirúrgico	21
Diálise Peritoneal - FPR	268
Novo Mundo	29.220
Ulisses Vieira	26.880
TOTAL	89.410

Tabela 4 - Alimentos e Suplementos Recebidos de Doações em 2014.

Produto	Quantidade
Achocolatado em pó	24 unidades
Açúcar (1 Kg)	30 unidades
Bolacha	4928 unidades
Catchup	114 unidades
Cereal Matinal	432 unidades
Chocolate	465 unidades
Farinha de Trigo (1 Kg)	50 unidades
Fermento em pó	150 unidades
logurte	8092 unidades
Leite em pó	23 unidades
Leite fermentado	636 unidades
Leite integral	36 unidades
Linguiça defumada	10 pacotes
Maionese	956 unidades
Nutrovit Shake	180 unidades
Pão	211 pacotes
Pipoca doce	3 pacotes
Queijo minas	55 unidades

Refresco em pó	123 unidades
Requeijão cremoso	39 unidades
Salgadinho industrializado	32 pacotes
Sopa instantânea	301 unidades
Suco industrializado	1149 unidades
Tempero pronto	64 unidades
Torrada	188 pacotes

ORIENTAÇÃO NA DIALISE PERITONEAL

Durante o ano de 2014 o setor de nutrição ministrou orientações nutricionais no treinamento de CAPD aos pacientes em início de diálise. Foi entregue a cartilha sobre alimentação em Diálise Peritoneal, explicado cada item contido nesta e esclarecidas as dúvidas dos pacientes e seus cuidadores.

DIA MUNDIAL DO RIM

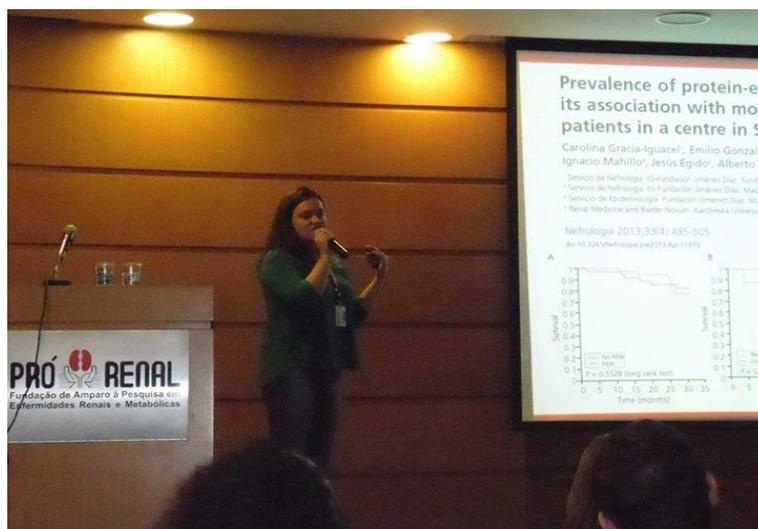
O setor de nutrição participou da Campanha do Dia Mundial do Rim, que aconteceu nos dias 13 e 14 de março, onde todas as nutricionistas estiveram envolvidas. Foram orientadas 362 pessoas que passavam pela Praça Rui Barbosa, no centro de Curitiba, abordando os cuidados e a prevenção da Doença Renal Crônica, com auxílio de material educativo e diversas estagiárias, estudantes de nutrição e voluntários.



Equipe participante da Campanha do Dia Mundial do Rim

II JORNADA DE ATUALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM DOENÇA RENAL CRÔNICA DA FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL.

Nos dias 11 e 12 de abril, a equipe de nutrição marcou presença no evento que aconteceu na sede da instituição ministrando palestras com o tema “Nutrição em Hemodiálise”, “Nutrição em Diálise Peritoneal” e “Nutrição no Tratamento Conservador”, respectivamente, durante a II Jornada de Atualização Multiprofissional em Doença Renal Crônica da Fundação Pró-Renal.



Nutricionista Aniely ministrando palestra.

2º MÓDULO DO XVI CURSO TEÓRICO E PRÁTICO DE PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

O 2º módulo do XVI Curso Teórico e Prático de Prevenção e Orientação do Pé Diabético aconteceu no dia 12 de maio, onde a equipe palestrou sobre Nutrição e Diabetes Mellitus – Parte 1.

Dando continuidade no XVI Curso Teórico e Prático de Prevenção e Orientação do Pé Diabético a nutrição palestrou sobre Nutrição e Diabetes Mellitus – Parte 2.

ESTUDO DIRIGIDO

A equipe participou, no dia 06 de maio, do Estudo Dirigido que aconteceu na clínica Novo Mundo, ministrando uma palestra sobre o tema *“Influence os body mass index on the association of weight changes with mortality in hemodialysis patients”*.

Durante todo o ano, o setor de nutrição teve a oportunidade de participar deste projeto ouvindo toda a equipe multiprofissional palestrar com o objetivo de conhecer a realidade de cada setor e assim poder integrar ainda mais.



Nutricionista Aniely durante Estudo Dirigido.

PALESTRA

Foi ministrada uma palestra às alunas de nutrição da PUC/PR sobre a atuação do nutricionista em nefrologia, durante a Mesa Redonda “Segurança Alimentar e Nutricional: Desafios e Experiências da Atuação de Nutricionistas no Cenário Clínico”, apresentando a Fundação Pró-Renal e abrindo oportunidades de voluntariados.

FESTA DOS 30 ANOS

Em comemoração aos 30 anos da Fundação Pró-Renal, as nutricionistas se mobilizaram, junto com demais membros da equipe multidisciplinar, para promover uma Festa Julina.



Equipe Organizadora.

GOLF

Ainda em comemoração ao aniversário da Fundação Pró-Renal, as nutricionistas participaram do Jantar de 30 Anos realizado no dia 16 de agosto, o qual tem como objetivo arrecadar fundos para continuidade do trabalho desenvolvido na instituição.

VISITAS

As Clínicas de Diálise Novo Mundo e Ulisses Vieira, em agosto receberam as alunas de Especialização do Instituto Cristina Martins onde foram recepcionadas. As alunas conheceram toda a prática da equipe de nutrição no tratamento dos pacientes, conheceram a rotina dos lanches fornecidos, os suplementos indicados, visitas e reuniões com a equipe e também toda a parte de evolução, relatórios e protocolos.

O setor de nutrição há muitos anos recebe alunas e profissionais de outros locais e instituições por ser referência na nefrologia.

No mês de outubro a nutricionista da Clínica Cajuru apresentou o serviço de diálise para alunos do 3º período de nutrição da Pontifícia Universidade Católica do PR, abordando o cronograma seguido pela equipe de nutrição e também o fluxo da clínica desde a entrada até a saída dos pacientes.

Em setembro recebemos a Nutricionista Residente do 2º ano do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Pernambuco - PRMIS - HC - UFPE, permaneceu durante um mês com as nutricionistas do grupo, para atualização profissional e aprendizagem, como conteúdo programático do programa de residência. Para avaliação do aproveitamento, ela nos apresentou palestras sobre Diálise Peritoneal, Obesidade no transplante renal e um estudo de caso sobre Doença Mineral Óssea.



Equipe de Nutrição com a aluna Daniele.

No mês de novembro recebemos a nutricionista Fabyana Fernandes que acompanhou a equipe nos atendimentos aos pacientes em todas as modalidades de tratamento.



Nutricionistas e aluna.

II JORNADA DE NUTRIÇÃO

Nos dias 21 e 22 de agosto, aconteceu a II Jornada de Nutrição Renal da Fundação Pró-Renal, onde todas as nutricionistas tiveram envolvimento na parte organizacional, com o auxílio do Instituto de Educação Pró-Renal. Além da organização do evento, a nutricionista e Dr^a Cristina Martins palestrou sobre nutrição na disfunção renal aguda, métodos de avaliação nutricional do paciente renal e debateu com médicos sobre desnutrição e obesidade no paciente renal. As nutricionistas Scheila, Jéssica e Melissa palestraram sobre nutrição no tratamento conservador, diálise peritoneal e hemodiálise, respectivamente. A nutricionista Melissa ainda abordou sobre suplementos nutricionais na doença renal crônica e a nutricionista Fernanda moderou a mesa redonda sobre assistência integrada multiprofissional com a nutrição.



Equipe de Nutrição.



Nutricionista Scheila palestrando.



Drª Cristina Martins.



Nutricionista Melissa.

AULA

Os residentes de nefrologia da PUC/PR receberam aulas de nutrição no Hospital Evangélico no mês de outubro. O tema abordado foi: “A Nutrição em Diálise Peritoneal e Hemodiálise”.

BINGO

No mês de outubro, a equipe de nutrição juntamente com a equipe multidisciplinar, organizou um bingo em cada clínica de diálise para os pacientes em hemodiálise, proporcionando momentos de descontração e alegria.



Nutricionista Melissa e paciente.



Nutricionista Fernanda e paciente.

SUPERVISÃO DE ESTAGIO

O Serviço de Nutrição recebeu duas estagiárias da Unibrasil para realizar estágio obrigatório na Clínica de Doenças Renais Novo Mundo com a supervisão da Nutricionista Aniely no período de 2 meses (Outubro/Dezembro).

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

FARMÁCIA

ANA PAULA PICCOLI

CRF:12851

DANIELLY ROESLER

CRF:27963

2014

Introdução

A farmácia da Fundação Pró-Renal Brasil, possui em sua estrutura um arsenal terapêutico voltado ao cuidado do paciente renal crônico, contando com 32 itens em estoque de medicamentos que incluem anti-hipertensivos, antilipêmicos/redutores de colesterol, antibióticos, analgésicos, suplementos alimentares, entre outros, o qual requer um amplo acompanhamento para a efetividade do tratamento farmacoterapêutico e promoção à saúde.

Neste contexto o farmacêutico insere-se na equipe multiprofissional como um instrumento que leva informações e orientações, não só aos pacientes, mas também à familiares, cuidadores e até mesmo para a própria equipe de saúde, atuando desta maneira na Assistência Farmacêutica.

Para a compra destes medicamentos há uma cota mensal, que visa suprir toda a necessidade da farmacoterapia dos pacientes, por meio do contrato com fornecedores com preço competitivo, produtos de qualidade, prazo de entrega garantido, entre outros aspectos importantes.

Em suma o presente relatório objetivou descrever a atividades a serem executadas na rotina da Farmácia no período do ano de 2015, bem como mostrar os índices de atendimentos e número de dispensações realizadas em 2014.

Objetivos

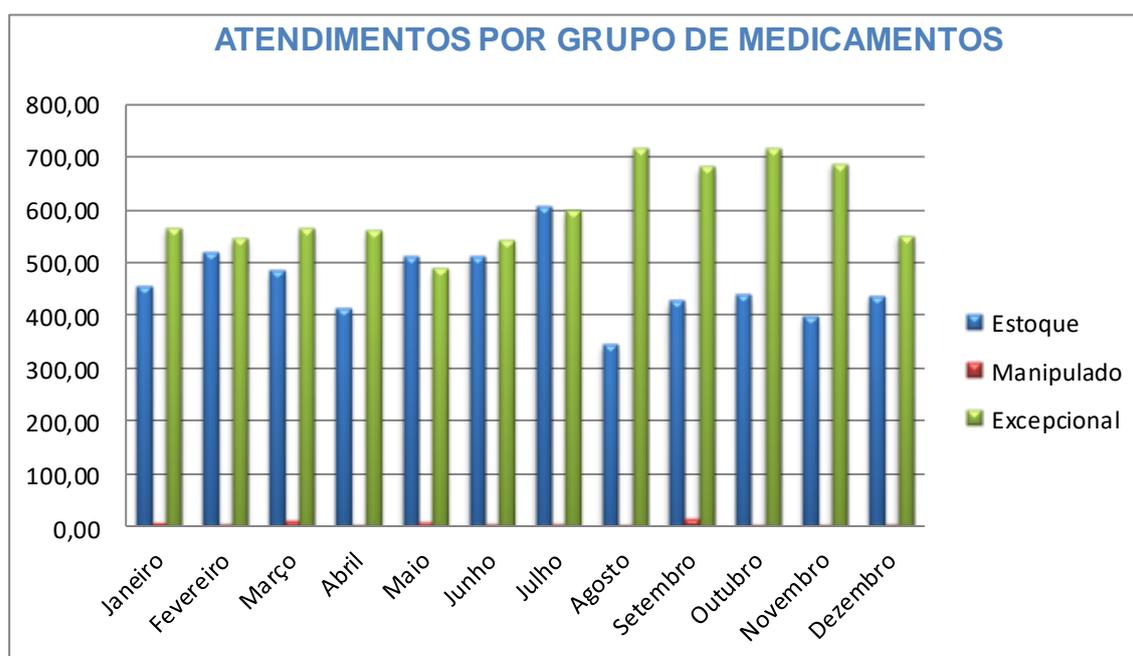
- Humanizar o tratamento do doente renal crônico;
- Suprir a terapia medicamentosa dos pacientes renais em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal;
- Fornecer a medicação do Componente Especializado de Atenção Farmacêutica (CEAF) através da parceria com Farmácia Especial e CEMEPAR;
- Prestar assistência farmacêutica ao paciente;
- Educar pacientes e familiares através do programa de Educação Continuada;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades.

Atendimentos e Dispensações

A farmácia atende atualmente cerca de 800 pacientes em programa de terapia renal substitutiva: hemodiálise e diálise peritoneal, a qual dispensa gratuitamente medicamentos complementares para suprir a terapia medicamentosa para os pacientes renais crônicos.

No ano de 2014 foram realizados 12.730 atendimentos conforme relação mensal descrito no gráfico 1a seguir:

Gráfico 1 – Número de pacientes atendidos no ano de 2014, de acordo com cada grupo de medicamentos: excepcionais, manipulados e de estoque.



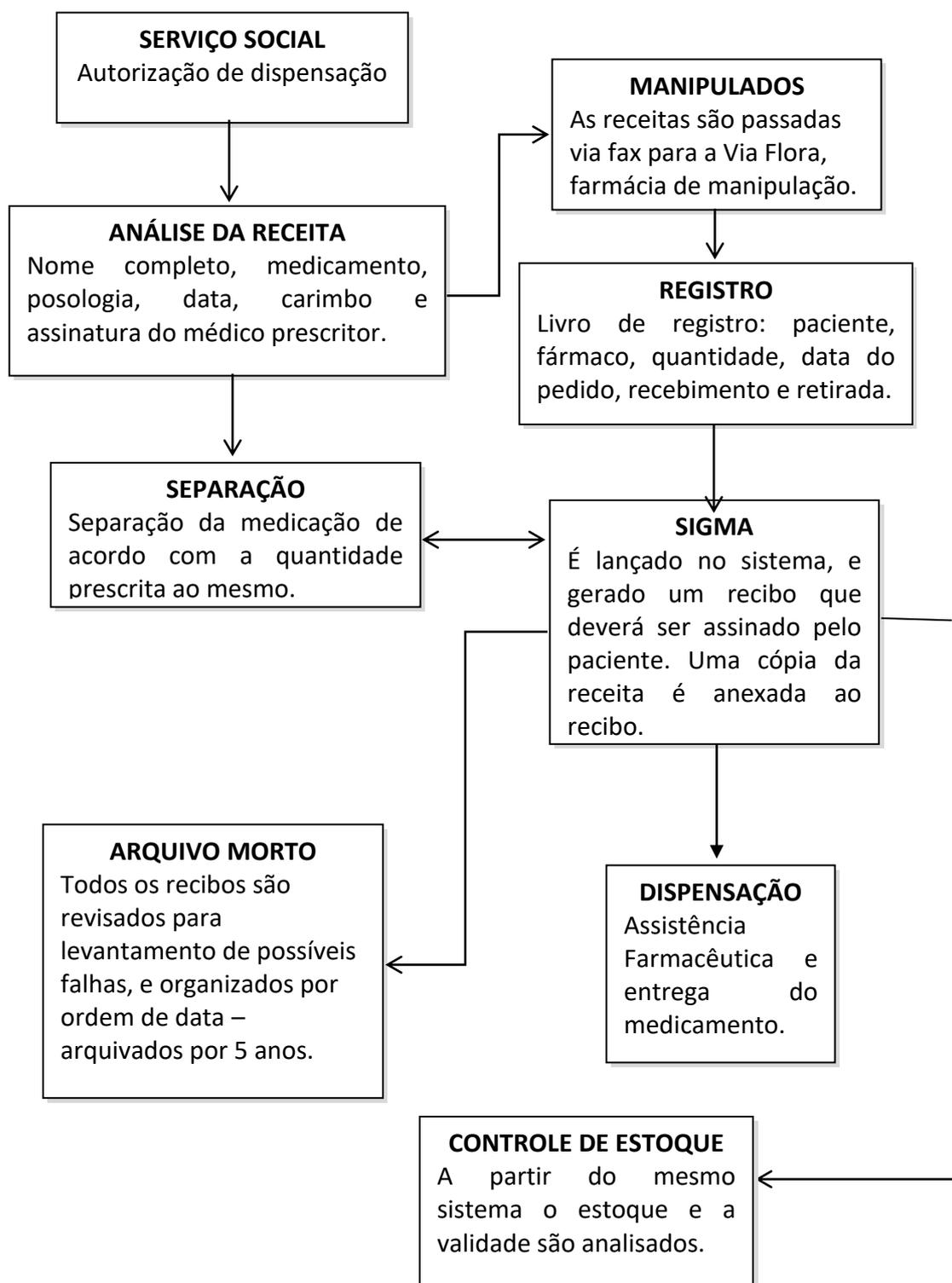
Fonte: Farmácia.

Dispensação de Medicamentos

A dispensação de medicamentos é um ato que ultrapassa o ato de apenas “entregar” a medicação ao paciente, ou seja, é o processo que envolve o profissional farmacêutico com o paciente, de modo que contribui para estimular o mesmo a entender a sua enfermidade e como ela pode ser tratada, a fim de diminuir os problemas relacionados a ela.

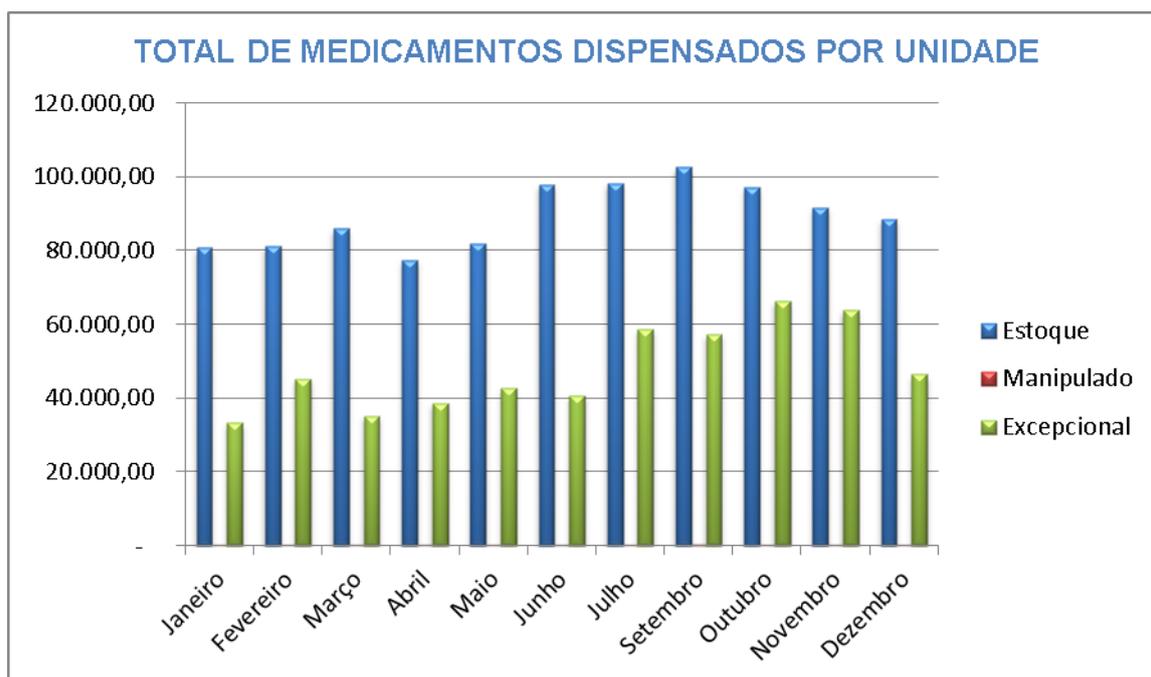
No momento da dispensação são considerados critérios importantes, que são descritos no fluxograma a seguir:

Fluxograma 1 - Processo de dispensação de medicamentos, envolvendo todas as etapas do processo.



Em 2014, foram dispensadas um total de 1661.245 unidades de medicamentos, segue abaixo descrita no gráfico 2 a relação de medicamentos de uso contínuo dispensados mensalmente.

Gráfico 2 – Unidades de medicamentos dispensadas no período do ano de 2014.



Fonte: Farmácia, 2014.

Rotina para Compras

Comprar os medicamentos padronizados pela Farmácia da Fundação Pró-renal para o tratamento dos pacientes renais crônicos:

- Fazer levantamento semanal da necessidade de compras, verificando os estoques de medicamentos;
- Os pedidos de compras deverão ser realizados conforme necessidade do setor;
- As quantidades solicitadas deverão seguir como base a média de consumo mensal, para isso deverá ser utilizado o controle de estoque que é realizado todo final de mês na Farmácia;

- Encaminhar a lista de pedidos a pelo menos três fornecedores para realizar a cotação;
- Após o retorno das cotações serão analisadas e será realizada a compra do fornecedor com menor custo, a cotação será encaminhada ao setor financeiro para apreciação;

Rotina para Recebimento de Produtos

Conferir os medicamentos recebidos conforme as normas de padrões de aceitação e não aceitação.

- Conferir na nota fiscal se os dados de descrição do produto são os mesmos aos que estão sendo entregues;
- Conferir se a quantidade entregue é a mesma descrita na nota fiscal;
- Conferir os lotes e validades de todos os produtos;
- Armazenar os produtos de forma correta e adequada;
- Separar a primeira via da nota fiscal e encaminhá-la ao setor financeiro.

Critérios para aceitação:

- Nota fiscal de compra;
- Caixas íntegras, identificadas, com recomendação de empilhamento e temperatura no caso de medicamentos termolábeis.

Critérios para não aceitação:

- Caixas amassadas, violadas, molhadas e não identificadas;
- Nota fiscal em desacordo com os produtos;
- Produtos não solicitados na ordem de compra.

Rotina de recebimento de doações

Orientar o funcionário quanto à aceitação de medicamentos provenientes de doação.

- Eventuais doações de medicamentos acontecem e há medicamentos doados que fazem parte da rotina de medicações de estoque da Farmácia e outros que não fazem;
- Ao receber uma doação o responsável deverá fazer uma pré-avaliação do estado da medicação (bom estado de conservação, prazo de validade, embalagens íntegras, etc.);
- Se o medicamento doado estiver em boas condições de uso ele será armazenado em armário próprio para medicamentos de doação;
- Em caso do medicamento doado não estar em condições de uso deverá ser desprezado em lixo apropriado;

Medicamentos do componente especializado de atenção farmacêutica – CEAF

Os pacientes atendidos compreendem aqueles das Clínicas de Doenças Renais - CDR Novo Mundo, Evangélico, Cajuru e Campo Largo e pacientes ambulatoriais os medicamentos especializados, eritropoietina, hidróxido de ferro, calcitriol, calcijex e sevelamer.

Esta medicação é dispensada aos pacientes através de uma parceria firmada entre a Fundação Pró-Renal a Farmácia Especial e o CEMEPAR com objetivo de humanizar o tratamento do doente renal, facilitando o acesso à medicação.

Figura 1 - Entrega da medicação especializada na clínica de diálise.



- Para a entrega da medicação excepcional, os recibos dos pacientes são emitidos via CEAF, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, do Ministério da Saúde, seguindo a lista de pacientes fornecido pelas clínicas mensalmente;
- De acordo com os recibos emitidos, a medicação é separada individualmente para ser entregue ao paciente no dia e turno de sua diálise;
- As dispensações são realizadas com a supervisão do farmacêutico aos pacientes nas Clínicas de Hemodiálise, sendo que a entrega é realizada em cada clínica, duas vezes na semana atendendo a todos os turnos;
- É realizado acompanhamento farmacoterapêutico, para esclarecer dúvidas dos pacientes, bem como suas deficiências perante o tratamento;
- A Eritropoetina deverá ficar armazenada em temperatura entre 2°C e 8°C.

Cerca de 700 pacientes mensalmente são beneficiados com a dispensação da medicação excepcional. Todos os processos para a liberação da medicação excepcional, incluindo renovações, adequações, solicitações de transferências, alterações administrativas são realizados pela farmácia da Pró-Renal e enviados a farmácia especial para liberação pelo médico auditor.

O controle de estoque, e atendimentos realizados são controlados pelo CEMEPAR através do sistema do CEAF.

O CEMEPAR emite uma nota mensal da medicação que deverá ser retirada na última semana do mês para suprir a demanda do mês seguinte, esta medicação é retirada no CEMEPAR pelo motorista da Fundação.

No ano de 2014 foram dispensados 658.845 unidades de medicamento especializado, segue tabela 1.

Tabela 1 - Total de medicamento especializado pertencentes ao CEAF dispensados em 2014.

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	114267
Fevereiro	45270
Março	35220
Abril	38540
Mai	42856
Junho	40575
Julho	58788
Agosto	59898
Setembro	57295
Outubro	66402
Novembro	63991
Dezembro	46496
TOTAL	669598

Fonte: Farmácia, 2014.

Controle de temperatura

A fim de, manter a qualidade e estabilidade dos medicamentos, é realizado o monitoramento da temperatura para conservação dos medicamentos.

- Deverá ser realizado o controle de temperatura ambiente e da geladeira.
- As temperaturas devem ser registradas em uma ficha de controle, vide tabela 2.
- Este controle será realizado duas vezes ao dia pela manhã e pela tarde.

Tabela 2 – Ficha de controle de temperatura

		REGISTRO DE TEMPERATURA DA GELADEIRA				MÊS/ANO:	
Equipamento (Nome/ Modelo / No.Série):							
DATA		MANHA		TARDE		RESPONSÁVEL	
		HORÁRIO		TEMP °C		HORÁRIO	

Controle de Estoque

Para mantermos a quantidade necessária de todos os medicamentos, para atender a demanda mensal dos pacientes, o seguinte processo é realizado:

- Através do SIGMA, é realizada a entrada e saída dos medicamentos.
- Ao final de cada mês é realizada a contagem dos medicamentos em estoque para verificar se estão de acordo com a quantidade de medicamentos registrados no sistema.

Controle de Validade de Medicamentos

Para que haja o controle da data de validade dos medicamentos e assim evitar que ocorram desperdícios, é realizado o seguinte processo:

- Mensalmente é conferida a data de validade dos medicamentos em estoque;
- Medicções em seu último trimestre de validade são colocadas em quarentena, para serem dispensadas antes das outras medicações com validades mais longas;
- Em casos de medicamentos vencidos, os mesmos são encaminhados a empresa responsável para descarte.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

**INSTITUTO SCRIBNER DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA.**

**ANA PAULA PICCOLI
FARMACÊUTICA – CRF 12851**

**DANIELLY ROESLER
CRF:27963**

2014

INTRODUÇÃO

O Instituto Scribner de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia, fundado em 2004 atende pacientes portadores de doença renal crônica em todos seus estágios nos segmentos de estudos de novos medicamentos e procedimentos para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento da ciência.

A definição de pesquisa clínica baseia-se em métodos científicos aplicáveis aos seres humanos (sujeito da pesquisa), por meio do acompanhamento clínico-laboratorial.

“Qualquer investigação em seres humanos, objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao produto(s) em investigação, com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia.” (EMEA, 1997).

Quando realizada com medicamentos, tem como objetivo básico verificar efeitos, segurança, tolerância, relacionar efeitos adversos, além de analisar a absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos princípios ativos.

A investigação clínica é indispensável para a modernização da medicina em todos os seus campos. As evidências geradas por tais intervenções ajudam, cada vez mais, na melhoria e aprimoramento do uso de medicamentos, equipamentos e condutas médicas.

O Instituto Scribner baseia-se em legislações e diretrizes internacionalmente aceitas e ainda resoluções governamentais locais.

Os públicos alvos das pesquisas clínicas são pacientes portadores de doenças renais crônica.

OBJETIVOS

- **Objetivo Principal:** Participar de estudos clínicos nacionais e internacionais, unicêntricos ou multicêntricos de fase III e fase IV em especialidades de nefrologia, endocrinologia, transplante e afins.

- **Objetivos Secundários:**

Auxiliar na descoberta de novos tratamentos para a doença renal e suas comorbidades.

Recrutar pacientes em seus variados estágios da doença renal para participação de estudos clínicos.

Executar as atividades dentro das normas de GCP/ICH.

ESTRUTURA DO CENTRO

O centro é conduzido por uma equipe multiprofissional formada por farmacêuticos, enfermeiros, médicos e estagiários. A estrutura física do centro é composta por sala da coordenação, sala de geladeiras, consultório médicos e de enfermagem. Os pacientes recrutados para os estudos clínicos são provenientes do ambulatório da Fundação Pró-Renal e dos centros de diálise pertencentes ao Grupo Pró-Renal, Clínica Cajuru, Clínica Evangélico, CDR Novo Mundo e Clínica Campo Largo.

ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR

Faz parte das atividades do centro de pesquisa clínica, a regulamentação de novos estudos, a seleção dos colaboradores envolvidos, recrutamento de pacientes, realização de atendimentos dos sujeitos de pesquisa, guarda de documentos referentes aos estudos, organização e criação de bancos de dados, monitoramento e controle da qualidade do serviço de todos os colaboradores envolvidos no processo, avaliação e discussão dos resultados obtidos.

O setor é periodicamente monitorado pelas indústrias patrocinadoras, através de empresas terceirizadas, as CRO's. Nas monitorias são colocadas a disposição todos os documentos do protocolo em questão, assim como são demonstrados os processos realizados em cada protocolo.

A parte regulatória entre o Instituto Scribner e o Comitê de Ética vinculado normalmente inicia-se um ano antes da inclusão dos primeiros pacientes no estudo. São processos normalmente lentos devido ao alto grau de exigências dos órgãos normativos como Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

São realizadas coletas de amostras biológicas, separação e envio das amostras, dentro das normas internacionais para manuseio de cargas perigosas e biológicas (IATA), preparação da documentação para exportação, incluindo liberação pela ANVISA.

Todas as atividades descritas acima são realizadas pelo farmacêutico coordenador com auxílio de estagiários que são capacitados para desenvolver as atividades. O coordenador do centro é o elo entre toda a equipe interna e externa envolvida em um protocolo clínico e conseqüentemente responsável pela qualidade das atividades e dos dados gerados por um centro de pesquisa clínica.



Envio de amostras

A enfermagem é responsável pela verificação de dados antropométricos e sinais vitais, punção venosa, aplicação da medicação do estudo, obtenção dos questionários de qualidade de vida bem como na seleção e recrutamento dos sujeitos de estudo.

A equipe médica é responsável pelas anamneses dos pacientes, histórico familiar, seleção e recrutamento dos pacientes, aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, análise dos resultados laboratoriais e acompanhamento médico-ambulatorial e esclarecimentos de dúvidas ao patrocinador.



Farmacêutico manipulando medicamento

ESTUDOS CLÍNICOS EM 2014

O Centro de Pesquisa Clínica no ano de 2014 participou de 03 estudos clínicos multicêntricos internacionais de fase III na utilização de novos fármacos em parceria com a indústria farmacêutica. Conforme tabela abaixo:

Estudo Clínico	Fase do estudo	Nº de Pacientes	Início/Previsão de Término
IM101-174	Fase IIIb	06	2008-2014
OVERTURE	Fase IIIb	10	2011 – 2014
EPOBLA	Fase IIIb	01	2012 - 2015

Números de atendimentos médicos, enfermagem e monitorias realizadas em 2013:

Estudo Clínico	Nº de pacientes	Nº de consultas médicas	Nº de consultas de enfermagem	Nº de monitorias
IM101-174	06	37	37	03
OVERTURE	10	10	10	12 (on line)
EPOBLA	00	13	13	03

De forma crescente, o centro está alcançando a profissionalização de suas atividades além de estabelecer contatos com a indústria farmacêutica.

CONCLUSÃO

A implementação e desenvolvimento de um Centro de Pesquisa Clínica voltado ao atendimento do doente renal crônico e suas implicações veio de encontro à necessidade de descoberta de novos medicamentos e procedimentos para esta população, na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos pacientes renais e gerar resultados com qualidade usando dados da população brasileira provenientes de pesquisas clínicas.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SERVIÇO SOCIAL

ANGELA RICIERI
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 7942

DELAINY JUPPE CLEMENTE
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 8027

MARIANA F. GARCIA FALCÃO
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 10389

MARINÉA DA CUNHA DIAS
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 5263

VERESSA MARA VICENTE DE LARA
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 6081

2014

Introdução

São diversos os problemas econômicos e sociais que emergem na vida dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC), considerando que esta exige do doente, realização de tratamento contínuo, adaptação à nova rotina de vida. Tais questões influenciam diretamente na situação econômica e social do paciente e de seus familiares.

O papel do Serviço Social na instituição é considerar os problemas sociais do paciente, possibilitar estratégias e alternativas para que este possua uma melhor qualidade em seu tratamento e possa minimizar seus problemas sociais e econômicos, intervir em questões que são advindas das relações sociais no âmbito familiar que possam influenciar na não aderência, negligência ou violações de direitos, apresentar a este seus direitos e buscar a efetividade destes a partir de recursos institucionais e articulação com redes de apoio.

O Assistente Social realiza o acolhimento do paciente e de seus familiares, a fim de se estabelecer vínculos e apresentar possibilidades de um tratamento digno e respeitoso.

RELATÓRIO MENSAL 2014

	CAPD	CCL	CDR	HUEC	HUC	TOTAL
Agendamento do Motorista	14	1	0	0	0	15
Liberção de Medicamento em Estoque	6215	2572	1189	958	355	11289
Liberção Taxi	2	0	9	1	1	13
Compra extra de medicamento	4	3	59	8	8	82
Elaboração de Ficha Social	45	35	63	77	63	283
Atualização de Ficha Social	11	93	43	13	239	399
Visita Domiciliar	3	2	0	1	0	6
Reunião com Pacientes e Familiares	2	4	48	12	20	86
Articulação vagas de HD/Transito e Trasferencia HD	3	37	28	21	5	94
Elaboração de Projetos	0	0	0	1	1	2
Reunião Administrativa	0	6	3	5	10	24
Decoração Clínicas Datas Comemorativas	1	8	0	2	8	19
Discussão de Caso com Equipe Interdisciplinar	3	82	49	41	146	321
Relatórios de ocorrências	0	35	0	11	72	118
Atualização Kit Soroteca	51	109	231	224	109	724
EXAMES	0	0	0	0	0	0
Liberção de Exames (scribner)	238	29	225	70	18	580
Exames Particulares	0	3	1	2	0	6
Agendamento Ecodoppler Pró-Renal	16	17	103	59	58	253
Agendadmento Ecodoppler particular	42	0	0	16	0	58
CONTATOS	0	0	0	0	0	0
Contato Central de Transplante	0	11	0	10	20	41
Contato Ambulatório de Tx	9	51	10	100	51	221
Contato Hospitais	9	10	35	16	9	79
Contato Secretárias de Saúde	6	17	14	12	30	79
Contato Unidades de Saúde	8	14	11	29	20	82
Contato CRAS e CREAS	3	5	0	26	35	69
Contato Imunogenética	4	9	3	13	3	32
Contato telefônico com familiar e ou paciente	39	38	186	133	47	443
Contato transporte social	92	50	271	186	106	705
ENCAMINHAMENTOS	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento a Unidade de Saúde	5	16	1	14	58	94
Encaminhamento Secretarias e Prefeituras	0	15	0	6	29	50
Encaminhaneto CRAS e CREAS	1	4	0	10	5	20
Encaminhamento Isenção Tarifaria Metropolitana	2	24	4	11	5	46
Encaminhamento Isenção Tarifária URBS	20	28	67	45	47	207
Encaminhamento Programa Governo Federal - Passe Livre	0	2	10	4	7	23
Encaminhamento 1º consulta de Tx	17	16	26	26	21	106
Encaminhamento retorno de Tx	7	32	55	56	47	197
Encaminhamento Modalidades	4	4	7	1	24	40
Encaminhamento Transporte Social	2	30	72	69	55	228
ENCAMINHAMENTOS EQUIPE MULTI	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento para Código Transação	19	0	2	1	5	87
Encaminhamento para Nutrição	0	15	28	9	49	101
Encaminhamento para Nutrição contribuição	0	0	0	0	1	1
Encaminhamento para Nutrição retorno	0	0	0	3	0	3
Encaminhamento Odontologia 1º consulta	12	3	16	15	8	54

Encaminhament Odontologia retorno	6	24	81	40	49	200
Encaminhamento Odontologia contribuição	1	0	3	4	2	10
Encaminhamento Podologia 1º consulta	8	1	8	13	1	31
Encaminhamnto Podologia retorno	8	15	181	89	96	389
Encaminhamento Podologia contribuição	2	0	1	14	0	17
Encaminhamento Podologia Diabetes	5	0	16	78	0	99
Encaminhamento confecção de FAV	1	18	0	16	28	63
Encaminhamento Passagem de Cateter	1	0	0	12	0	13
Encaminhamento para Psicologia	14	31	27	23	83	178
ORIENTAÇÕES	0	0	0	0	0	0
Orientações Benefícios Previdenciarios	11	51	63	27	75	227
Orientações Rede de Apoio	16	23	62	53	70	224
Orientações Modalidade	3	13	71	6	77	170
Orientação Transplante Renal	12	42	71	17	91	233
Encaminhamento Carta Copel	16	2	5	2	0	25
Orientações benefício e normatização FPR	61	43	84	102	98	388
ATIVIDADES VOLUNTARIADO	0	0	0	0	0	0
Bingo	0	3	0	2	15	20
Atividades Recreativas/Ludicas e Educativas	0	4	12	99	12	127
Atendimento	0	67	2	0	0	69
CAP	0	0	0	0	0	0
Números transplate (grupo Pró-Renal)	5	8	22	1	13	49
Cath Safe	0	0	0	0	0	0
Hospitalização	574	332	362	498	5497	7263
Perda de FAV	0	4	0	6	0	10
Indicadores Setores	0	13	0	0	21	34
Número de sessões de dialise	0	7257	24598	15975	18423	66253
MÉDIA IDADE	0	0	0	0	0	0
Até 19 anos	7	0	14	3	12	36
De 20 a 39 anos	221	104	413	181	271	1190
De 40 a 59 anos	520	485	922	833	618	3378
Acima de 60 anos	900	465	1122	887	694	4068
ESCOLARIDADE	0	0	0	0	0	0
Analfabeto	82	40	150	41	41	354
Alfabetizado	42	100	54	75	74	345
Ens.Fund.Incompleto	509	488	1019	725	285	3026
Ens.Fund.Completo	237	82	341	133	205	998
Ens.Med.Incompleto	63	110	135	170	271	749
Ens.Med.Completo	327	145	423	376	494	1765
Ens.Sup.Completo	159	19	45	207	118	548
Ens.Sup.Incompleto	44	0	23	62	12	141
Especialização	0	0	0	0	0	0
Mestrado	9	0	0	12	0	21
Doutorado	0	0	0	0	0	0
RENDA	0	0	0	0	0	0
Sem renda	5	19	95	4	5	128
1/4 S.M	149	66	9	66	2	292

Até 1 S.M	566	265	452	732	199	2214
De 1 a 5 S.M	351	384	1512	925	953	4125
De 5 a 10 S.M	47	14	43	64	91	259
Acima de 10 S.M	6	4	36	3	20	69
Obtos	23	21	37	37	17	135
Tx Vivo	4	8	15	7	7	41
Tx Cadáver	5	1	12	15	8	41
Faltas em HD e CAPD	0	400	1656	1410	1458	4924

Elaboração e Atualização de Ficha Social - 283

Instrumento utilizado pelo A. Social, para conhecer a realidade do paciente que esta iniciando tratamento na Clínica, permite conhecimento do contexto que o paciente vive, como também um forma de “distribuir”, os benefícios assistenciais fornecido pela F. P. Renal, de forma mais justa e respeitando as doações recebidas através da comunidade, população e atender as exigências da justiça. Permite ainda momento de orientação ao paciente para conhecer quais são as redes de apoio e seus direitos como cidadão.

Atualização do cadastro social é feito quando de mudanças no cotidiano do paciente, mudança de endereço, situação socioeconômica, composição familiar e de outras necessidades apresentada pelo paciente e/ou, familiar.

Discussão de Casos com a Equipe Multi - 321

Permite a equipe conhecer e intervir junto ao paciente, com vista a um resultado com maior e melhor qualidade do tratamento, buscando alternativas para este objetivo. Realizando um atendimento de forma integral ao paciente.]

Visita Domiciliar - 6

A visita domiciliar é uma ferramenta de trabalho do Assistente Social porém pelo numero de pacientes assistidos pela instituição ela não parte da rotina do S. Social, no entanto, é realizado quando necessário, levantado e observado pela equipe multi

quando paciente apresenta má aderência ao tratamento ou algum comportamento diferente. Através dos resultados de seus exames mensais (resultados negativos), que fogem do ideal para uma boa qualidade de vida, dentro da sua realidade).

Atualização Kit Soroteca - 724

Soroteca é uma coleta de sangue realizada nas Clínicas (para facilitar o paciente) onde o paciente realiza seu tratamento e que se encontram inscrito junto a Central Estadual de Transplante. Realizada atualização da listagem, inclusão de novos pacientes, exclusão de pacientes, (quando do Transplante Renal, óbito, mudança de serviço de TX) pelo S. Social nas Clínicas, para pacientes em hemodiálise ou dialise peritoneal, como forma de manter o paciente em oportunidade de concorrer para recebimento de um órgão(Rim). Pacientes esses atendidos pelo Grupo Pro-Renal.

Contato com Ambulatórios de Transplante Renal-221

O paciente comunicando o A. Social da Clínica que deseja iniciar as primeiras consultas de TX é feito contato com ambulatório de TX do Serviço de referencia, para um primeiro agendamento com o médico do TX e seus retornos necessários, como forma de facilitar e acompanhar o paciente neste processo Pré-TX.

Contato Telefônico para Orientação ao Paciente e Familiar-443

Feito quando apresentada demanda necessárias. É no apoio familiar que o paciente encontra mecanismos de enfrentamento dos problemas que surgem quer sege de âmbito sócio econômico ocasionado da nova realidade do paciente, devido a necessidade do tratamento como forma de manutenção de vida, ou de situações adversas apresentada no decorrer do tratamento.

Articulação para Início do Tratamento Diálitico-94

Quando da solicitação de vaga para início de tratamento do paciente, a equipe de enfermagem e médico, junto ao Assistente Social é verificada a disponibilidade de vaga levando em consideração a região de residência do paciente, para adequá-lo ao dia e turno em que terá o atendimento do Transporte Social, que é um atendimento de direito e administrado pelo município em que reside. É uma das maiores preocupações do paciente e familiar o transporte do paciente para a clínica em que realizara o seu tratamento. São orientados também quanto a documentação necessária, o comparecimento no dia agendado para avaliação com o médico para início de seu tratamento renal por meio da hemodiálise, como forma de manutenção de sua vida com qualidade.

Contato com os Distritos Sanitários-787

São realizados contatos com os Distritos sanitários quando se necessita de mudança de dia, turno de diálise pra o paciente. Quando dá necessidade de diálises extra para o paciente. Quando o paciente traz ao Serviço Social alguma demanda referente ao transporte. Este contato é feito no decorrer de todo o tratamento do paciente, tendo como objetivo qualidade no atendimento ao paciente.

Orientações de Benefícios Previdenciários-227

Após adequação do paciente na Clínica, transporte Social, outra preocupação é de que forma será feita a manutenção de seus familiares e dele próprio. Já que em sua grande maioria iniciam o tratamento sem “saber” exatamente o que esta acontecendo. Não entendem o que esta acontecendo. Não possuindo uma renda, alguns deles trabalhavam informalmente, sem terem qualquer vinculo com a previdência social. É o trabalho do Assistente Social junto ao paciente e/ou, familiar investigar, orientar, encaminhar para uma forma de aquisição de benefício.(Benefício de Prestação continuada – BPC). Quando dá existência de um vinculo

previdenciário, não sabem como articular o pedido de seu benefício de direito (Auxílio doença, aposentadoria por invalidez).

Orientações de Benefícios e Normatização da Instituição-388

São realizadas orientações referente a Instituição, os atendimentos prestados, quais são os benefícios e de que forma se dá a concessão desses benefícios, a quem são direcionados, por que a Instituição atende os pacientes com esses benefícios (medicamentos, profissionais, estrutura física, Cestas básicas, fraldas geriátricas, suplemento alimentar, etc...). As prestações de conta (Ministério Público, Receita Federal). Neste momento também é realizado o Cadastro Social, quando é conhecida a realidade do paciente, suas necessidades, o contexto social no qual encontra inserido. O atendimento integrado da Fundação Pro-renal vem de encontro as necessidades do paciente e seus familiares minimizando-a.

Liberação de Exames Laboratoriais e Extras-586

No decorrer do tratamento os pacientes apresentam necessidades de realização de alguns exames importantes na continuidade de seu tratamento. Exames que não estão cobertos pelo SUS, ou que possuem um demora em sua realização, prejudicando o tratamento do paciente. Para não haver prejuízo ao paciente, a Fundação Pró-Renal, mantém parcerias com laboratório de análises clínicas, Exame de imagem, etc. Quando da solicitação por parte do médico do paciente na Clínica, o Serviço Social é acionado para articular a realização desses. É através da avaliação socioeconômica que o Serviço Social, se instrumenta para autorizar ou não esses exames.

Esses exames são solicitados pelo médico responsável do tratamento do paciente, é avaliado pelo Assistente Social a liberação ou não ao paciente sem custo, considerando a realidade socioeconômica, se o paciente possui convênio médico com cobertura. São exames que requerem urgência, não podendo aguardar pelo SUS e que irão afetar diretamente o paciente em seu tratamento

Agendamento de Ecodoppler-311

Como os outros benefícios assistenciais da Instituição, este também é liberado e agendado pelo Assistente Social, depois da avaliação socioeconômica, verificação de convênio médico com o serviço de realização deste exame. Este exame possibilita o médico intervir mais rapidamente para solução de algum impedimento ao acesso do paciente (fístula) para realização do tratamento, com resultado com qualidade e sem danos.

Biopsia Renal-23

Procedimento de coleta de material (pequeno fragmento do rim), que não compromete a integridade do órgão do paciente. Fornece ao médico um diagnóstico mais preciso, quanto seu início do tratamento dialítico. Este procedimento é realizado por uma equipe especializada, dentro do Hospital Universitário Evangélico, possibilitando maior agilidade no resultado, podendo ser feito um plano de tratamento ao paciente. Foi criada uma parceria entre laboratório de análise e Fundação Pró-Renal. Em posse do material retirado do paciente, é enviado a este laboratório para a análise, em menor tempo. Trata-se de um procedimento de um custo elevado para o paciente que não possui condições de arcar com essas despesas. O paciente é encaminhado ao Serviço Social da instituição (Pró-Renal), para orientações, cadastro social junto a uma avaliação socioeconômica. Para então proceder à liberação ou não do exame sem custo ao paciente. Todo esse trabalho é feito visando agilidade para o médico conhecer o grau da enfermidade do paciente e possibilitar o retardamento ao tratamento substitutivo renal.

Encaminhamentos Podologia-536

Após realizado o cadastro social o paciente e familiares são orientados sobre o serviço de podologia dentro da pro Renal Brasil, destinado principalmente para prevenção dos pés diabéticos. Sendo assim o Serviço Social, fica responsável por

agendar a 1ª consulta com este serviço e monitorar os retornos, garantindo acompanhamento a fim de prevenir complicações e assim dar melhor adequabilidade para o tratamento.

Encaminhamento Odontologia-264

Após realizado o cadastro social o paciente e familiares são orientados sobre o serviço de Odontologia dentro da Pró-Renal Brasil, onde é oferecido com o objetivo de prevenir e tratar focos de infecção bucal aos pacientes que se encontram na fila de transplante renal.

O Serviço Social é responsável pelas orientações aos familiares referente o atendimento mediante contribuição.

Encaminhamento e Renovação Isenção Tarifária URBS e Região Metropolitana-253

Garante aos pacientes a isenção tarifária para a utilização do transporte coletivo do Município de Curitiba e Região Metropolitana.

Sabendo deste direito do paciente, foi realizada uma parceria com a URBS para que este possua acesso de forma mais agilizada, com isto, é possível realizar a avaliação socioeconômica e perícia médica na clínica de dialise quando se trata de isenção no município de Curitiba.

Quanto a isenção de região metropolitana o paciente é auxiliado no preenchimento de requisições por parte de seu município e de como proceder para possuir a isenção de tarifa.

E fica de responsabilidade dos mesmos a solicitação de renovação no período estipulado pelo serviço da URBS.

Encaminhamento Transporte Social-228

Sendo o transporte social um direito ao paciente que realiza tratamento dialítico, o Serviço Social realiza encaminhamento destes para a inclusão neste serviço, viabilizado e garantindo o acesso ao seu direito que proporciona maior comodidade na realização do seu tratamento.

Previamente faz contato com Unidade de Saúde e Regional Saúde para verificar-se a disponibilidade de vaga.

Encaminhamento consulta de Transplante-303

Mediante indicação médica o Assistente Social é o responsável pelo agendamento da 1ª consulta com equipe de pré-transplante renal, a fim de proporcionar e garantir esse acesso e acompanhamento sendo este um direito do paciente a escolha da equipe de serviço do Transplante.

Encaminhamento Carta Copel-25

Realizar abordagem, após cadastro social, explicando como a instituição sobrevive e os meios de ajuda-la a manter o serviço que é prestado aos doentes renais. A ação tem como objetivo captar novos colaboradores, além do atendimento e abordagem já realizados pelos Call Center, Feiras de Saúde dentre outros.

Acesso a Nefrologia através de Encaminhamentos a Unidade de Saúde para Código de Transação-87

Realizar encaminhamentos através de uma carta solicitando código de transação para a validação e atendimento com equipe médica de nefrologistas garantindo acesso ao tratamento por parte do doente renal através do SUS.

Encaminhamento e/ou Contatos com Redes de Apoio (CRAS, CREAS, Prefeituras, Promoção Social, Secretarias de Saúde, entre outros)-20

Os pacientes são encaminhados e orientados quanto aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), sendo este um suporte ao paciente e sua família, onde, auxilia com alimentos e benefícios a subsistência deste e de seus familiares.

Proporciona também, acesso a programas e projetos desenvolvidos em todas as instâncias (Federal, Estadual e Municipal) o que nos permite atender os pacientes de forma integral.

Tem por objetivo fortalecer e manter vínculos familiares o que auxilia a equipe no processo de integração da família na rotina de cuidado ao paciente. Visto a necessidade pode-se também acionar o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), em casos de suspeita de violação de direitos como formas de violência e negligência para com o paciente, além de outras instituições como Prefeituras e Secretarias de Saúde, que permitam o acesso e garantia de direitos.

PROJETOS

Programa Qualidade De Vida

Este projeto tem como objetivo proporcionar aos pacientes momentos de descontração e entretenimento, no intuito de elevar a autoestima e a integração com a equipe proporcionando também momentos saudáveis e de lazer juntamente com outros pacientes tomando o tempo de tratamento mais agradável. Para isso são realizadas as atividades descritas abaixo:

Atividades Recreativas / Lúdicas e Educativas

As atividades são realizadas nas clínicas durante o processo de hemodiálise contemplando na medida do possível ou viabilidade todos os turnos. Para isso são necessárias parcerias com os voluntários para que essas atividades ocorram.

Pascoa

No ano de 2014 equipe de Serviço Social realizou uma campanha para arrecadação de chocolates para os pacientes, que foram entregues na pascoa. Essas doações vieram do IPCC – Instituto Pro Cidadania Curitiba que tem parceria com a Pró-Renal Brasil.

Tal ação contemplou todos os pacientes das cinco clinicas de dialise conveniada com a Instituição.





Páscoa – Clínica Evangélico

Dia da Mulher

No dia das mulheres a equipe de Serviço Social realizou uma campanha para arrecadação de brindes, no qual foram arrecadados bombons e entregues as pacientes em tratamento. Tal ação contemplou todas as pacientes das cinco clínicas de diálise conveniada com a Instituição.



Dia da Mulher – Clínica Evangélico

Enfeites da Copa do Mundo

No ano de 2014 foi realizado enfeites na Fundação Pró-Renal e Clínicas de Dialise para comemorar e confraternizar a “festividade” que foi a Copa do mundo no Brasil.





Clínica Evangélico



Funcionários Fundação Pró-Renal

Natal

No ano 2014 foi recebido uma doação de, chocolates e panetones que foram repassados para os pacientes como lembrança comemorativa deste dia.

Dia das Crianças



Dia das Crianças - Clínica de Doenças Renais Matriz

Decoração das Clínicas para Festividades

Visando deixar o ambiente de tratamento mais agradável e alegre, em cada data comemorativa a equipe de Serviço Social decora as clínicas de diálise proporcionando assim um ambiente descontraído fazendo com que o paciente saia da sua rotina.

Bingo Solidário

O Bingo Solidário foi realizado no mês de outubro em comemoração ao Dia das Crianças, e ocorreu nas Clínicas Cajuru, Campo Largo, Novo Mundo e Evangélico. Na Clínica de Doenças Renais Matriz os pacientes em tratamento de Diálise Peritoneal receberam um kit de chocolate, já que comparecem na clínica apenas dois dias no mês pois se trata de um tratamento domiciliar.

O Bingo contou com a colaboração dos setores de Psicologia, Nutrição e de toda equipe de Técnicos e Enfermeiros que auxiliaram os pacientes com alguma

dificuldade, para que assim todos possam se divertir e ter um dia de tratamento diferenciado da rotina. Os brindes do Bingo foram arrecadados de doação.



Clínica Evangélico



Clínica Campo Largo

Supervisão de estágio

Foi realizada nova contratação de estagiário, o qual vem sendo capacitado para futuramente atuar enquanto profissional qualificado.

A supervisão de estágio acontece diariamente durante os atendimentos e encaminhamentos destinados ao usuário. Por isso é importante à presença constante de um profissional já formado, podendo assim auxiliar e conduzir o estagiário pelo caminho que deve ser seguido, usando sempre é claro, da ética profissional que preconiza o Código de Ética, podendo o responsável sofrer as penalidades caso infringida.

Também é destinado uma vez ao mês um tempo livre para que o estagiário tire suas dúvidas, principalmente as referentes ao Plano de Estagio, Projeto de Intervenção e Trabalho de Conclusão de Curso.

Festa Julina em Comemoração aos 30 Anos da Fundação Pró-Renal

O ano de 2014 foi o ano que a Fundação Pró-Renal completa 30 anos de existência, consolidando sua missão no tripé da Pesquisa, Educação a população e Assistência ao Doente Renal.

Visando sempre o comprometimento no trabalho e a qualidade no atendimento objetivando assegurar a excelência no atendimento às necessidades biopsicossociais dos pacientes, estabelecer parcerias com Instituições Públicas e Privadas, buscando a sustentabilidade e fortalecer os canais de divulgação interna e externa, focando na visibilidade da educação preventiva a equipe multidisciplinar pensou em unir uma grande Festa Julina (pós Copa do Mundo) com uma Festa de 30 anos que reunisse pacientes e funcionários.

Uma comissão de funcionários e voluntários foi formada para captação de recursos, doação, confecção de enfeites, aluguel de local da festa, convite aos pacientes e convidados, contratação do DJ, contato de palhaço pras crianças e a produção de um vídeo institucional de comemoração dos 30 anos, agradecendo ao pacientes, funcionários e colaboradores.

Foram feitas reuniões, conversas, contatos, envios de ofício em uma época complicada, afinal, junho, mês tradicional de festas juninas já estava se esgotando e junho/julho foi um mês de muitos gastos por causa da Copa do Mundo.

Projeto ousado, alguns complicadores, porém com a união de equipe, força de vontade e parcerias, essa grande festa aconteceu, dia 20 de julho de 2014 em uma tarde fria de domingo, porém com céu aberto e muito calor humano.

Cada paciente e funcionário recebeu um convite e para 2 acompanhantes para comparecer. Lógico que com bem-senso, nenhum familiar ficou de fora da comemoração. Em cada convite havia vale-doce, vale-pipoca, vale-brincadeiras, vale-torta salgada, vale-pastel, vale-bolo, vale-quentão, vale-bebida (suco e refrigerante). Há quem comentou que a fartura foi bem-vinda nessa festa.

No controle da entrada, o convidado também já estava automaticamente participando dos sorteios de produtos doados que aconteceu durante a festa. A grande quadrilha que reuniu bebês, crianças, jovens, adultos e senhores aqueceu todo mundo.

O vídeo institucional contou um pouco da história e trajetória da Pró-Renal, e diretores, coordenadores e presidente agradeceram a Comissão Organizadora, pacientes e colaboradores, entres eles:

- Grupo Boticário;
- Big Festas;
- Jasmine;
- Nipro;
- Pronefro;
- Festval;
- Ricieri (comércio de carnes);
- Andaraki;
- Lojas Puppi;
- Aviário Lopes;
- JB Embalagens.

E os doadores: Sra. Lais Pindanga e família, Sr. Alexandre Gomes de Oliveira, Padre Pedro e Odivar (coordenador do CAE0, Paróquia Orleans, Sra. Zilda Virgília Affronlli e Deputado Ney Leprevost.

Depois da Quadrilha e dos agradecimentos, foi a hora dos Parabéns aos 30 anos de existência da Fundação Pró-Renal. Muitas histórias de vida, muitas histórias de luta, muitos pacientes, muitos profissionais envolvidos. O clima foi de muita emoção.

Estreitar os laços entre pacientes e equipe foi o grande resultado da festa. O trabalho foi árduo, porém o retorno recompensou todo o cansaço.

Depoimentos sobre a festa:

Vanessa Morena: *“... são nesses pequenos instantes se tornam em grandes momentos parabéns a toda a equipe da Pró-Renal que a minha mamãe é muito bem atendida essas bençãos de vcs meninas que trata seus pacientes com um carinho enorme pena que não deu pra ir por motivo de saúde m da minha mamãe ela ficou triste ela queria estar nessa festa abençoada mas Deus sabe de todas as coisas não faltrá oportunidades para ela ir bjão festa linda...”*

Rubia Schmidt Netto: *“Linda festa!!! Parabéns! !!”*



Equipe de organização da Festa Julina em Comemoração aos 30 anos da Instituição



Pacientes e familiares

Projeto Clube do Livro

No ano de 2014 o Serviço Social da clínica de Doenças Renais Novo Mundo junto com o setor de Psicologia deu continuidade ao Projeto Clube do Livro. São arrecadados livros os quais são disponibilizados os pacientes em tratamento que tenham interesse em realizar uma leitura agradável durante as sessões de hemodiálise, diminuindo a ansiedade durante o tratamento.

Recital de Natal

O Recital de Natal ocorreu no dia 11 de dezembro de 2014, tendo como objetivo nos mostrar que a vida vai além da rotina e que às vezes precisamos superar desafios foi essa mensagem que Cristina, paciente transplantada atendida pela Fundação Pró-Renal nos passou com o fechamento do ano e das comemorações dos 30 anos da Fundação Pró-Renal. Foram convidados pacientes das clínicas, funcionários e o Presidente da Instituição esteve presente prestigiando também a paciente Cristina Pereira, que superou suas limitações e se fez protagonista da sua história de vida. Cristina apresentou juntamente com sua professora, Soraia, 20 músicas, tocadas no piano que se encontra hoje como patrimônio da Instituição e que foi destinado por doação.

O Recital foi emocionante e teve grande repercussão entre os funcionários e pacientes, que puderam desfrutar de um dos sons mais magníficos que vem desse instrumento musical, o piano.



Paciente Cristina e Professora Soraia

EVENTOS

Participação do Serviço Social na Comemoração do Dia Mundial do Rim

O Dia Mundial do Rim é comemorado dia 13 de março de cada ano. No ano de 2014 a Fundação Pró Renal comemorou este dia realizando em parceria com o SESC a Feira de Saúde destinada a comunidade de Curitiba, com o objetivo de prevenir a doença renal crônica. Foram realizados exames de creatinina e urina a população, que após triagem da equipe de saúde, se enquadrava dentro dos critérios de risco da Doença Renal Crônica - DRC. Após avaliação e orientação da enfermagem e dos nefrologistas, o usuário era encaminhado para o Serviço Social para receber o encaminhamento para Unidade Básica de Saúde – UBS solicitando código de transação, que nada mais é do que o pedido de uma consulta com especialista em nefrologia para assim receber acompanhamento com especialista podendo assim adiar a entrada em uma terapia renal substitutiva.

A Feira de Saúde ofereceu orientações do serviço de podologia, odontologia, nutrição e psicologia, a população que tinha interesse.

Em 2014 o Serviço Social realizou um total de 104 encaminhamentos solicitando consulta para nefrologista, sendo:

- Urgências nefrológicas: 12
- Consultas pré-agendadas: 15
- Para aguardar em fila de espera: 74
- Particular e/ou convênios: 3



Feira do Dia Mundial do Rim - 2014

Golfe

O Serviço Social no ano de 2014 esteve presente no maior evento de arrecadação da Fundação Pró-Renal o Golfe. O setor auxiliou na organização do Jantar que foi realizado pelos nove melhores Chefes de Curitiba. Todo ano este evento faz parte do calendário da Instituição. Na data marcada, pela manhã, acontece o torneio de golfe, disputada por celebridades e alta elite da sociedade Curitibana. A noite, além do jantar realizado gratuitamente pelos grandes Chefes da gastronomia, é realizada

a premiação do torneio do Golfe e simultaneamente acontece o leilão silencioso, onde são vendidos alguns itens recebido dos parceiros da Fundação Pró Renal para serem leiloados.



Chefes que realizaram o Jantar do Golfe

Participação na Jornada em 2014 em Nutrição Renal

A Jornada de Nutrição aconteceu nos dias 21 e 22 agosto, contando com a presença de nutricionistas formadas e estudantes, também tivemos uma participante especial, assistente social que veio de CIDADE para aprender um pouco mais sobre a Doença Renal, bem como conhecer o trabalho integrado da equipe de saúde da Fundação Pró-Renal. A profissional de Serviço Social além de participar da Jornada teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o trabalho das profissionais realizado dentro da Instituição.

A Jornada também contou com a participação do setor de Serviço Social que realizou apresentação sobre a Instituição, seus principais objetivos e como vem desenvolvendo seu trabalho integrado ao paciente renal durante esses 30 anos.



Jornada em 2014 em Nutrição Renal

Continuação da Monitoria de Processos promovido pela Fundação Dom Cabral – FDC

O grupo de Monitoria de Processos continuou reorganizando os processos de trabalho já existentes no Grupo Pró-Renal. O objetivo principal continua sendo acompanhar os processos organizacionais juntamente com os envolvidos, a fim de padronizar e melhorar e facilitar o fluxo dos processos.

Após aprovação do Presidente Dr. Riella, foram realizados algumas reuniões entre o grupo de processo para definir a melhor forma de implantação. Ficou definido que novamente seria realizada apresentação do processo/fluxograma para a equipe de cada clinica, impresso e posteriormente seria feita auditoria. O processo reformulado seria impresso e deixado nas clinicas como forma de consulta. O processo foi apresentado apenas para a equipe do CAPD, usado como piloto de teste.

Arrecadação Mesa Brasil

No mês de agosto de 2014, o Serviço Social juntamente com o setor de Nutrição e do Bazar, auxiliou na arrecadação de itens, principalmente de alimentação e higiene, que foi exposto em uma Feira Atacadista em Curitiba sendo revertido posteriormente ao Programa Mesa Brasil.

Estiveram presentes auxiliando o Mesa Brasil apenas 20 instituições escolhidas e que receberiam alguns dos itens doados pelos representantes da Feira. O trabalho realizado pelos representantes das Instituições presentes foi voltado para o armazenamento correto dos itens, identificando-os e levando-os ao estoque para serem encaminhados para os caminhões.



Grupo de participantes na Arrecadação do Mesa Brasil

Atualização SISCOPEN

No mês de dezembro o Serviço Social participou de uma atualização do serviço disponibilizado pela SISCOPEN, o qual teve como objetivo ressaltar a importância das parcerias na prestação de serviço à comunidade.

Com esta parceria, todo ano a Fundação Pró-Renal recebe pessoas que precisam cumprir penas alternativas de prestação de serviço, oportunizando a essas pessoas, uma reinserção na sociedade e resgate de sua cidadania.

O ano de 2014 também foi importante, pois a partir desta parceria, foi possível solicitar através de um Projeto Social, recursos financeiros para a confecção e instalação de toldos, que irão auxiliar os pacientes a ter maior mobilidade nos dias de chuva, amenizando transtornos. O Projeto Social passou pela aprovação dos

dirigentes e agora apenas aguarda liberação do recurso financeiro para início da obra.

PARCERIAS

No ano de 2014 contamos com a parceria do **SESC** que além do apoio na realização da Feira de Saúde em comemoração ao dia Mundial do Rim, nos auxilia constantemente através do Programa Mesa Brasil, que possibilita que a Instituição receba vários itens de doações, como iogurtes, chocolates, entre outros, os quais são revertidos aos pacientes em tratamento de diálise.

O **Instituto Pró-Cidadania de Curitiba – IPCC**, também apoia o trabalho realizado pela Fundação Pró-Renal, destinando também aos pacientes em tratamento renal itens geralmente de alimentação, como: biscoitos, sucos, gelatinas, etc. O **CEASA** direciona frutas e verduras aos usuários atendidos pela Instituição.

Todos os itens recebidos de doações são direcionados aos pacientes, contribuindo para uma complementação na alimentação e/ou lanche que é destinado aos pacientes antes e pós-sessões de diálise.

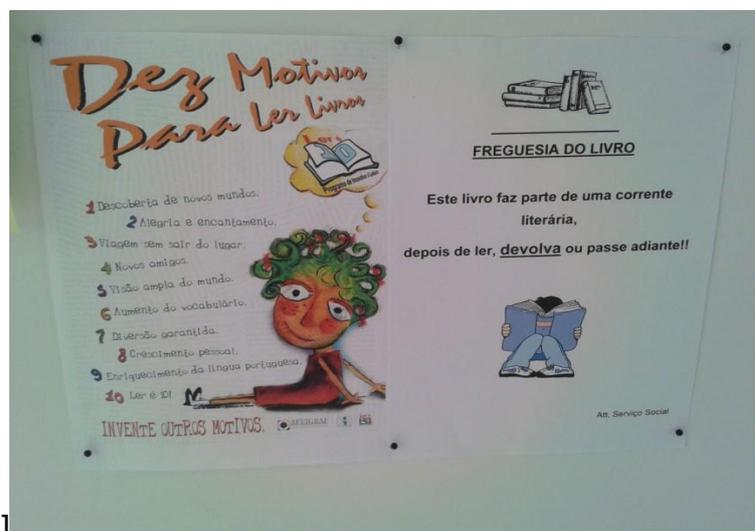


Chocolates recebidos de doações pelos Parceiros

Freguesia do Livro

A Freguesia do Livro continuou parceira da Fundação Pró-Renal este ano de 2014. Esta parceria tem como principal objetivo otimizar o tempo dos pacientes que estão realizando suas sessões de hemodiálise, bem como tornar o tempo de espera, que muitos familiares e até mesmo pacientes acabam enfrentando, em um tempo mais agradável, incentivando a cultura da leitura.

Este projeto está sendo disponibilizado em todas as clínicas de diálise e também para os pacientes que frequentam o ambulatório da Fundação Pró-Renal.



Clínica Evangélico

Lira Hotel

Em parceria com o Lira Hotel, o Mágico Jettam vem realizando no mínimo duas apresentações ilusionistas no mês nas clínicas do Grupo Pró-Renal. O Mágico realiza vários números de magias durante as sessões de hemodiálise, alegrando e tirando os pacientes da rotina diária do tratamento renal.

Este ano de 2014, além de marcar sua presença nas clínicas de diálise, o Mágico Jettam esteve presente na Festa Julina em Comemoração aos 30 anos da Fundação Pró-Renal, proporcionando muitos momentos de alegria e descontração não só aos pacientes mais também aos familiares que lá estavam presentes.



Clínica Evangélico



Clínica Campo Largo

PARTICIPAÇÕES

Participação na Capacitação para Líderes

O Serviço Social participou da Capacitação de Líderes: Aplicabilidade de Liderança Situacional, que foi aplicado por alunas de Psicologia da PUC-PR. Foi uma grande oportunidade destinada a funcionários da Fundação Pró-Renal e Clínicas que puderam se aprimorar com os temas trabalhados como: flexibilidade, comunicação, feedback, etc, que auxiliaram concretamente no relacionamento com os demais membros da equipe.



Integrantes do Grupo de Capacitação De Líderes

Confraternização de Fim de Ano – Clínica Ulisses

A equipe da Clínica Evangélico organizou uma festa de final de ano com todos os funcionários da Clínica: técnicos, enfermeiros, limpeza, assistente social, psicóloga, nutricionista, médicos e secretárias.

Foi arrecadado um valor de todos, e comprado salgadinhos, bolo, doces, refrigerante, suco e o tão grande e esperado amigo secreto aconteceu entre os que queriam participar simbolizando assim o fechamento do ano.



Confraternização Funcionários – Clínica Evangélico



Confraternização Funcionários – Clínica Evangélico

Festa de Final de Confraternização de Final de Ano dos Pacientes da Clínica Evangélico.

Agora já é tradição a festa entre os pacientes para confraternizar e encerrar o ano com muita união, alegria e descontração.

A nutricionista elaborou um lembrete, para os pacientes que foi entregue pela equipe multidisciplinar e a festa aconteceu em dois dias, em todos os turnos.

Os pacientes trouxeram comes e bebes que foram organizados pela equipe multidisciplinar em uma mesa com toalha e descartáveis no início da sessão. Ao final do turno, todos se reuniam ao lado de fora, no pátio da clínica com cadeiras, música natalina, comida e bebida.

Reunião de CAP

A reunião de CAP é realizada uma vez por mês, geralmente na segunda quarta feira de cada mês, com inicio as 9hrs. Devem participar não mais apenas um representante de cada setor, mas caso seja possível, todos os integrantes do setor. Esta reunião tem o objetivo de integrar a equipe multiprofissional, facilitando a comunicação e realização de indicadores em conjunto voltados para o atendimento integrado ao paciente renal, além de direcionar a equipe multiprofissional para alcance das metas Institucionais.

A Assistente Social Delainy é Coordenadora do Centro de Atendimento ao Paciente sendo assim responsável em organizar as reuniões e repassar informações da instituição para toda equipe.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM
ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS

SETOR PREVENÇÃO

LORENA GONÇALVES CHAVES

COREN 393.827

JULIANA KUGERATSKI VON STEIN

COREN 165.790

MARIA APARECIDA PACHALY

CRM 10.177

2014

INTRODUÇÃO

É crescente o número de pessoas com Doença Renal Crônica (DRC) no mundo. Esse crescimento resulta em alto custo de tratamento, além de comprometer a qualidade de vida (BREGMAN, 2011).

Aproximadamente 12 milhões de brasileiros apresentam algum grau de insuficiência renal e cerca de 95 mil renais crônicos no país dependem de diálise ou transplante para sobreviverem. A estimativa dos especialistas é que esse número ultrapasse 105 mil casos em 2010 e duplique nos próximos dez anos, sobrecarregando o sistema de saúde (SONESP, 2009).

A hipertensão arterial (HA) e o Diabetes Mellitus (DM) são os principais grupos de risco para o desenvolvimento da DRC. Em 2003 essas duas condições foram responsáveis por 75% da população em diálise dos Estados Unidos. O Ministério da Saúde (MS), no Brasil, divulgou recentemente que a HA e DM representam respectivamente 26% e 18% dos casos de pacientes em tratamento dialítico (OLIVEIRA, ROMÃO e ZATZ, 2005).

Dentre os 2.467.812 pacientes com hipertensão e/ou diabetes cadastrados no programa HiperDia do MS em 2004 a frequência de doenças renais foi de 6,63% (ROMÃO, 2004).

Estudos evidenciam que o controle dos níveis glicêmicos e pressóricos pode minimizar a progressão da DRC ou mesmo impedir o seu aparecimento (PACHECO E SANTOS, 2005).

Mudanças nos hábitos de vida, tais como adoção da alimentação saudável, prática de exercícios físicos e cessar o tabagismo são necessários para essa prevenção (BRIAN e PEREIRA, 2002).

Tendo em vista a grande importância de alertar a população sobre a DRC e os principais fatores de risco que podem levar à doença, a Pró-Renal, através do setor da Prevenção promove medidas preventivas realizando feiras de saúde, palestras e campanhas educativas sobre a doença renal.

Tendo como objetivos:

- Prevenir a doença renal, através de feiras de saúde com realização de exames parciais de urina e creatinina;
- Identificar e orientar a população de risco – diabéticos, hipertensos, histórico familiar de doença renal crônica;
- Alertar a população sobre a doença renal, através de campanhas e realização de palestras.

PALESTRAS**Os temas abordados nas palestras são:**

- Prevenção – funções dos rins, a Doença Renal, grupos de risco, prevenção, exames preventivos;
- Nutrição – hábitos alimentares saudáveis;
- Podologia – saúde dos pés, cuidados para o diabético (pé diabético).
- Psicologia – estresse no trabalho, motivação, relacionamento interpessoal, comunicação;
- Odontologia – saúde bucal, prevenção de doenças, dúvidas sobre o clareamento.

A palestra dura em média 30 minutos, ao término da palestra o profissional fica à disposição do público para sanar as dúvidas pertinentes ao assunto.

FEIRAS DE SAÚDE EMPRESARIAL

Destinadas às Empresas que gostariam de investir na saúde de seus funcionários, contratando o programa de Prevenção à doença renal para a Sipat ou Evento de Saúde. Para esta Feira é seguido o seguinte Protocolo:

- Dados antropométricos – peso e altura;
- Dados vitais – aferição da pressão arterial;
- Histórico Clínico;
- Coleta de amostra de urina;
- Análise do exame de urina – através da tira reativa;
- Entrega e orientação imediata do resultado;
- Tempo de atendimento de 10 minutos por funcionário.

A empresa parceira deve disponibilizar os seguintes itens:

- Espaço mínimo de 50 m²;
- 02 pontos de energia elétrica de 110 Watts;
- Banheiros;
- Mesas (de acordo com o número de participantes);
- Cadeiras (de acordo com o número de participantes);
- Refeição para a equipe.

Os benefícios para a empresa são diversos, os funcionários podem em seu horário e local de trabalho, otimizando o seu tempo, realizar o exame e já ter em mãos o resultado orientado por um profissional especializado em doença renal. Consegue mapear o grupo de risco de seus funcionários e não precisa se preocupar com o funcionamento da Feira, pois é realizada por profissionais especializados.



Figura 1 - Feira de Saúde Empresarial

FEIRAS DE SAÚDE COMUNITÁRIAS

São Feiras realizadas para a comunidade em geral para conscientizar a população sobre os riscos em desenvolver a doença renal, orientar sobre medidas preventivas como exame parcial de urina e exame de creatinina, educar a população sobre os cuidados com a diabetes e hipertensão.

É seguida a seguinte ordem durante o atendimento na Feira de Saúde:

1. Avaliação antropométrica e dados vitais

Peso, altura e circunferência abdominal são verificados e anotados em impresso específico, a fim de avaliar massa corporal e o possível risco para a saúde, é verificada a pressão arterial para controle dos

hipertensos e conhecimento dos demais participantes quanto ao valor da sua pressão.

2. Histórico Clínico – Anamnese

Consiste na coleta do histórico médico pessoal e familiar do participante, estas informações são armazenadas em um programa desenvolvido pela Pró-Renal Brasil – Dialsist Prevention®, visando esclarecer se o participante é diabético, hipertenso, se possui histórico de infecções urinárias ou doenças renais.

3. Coleta de amostra de urina

Após o cadastro da anamnese, o participante recebe um Kit estéril para coleta de urina, um profissional capacitado orienta sobre a maneira correta de realizar o procedimento.

4. Exame de urina pela fita reativa

Após a coleta da urina, o participante entrega ao profissional que irá realizar o exame através de uma máquina de urinálise. É realizada a imersão de uma tira reativa na urina e em seguida esta tira é colocada na máquina, após 60 segundos é finalizada a análise imprimindo o resultado. São analisados neste exame os seguintes itens:

- a) Esterase Leucocitária
- b) Nitrito
- c) Proteinúria
- d) Hematúria
- e) Glicose

- f) Corpos Cetônicos
- g) Bilirrubina e Urobilinogênio
- h) Densidade urinária e pH.

5. Exames de creatinina no sangue por fita reativa

É realizado através do sangue, por uma punção capilar, colocada em uma fita reativa e analisada por um aparelho específico, depois de 90 segundos tem o resultado. A creatinina é produzida pelo no corpo e excretada na urina, se valor alterado indica que a filtração glomerular está comprometida.

6. Análise de resultados e encaminhamentos

Ao final da avaliação do exame de cada participante, é fornecido seu resultado impresso com orientações de profissionais capacitados e se necessário encaminhá-lo para dar continuidade na sua Unidade Básica de Saúde de referência. Para o grupo de risco será reforçado a necessidade de controle das doenças como hipertensão arterial e Diabetes Mellitus, bem como estímulo de mudança de hábitos de vida.



Figuras 2 e 3: Feira de Saúde Comunitária – Rua da Cidadania Boa Vista – Outubro/201

DIA MUNDIAL DO RIM 2014

Neste ano a Fundação Pró-Renal Brasil realizou nos dias 13 e 14 de março, na Cidade de Curitiba a **Campanha do Dia Mundial do Rim**, com o tema: **“Seus Rins envelhecem com você”**, que teve como objetivo educar e conscientizar a comunidade sobre a Prevenção da Doença Renal Crônica e a necessidade de fazer exames periódicos para avaliação da função renal.

Como exemplos de prevenção para este caso, alertamos sobre Hipertensão Arterial, Diabetes Melitus, Obesidade e Tabagismo, pois são os principais fatores de risco para a Insuficiência Renal Crônica, orientamos também sobre a importância de realizar exames periódicos.

Tivemos um total de 527 pacientes cadastrados em nosso banco de dados, sendo que destes, 501 realizaram exames de urina, pelo método de fita de imersão, e 185 exames de creatinina capilar.



Figuras 4 e 5 – Dia Mundial do Rim 2014 - Praça Rui Barbosa

Das 527 pessoas cadastradas, 322 (61%) foram do sexo feminino e 205 (39%) do sexo masculino (Gráfico 1).

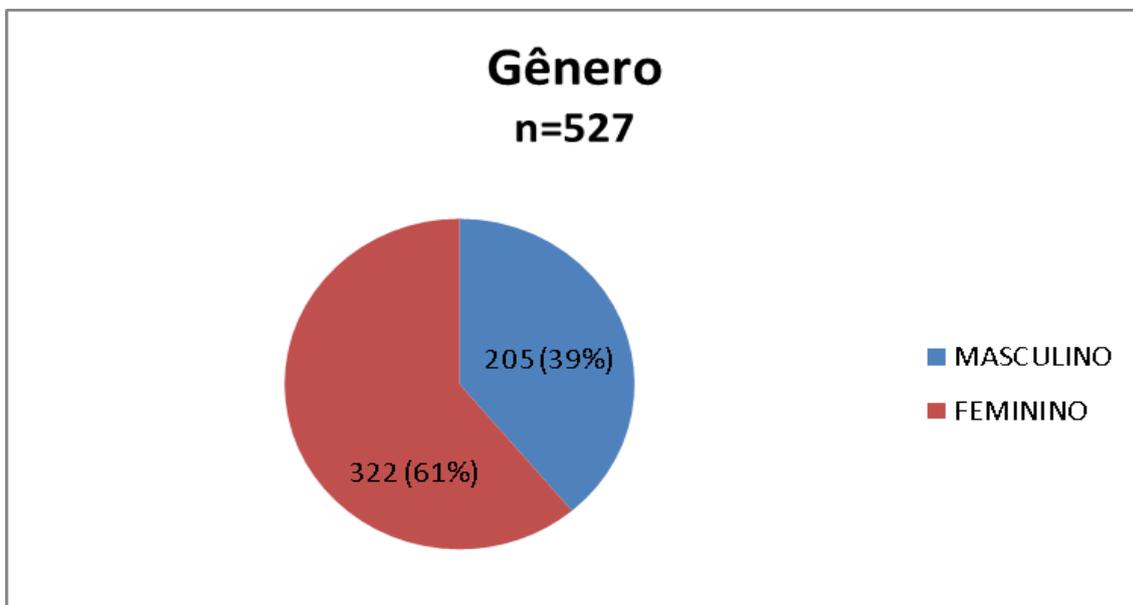


Gráfico 1 – Pacientes cadastrados no DMR por sexo

Quanto aos hábitos de vida, 63 (12%) afirmaram ser fumantes, 351 (67%) não fumantes e 113 (21%) ex fumantes (Gráfico 2).

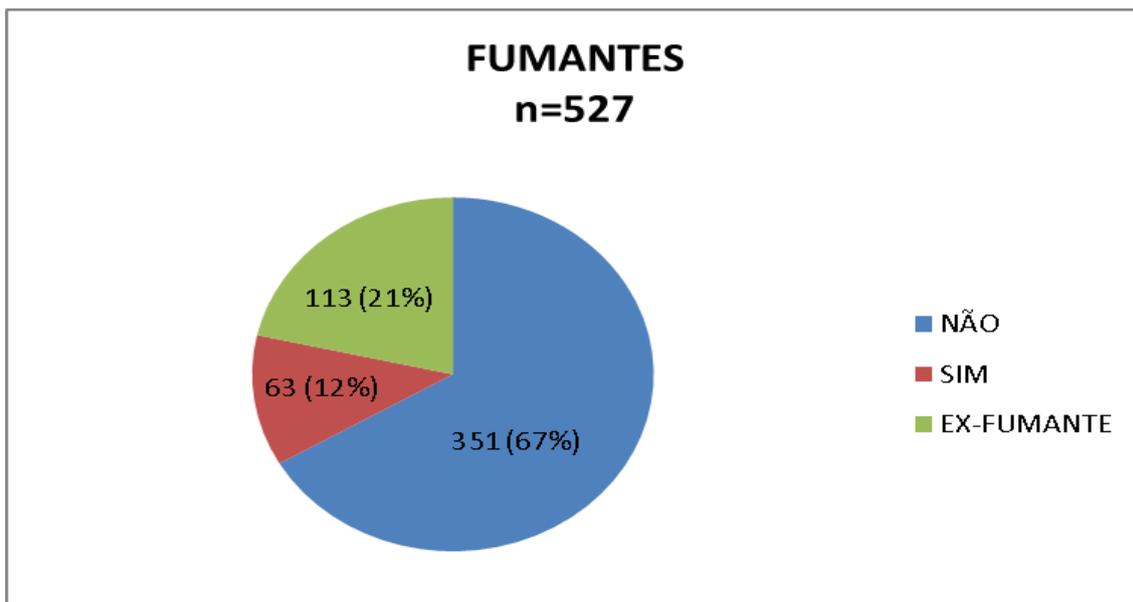


Gráfico 2 – Fumantes

Em relação à presença de doenças crônicas, 257 (49%) relataram Hipertensão Arterial Sistêmica (Gráfico 3) e 119 (22%) Diabetes Melitus (Gráfico 4).

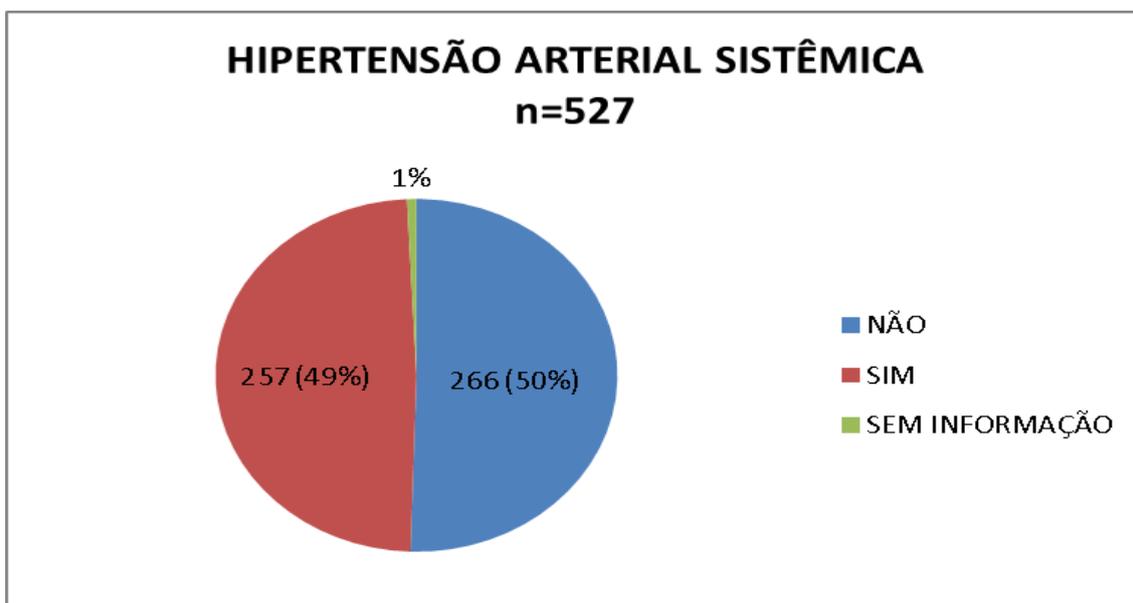


Gráfico 3 – Hipertensão Arterial Sistêmica

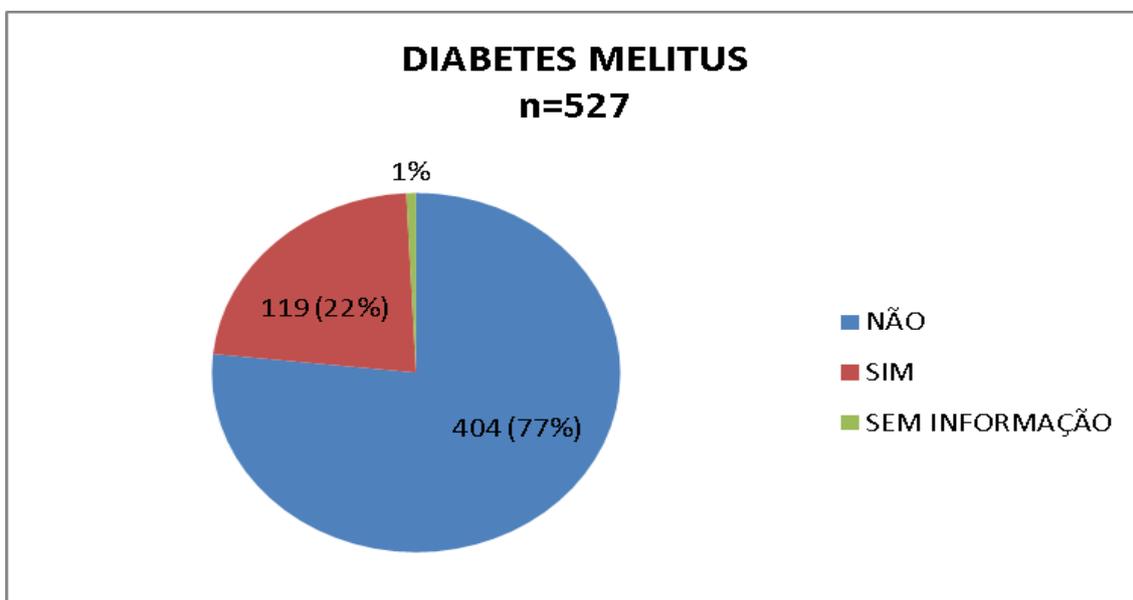


Gráfico 4 –Diabetes Melitus

Conhecer o perfil das pessoas atendidas é importante para direcionar as informações e orientações específicas para cada público.

Dando continuidade às ações da Campanha, foram realizadas Feiras de Saúde em diversos bairros de Curitiba, uma Feira empresarial e palestras de prevenção. Ao todo foram realizados 1529 atendimentos (Tabela 1).

RESULTADOS

Nº	DATA	EVENTOS	PART.	EXAM.
1	15/02/14	VI Mutirão da Saúde - Arquidiocese de Curitiba	170	168
2	13 e 14/03/14	Campanha do Dia Mundial do Rim	527	501
3	31/03/14	Feira de Saúde – SESC Equina	99	97
4	13 e 14/05/14	Feira de Saúde AEA/APCEF	43	41
5	23/07/14	Feira de Saúde - Tatuquara - CRAS Sta. Rita	88	88
6	06/08/14	Feira de Saúde - Ganchinho	77	73
7	20/08/14	Feira de Saúde - Rua da Cidadania Carmo	75	72
8	17/09/14	Feira de Saúde - SESC Centro	99	97
9	29/09/14	XVII Curso de Podologia	8	8
10	22/10/14	Feira de Saúde - Rua da Cidadania Boa Vista	101	97
11	05/11/14	Feira de Saúde - Rua da Cidadania Sta. Felicidade	79	78
12	08/11/14	Palestra - Igr. Mórmons – FUNEF	30	0
13	12/11/14	Feira de Saúde - Fazendinha - Igreja Sta. Amélia	78	76
14	12/11/14	Palestra - Fazendinha - Igreja Sta. Amélia	55	
TOTAL			1529	1396

Tabela 1 - atividades realizadas durante o ano de 2014 por ordem de data

O setor da Prevenção encerra as atividades de 2014 com grande satisfação de ter feito a diferença para um público de 1529 pessoas que de alguma forma aprenderam sobre a Doença Renal. Algumas das pessoas atendidas por nós tornaram-se pacientes da FPR por estar em estágios mais avançados da doença.

Este é o diferencial do setor, pois além de prevenir e educar, identifica os possíveis doentes renais e com parceria Multiprofissional fornece um atendimento diferenciado para aqueles que são atendidos nas Ações organizadas pelo Setor.

REFERÊNCIAS

Bregman R. Doença renal crônica. In: Barros E, Gonçalves LF, Tavares A, organizadoras. Nefrologia. Porto Alegre (RS): Artmed; 2007. p. 211-31

Brian JG, Pereira MD. Overcoming barriers to the early detection and treatment of chronic kidney disease and improving outcomes for end-stage renal disease. Am JManag Care. 2002; 8:122-35.

Oliveira MB, Romão JE, Zatz R. End-stage renal disease in Brazil: epidemiology, prevention, and treatment. Kidney Int. 2005; 68:82-8.

Romão JER. Doença renal crônica: definição, epidemiologia e classificação. J Bras Nefrol. 2004; 26:1-3.

Pacheco GS, Santos I. Cuidar de cliente em tratamento conservador para doença renal crônica: apropriação da Teoria de Orem. Rev enferm UERJ. 2005; 13:257-62.

SONESP - Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo [site de internet]. Doença renal crônica atinge 12 milhões no Brasil. [citado em 2 set 2009]. Disponível em: <http://www.sonesp.org.br/site/?tag=estatisticas-em-nefrologia>.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

AÇÃO SOCIAL BAZAR NA SAÚDE

**CLAUDIA LENY MELO DE MOURA
COORDENADORA**

2014

BAZAR PRÓ-RENAL BRASIL

Visando a sustentabilidade da Pró-Renal Brasil, a Ação Social atua na criação de parcerias, ações diretas e indiretas. Foi criado em 2008 o bazar beneficente de maneira simplória, atuando principalmente na otimização, restauração, criação, customização das doações feitas para a Pró-Renal Brasil.

Em 2014, esse setor trouxe resultados significativos, expandiu, fortaleceu e envolveu outros setores e se mostrou para a comunidade como um novo segmento aberto para servir todos os públicos. Hoje reconhecido e apreciado pelo diferencial que se apresenta, tem como principal objetivo proporcionar à comunidade, pacientes, funcionários e visitantes doadores a oportunidade adquirirem produtos a baixo custo e a contribuir com a manutenção de benefícios aos pacientes atendidos pela Instituição.

SISTEMA INFORMATIZADO

Com objetivo de tornar ainda mais eficaz o gerenciamento das atividades do bazar, Durante o ano toda atividade esteve informatizada possibilitando uma melhoria do controle do estoque, no recebimento das doações, no cadastro dos clientes e das vendas a vista e a prazo.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O trabalho desenvolvido pelo setor de Ação social/Bazar só é possível graças a colaboração de pessoas e empresas solidárias que doam recursos materiais e financeiros. Todos os recursos recebidos são aplicados nas ações promovidas pela equipe multiprofissional.

As doações são feitas diretamente ao setor que recebe, separa e encaminha os donativos para os pacientes ou para atividade mais adequada.

Esta ação busca a sustentabilidade das ações da Pró-Renal Brasil.

PARCERIAS

O Sindicato das Escolas Particulares (SINEPE/PR) e a Pró-Renal Brasil decidiram ampliar a parceria de trabalhos de responsabilidade social. A campanha tem como finalidade despertar nos alunos das escolas particulares o sentimento de doação e solidariedade. No início do inverno o bazar recebeu das escolas uma grande doação de roupas, calçados, brinquedos, objetos de decoração, utensílios de casa entre outros.

IPCC- Instituto Pró-Cidadania de Curitiba. Durante o ano de 2014 a Pró-Renal

Brasil pode contar com doações de alimentos, cobertores, roupas, calçados, doces e guloseimas, itens que contribuíram com a festa dos pacientes realizadas no mês de Julho.

Nutritional

Responsável por doações significativas de barras de cereais, sucos, sopas, biscoitos e chocolates, itens que foram destinados para o bazar e diretamente ao paciente da Pró-Renal Brasil

Mesa Brasil

O programa Mesa Brasil SESC Paraná é uma iniciativa de ação social e educativa que integra empresas, instituições sociais e voluntários tem por objetivo contribuir para diminuir o desperdício de alimentos e a fome, bem como promover a melhoria da qualidade de vida de populações carentes através das doações feitas as organizações.

Em 2014 a Pró-Renal Brasil recebeu de maneira efetiva doações que beneficiaram direta e indiretamente os pacientes.

Ceasa

Banco de Alimentos. É uma iniciativa de abastecimento e segurança alimentar, e funciona através da coleta dos produtos não comercializados pelos atacadistas e produtores rurais nas Unidades da CEASA/ PR. Os produtos, arrecadados na Ceasa quanto pelo PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) são recebidos, selecionados e distribuídos gratuitamente às entidades assistenciais, previamente cadastradas, como forma de complementação às refeições diárias da população assistida. Em contrapartida, as entidades atendidas pelo Banco de Alimentos participam de atividades de capacitação em educação alimentar.

Em 2014 fomos beneficiados semanalmente com frutas e verduras, onde fizemos a distribuição dos hortifrutigranjeiros diretamente aos pacientes.

CAMISETA DA COPA DO MUNDO

Em comemoração a Copa do mundo realizada no Brasil em 2014, o Bazar e o setor de Criação da Pró-Renal Brasil, elaborou uma campanha “Faço parte deste time”, criou, mandou confeccionar e vendeu camiseta institucional nas cores amarela e verde.



Camiseta institucional

LOUCURA TOTAL

Em dezembro foi realizada uma campanha de natal com a intenção de baixar todo o estoque denominado "Loucura Total". Durante três dias todas as roupas e calçados foram vendidos a preço único de R\$1,00.

The poster features the title 'LOUCURA TOTAL' in large, colorful, block letters at the top. Below it, the text 'ROUPAS E CALÇADOS POR R\$ 1,00' is displayed in white. A purple circular badge on the left indicates the hours 'das 9h às 17h'. On the right, a vertical list shows the dates 'DIAS 15 16 17' with 'Dezembro' written vertically next to them. At the bottom, the 'BAZAR' logo is shown in colorful letters, with 'FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL' underneath. Contact information, including the address 'Avenida Vicente Machado, 2190 - Batel | Curitiba' and phone numbers '(41) 3312-5415 | (41) 8404-8135', is provided at the bottom of the poster.

Promoção de Natal

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

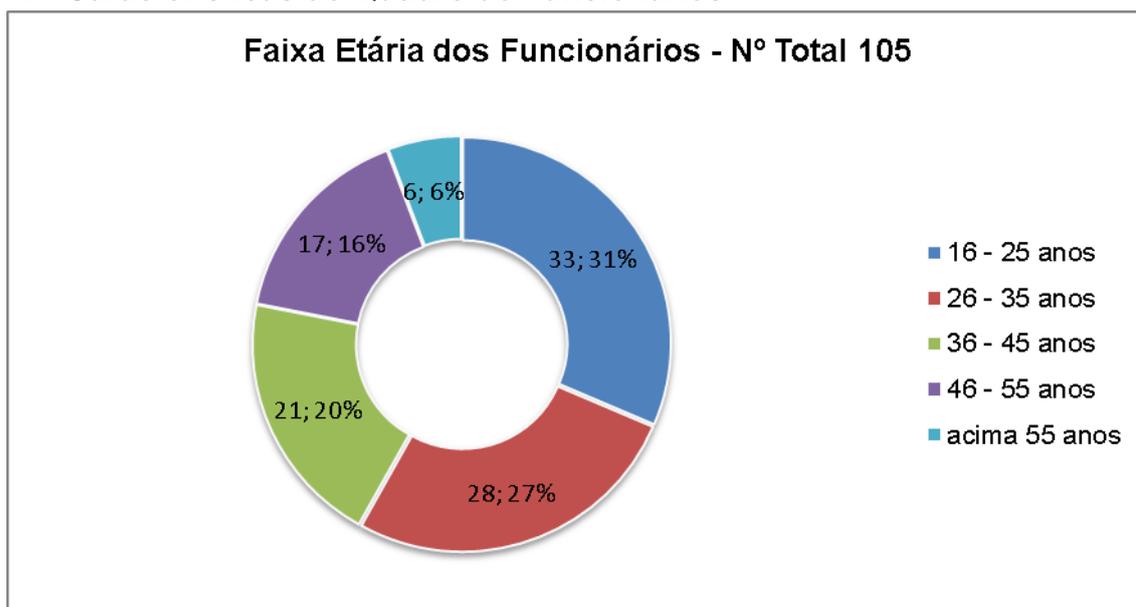
**RECURSOS HUMANOS
ELIZETE POPIA**

2014

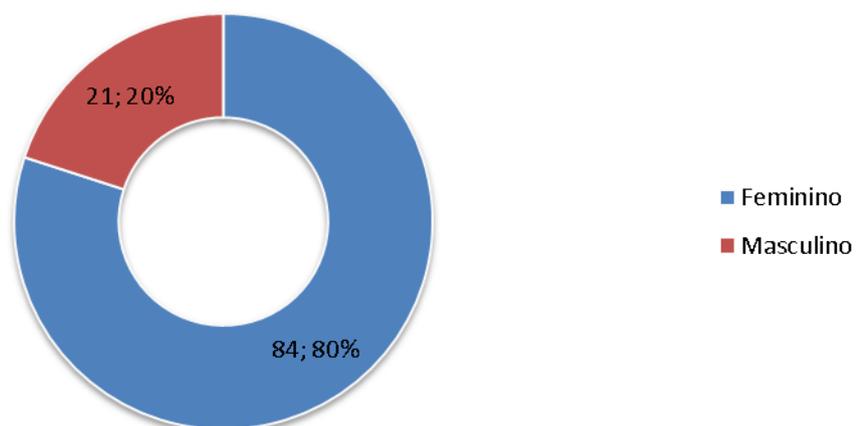
Introdução

Dando continuidade à reestruturação dos processos de gestão de pessoas iniciado em 2013, neste ano oficializou a área de Gestão de Pessoas. Como alinhar o pensamento das pessoas aos objetivos estratégicos da empresa. A GP tem como objetivo buscar, capacitar e manter seus funcionários para atender os objetivos organizacionais alinhados aos valores: Ética, Transparência, Aprimoramento Contínuo, Comprometimento e Qualidade no Atendimento.

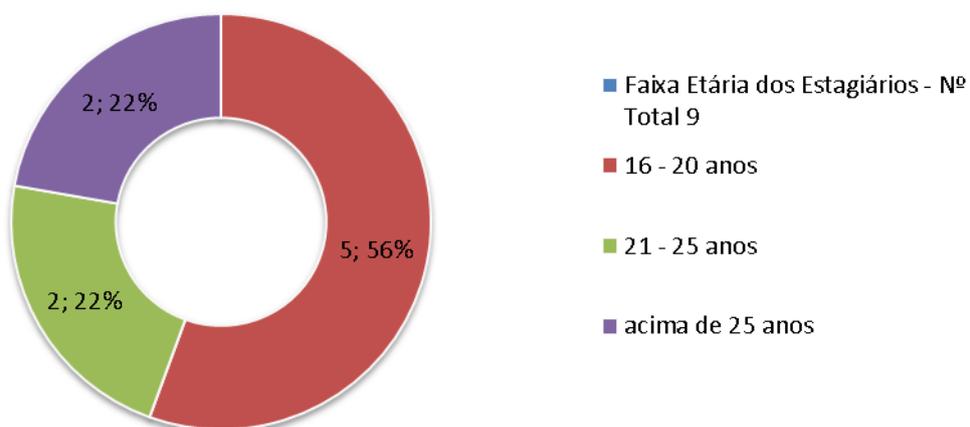
1. Características do Quadro de Funcionários



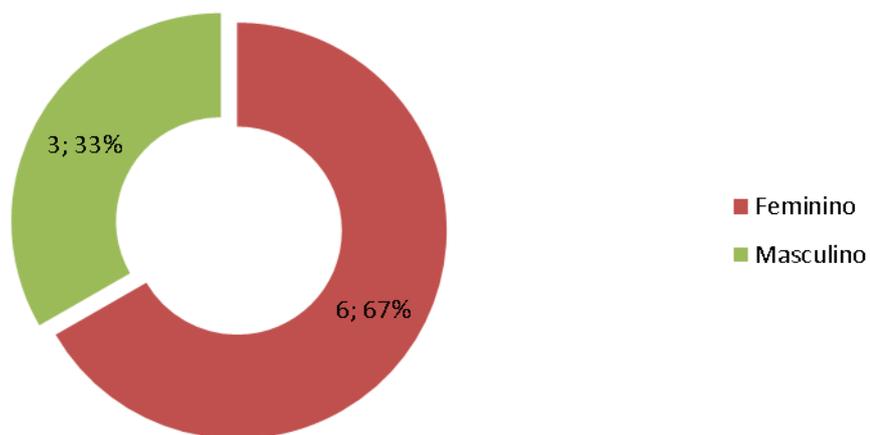
Distribuição de Funcionários por Sexo



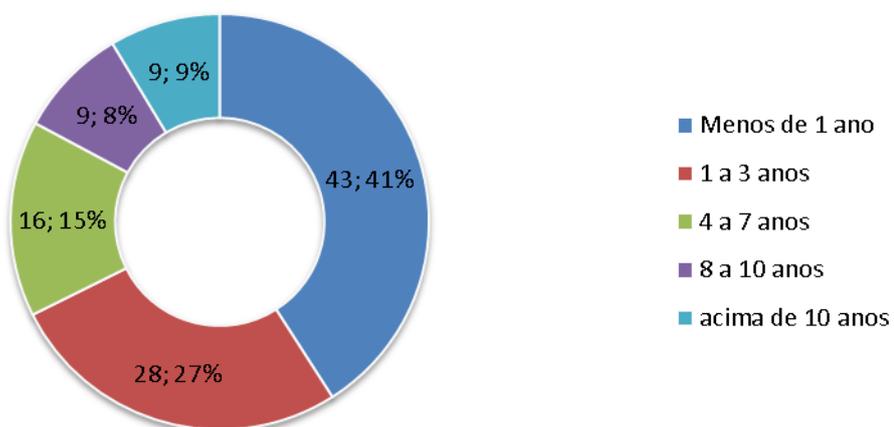
Faixa Etária dos Estagiários - Nº Total 9



Distribuição de Estagiários por Sexo

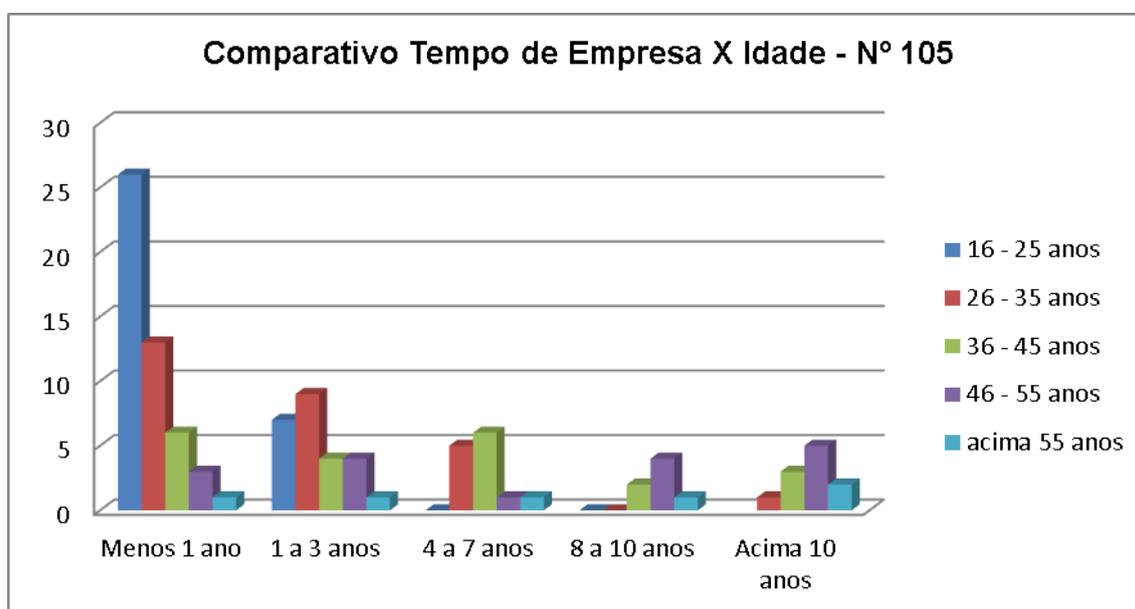


Tempo de Empresa



Comparativo Tempo de Empresa X Idade - Nº 105

	Menos 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	Acima 10 anos
16 - 25 anos	26	7	0	0	
26 - 35 anos	13	9	5	0	1
36 - 45 anos	6	4	6	2	3
46 - 55 anos	3	4	1	4	5
acima 55 anos	1	1	1	1	2
	49	25	13	7	11



2. Programa Canais de Integração

Uma das ações implementada foi o Programa Canais de Integração. Os canais de integração são todos aqueles que permitem a convivência entre pessoa, áreas e unidade. Com objetivo de integrar as áreas e proporcionar o conhecimento dos operadores, houve a troca de área por um dia, permitindo que o colaborador conhecesse a realidade de outra área. No final do dia, foram compartilhadas as percepções sobre a experiência que viveram e aprenderam decorrente da participação.



Operadoras em visita no Centro Cirúrgico- 01/09/2015



Operadora em visita no Serviço Social - explicação sobre o papel do Assistente Social - 01/09/2015

3. Programa de Capacitação para Líderes: Aplicabilidade de Liderança Situacional

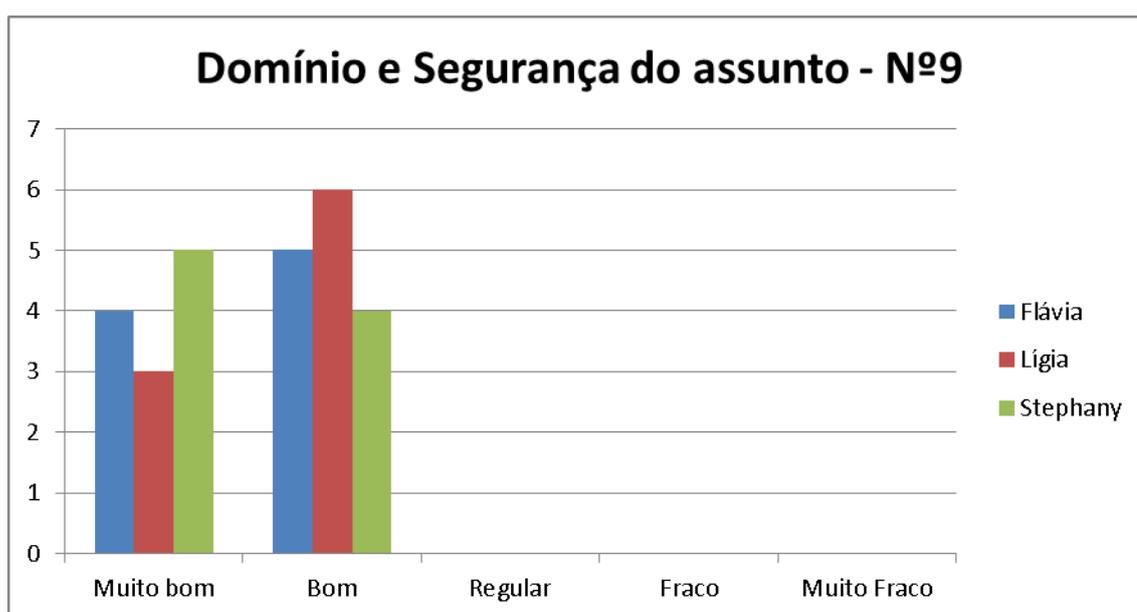
Com a parceria já consolidada com o núcleo de Psicologia da PUC, anualmente recebemos estagiários do 5º ano de Psicologia. Estes estudantes desenvolvem seu trabalho de conclusão de curso fundamentado na necessidade da instituição.

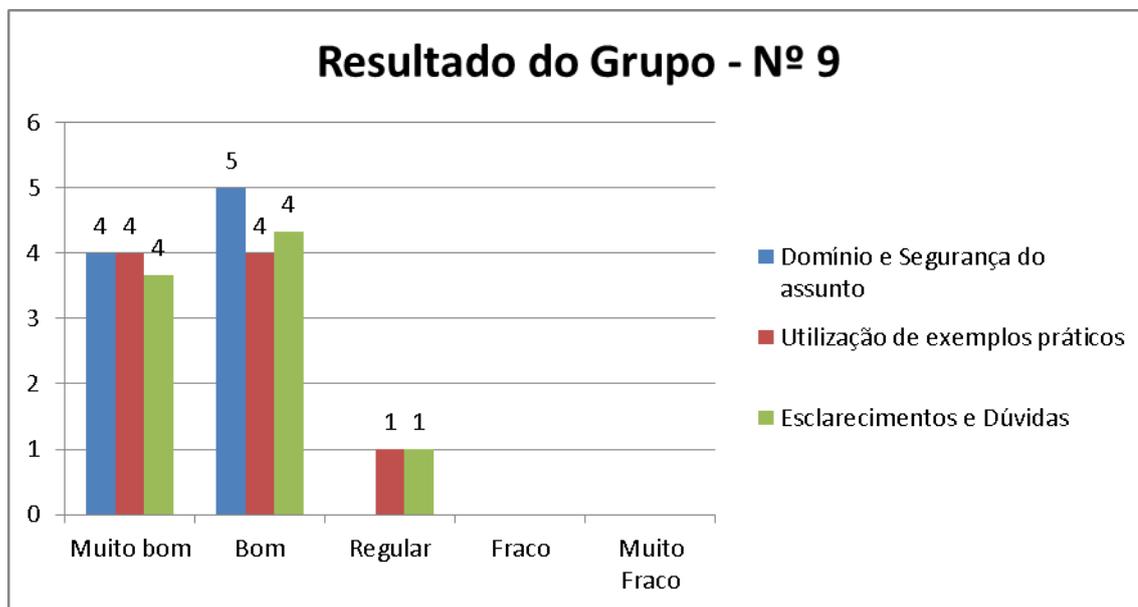
Neste ano, o trabalho foi continuidade no papel da liderança situacional. Participaram líderes de grupo ou que estão sendo preparados para assumir o papel de líderes -15 pessoas.

Objetivo: A finalidade foi aprofundar os temas desenvolvidos no programa de liderança, além de aplicar os conceitos da Liderança Situacional, uma vez que esta condiz com a realidade da organização, e também:

- Promover discussão de temas elementares para atuação em cargos de liderança.
- Proporcionar reflexão a respeito da atuação dos coordenadores no papel de líderes;
- Proporcionar recursos para atuação mais eficaz no cargo de coordenação.
- Promover o conhecimento e o compartilhamento de informações referentes às situações vivenciadas no cotidiano dos coordenadores.
- Acolher a demanda individual de trabalho.
- Orientar coordenadores em suas respectivas dificuldades frente ao trabalho.

Avaliação dos Participantes:





4. Programa de Desenvolvimento de Equipe

A equipe de Captação de Recursos apresentava problemas no relacionamento interpessoal e com a liderança. Este diagnóstico foi apresentado na pesquisa de clima (2013), nas reclamações trazidas ao RH e no trabalho de Desenvolvimento Profissional, conduzido por estagiárias de Psicologia/PUC, em 2012.

Para este trabalho, houve o investido R\$18.000,00 na contratação de uma consultoria externa. O programa teve a duração de 31h30, distribuídos em encontros semanais, com duração de 6 meses.

A proposta foi uma ação construtiva, partindo do autoconhecimento, evoluindo para abordagens de questões que envolviam os relacionamentos interpessoais.

Objetivo: a proposta desta ação foi do resgate a identidade e do vínculo com a instituição, fundamentada em sua missão e valores.

Resultado: melhoria do ambiente de trabalho, diminuição do absenteísmo, rotatividade e processos trabalhistas.

5. Avaliação de Desempenho no Período de Experiência

Foi reestruturada a avaliação de desempenho, uma ferramenta que auxilia o gestor de forma mais objetiva na análise de desempenho do funcionário e na tomada de decisão sobre admissão ou desligamento.

Objetivo: avaliar objetivamente o desempenho do funcionário (funcionário com desempenho abaixo de 70% é desligado).

6. Treinamento

Em 2014, investiu-se 200 horas (média de 1h54min/por funcionário) de treinamentos no ano – Total de 56 Cursos/ com 710 participações.

Curso/Palestra	Período	Palestrante	Objetivo	No de Participantes	Público Alvo
Treinamento da Brigada de Incêndio	Fev	Bombeiro	Capacitar os funcionários para agir de forma segura numa situação de risco.	6	Geral
Integração dos novos funcionários	Fev	Elizete/RH	Adaptar o novo funcionário a empresa, facilitando o processo de socialização.	19	Novos Funcionários
Desenvolvimento da Equipe da Centro de Captação	Fev	Consultoria	Desenvolver competências comportamentais, criar identidade de grupo.	41	Equipe da Centro C.R.
Informativo sobre DMR	Fev	José Eduardo	Transmitir a Campanha do DMR	40	Geral
Programa Mesa Brasil	Fev	SESC	Participar da Ação Educativa (Parceria 2014 e Boas Práticas)	1	Nutricionista
PDD	Fev	Dom Cabral		1	Cap
DMR	Mar	José Eduardo	Informações sobre o DMR	22	Todos os funcionários
Roteiro do Treinamento do Dialsist - Treinamento Técnico	Mar	Priscila Szerneck	Informações sobre o sistema Dialsist	1	Suporte
Desenvolvimento de Equipe	Mar	Consultoria	Desenvolver comportamentos/atitude	39	Operadores de Telemarke

					ting
Integração dos Novos Funcionários	Mar	Elizete	Integrar os novos funcionários a empresa	3	Funcionários novos
Apresentação do Resultado DMR	Mar	José Eduardo	Apresentar o resultado da feira	34	Funcionários
Desenvolvimento de Equipe	Mar	Consultoria	Desenvolver comportamentos/attitudes	36	Operadores de Telemarketing
Treinamento de Líderes	Abr	Estagiárias da Puc	Desenvolvimento de líderes	5	Líderes
Integração com Novos colaboradores	Abr	Elizete - RH	Integrar os novos funcionários a empresa	4	Novos funcionários
Colabative, Novos Processos	Abr	Andersons G. e Caroline Silva	Treinamento e Desenvolvimento de ferramentas e atitudes	7	Funcionários Dialst
Desenvolvimento da Captação de Recursos	Abr	Consultoria	Desenvolvimento de equipe	42	Equipe da Captação de Recursos
Trocando o Medo por Atitudes -SIPAT	Abr	Enfª Lorena	Esclarecer sobre o mudança de comportamento frente a doença renal.	49	Funcionários em geral
Desenvolvimento de Equipe	Mai	Consultoria	Desenvolvimento da Captação de Recursos	34	Equipe da Captação de Recursos
Treinamento sobre Sigma	Mai	Jeferson - Financeiro	Treinar sobre o uso correto do sistema de estoque de pedidos	25	Usuários do sistema Sigma
Treinamento de Líderes	Mai	Estagiárias da Puc	Desenvolvimento de líderes	5	Líderes
Integração	Mai	Elizete	Integração dos novos funcionários a instituição.	4	Novos Colaboradores
2º GP da Propaganda	Mai	Marcel Bely - Externo PUC	Redes Sociais da Prefeitura de Curitiba	1	Evento Externo
Desenvolvimento de Equipe	Mai	Consultoria	Desenvolvimento da Captação de Recursos	40	
Integração	Mai	Elizete	Integração e transição da cultura da organização	8	
Noções Básicas de Microbiologia - Lavagem das Mãos	Jun	Enfermeira Lorena	Orientar sobre o risco de contaminação no ambiente de trabalho e	5	Equipe da higienização

			como proteger-se		
Integração de novos colaboradores	Jun	Elizete	Integração dos novos funcionários a instituição.	4	Novos funcionários
Desenvolvimento de equipe	Jun	Consultoria	Desenvolvimento da Captação de Recursos	39	Operadores de Telemarketing
Integração	Jul	Elizete	Integrar o novo funcionário a política e ambiente da empresa.	1	Novos funcionários
Captação de Recursos	Jul	Consultoria	Desenvolvimento de equipe	33	Equipe da Captação
Capacitação de Líderes	Jul	Estagiárias PUC	Desenvolvimento de Líderes	3	Líderes
Curso da CIPA	Jul	Cipeiros	Capacitação p/CIPA	7	Cipeiros
Captação de Recursos	Ago	Consultoria	Desenvolvimento de equipe	35	Equipe da Captação
Recrutamento e Seleção por competência	Ago	Estagiárias PUC	Orientar sobre o recrutamento por competência	1	Recrutador
Desenvolvimento de Líderes	Ago	Estagiárias PUC	Desenvolvimento de líderes	4	Líderes
Integração	Ago	Elizete	Integrar o novo funcionário a política e ambiente da empresa.	4	Novos funcionários
Recrutamento e Seleção por competência	Ago	Estagiárias PUC	Orientar sobre o recrutamento por competência	1	Recrutador
Captação de Recursos	Ago	Consultoria	Desenvolvimento de equipe	40	Equipe da Captação
Integração	Ago	Elizete	Integrar o novo funcionário a política e ambiente da empresa.	4	Novos funcionários
Desenvolvimento de Líderes	Ago	Estagiárias PUC	Desenvolvimento de líderes	1	Líderes
Captação de Recursos	Ago	Consultoria	Desenvolvimento de equipe	23	Equipe da Captação
Direitos Humanos e Serviço Social	Set		Ciclo de palestras Sesc	1	
Integração	Set	Elizete	Integrar o novo funcionário a política e ambiente da empresa.	3	Novos Colaboradores
Desenvolvimento de Líderes	Set	Estagiárias da PUC	Líderes	4	Líderes
Estresse no trabalho	Set	Psicóloga Janine Salvador	Ciclo de palestras Sesc	1	RH
Desenvolvimento de Líderes	Set	Estagiárias da PUC	Líderes	3	Líderes

1º Fórum Paranaense do Terceiro Setor	Set			1	Gestor
NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade	Out	Edon Fonnarolli	Cumprimento de Normas de Segurança TEM	1	funcionário que trabalha com eletricidade
VII Semana de Educação Continuada	Out	Gerente de Enfermagem Daisy	CAPD, REUSO com atividade pratica na sala de manutenção, acesso vascular para hemodiálise, diabetes, EGG	3	Equipe Técnica
Self Treinamentos	Out	Franciele Giacomel	Processo de Recrutamento e Seleção	1	RH
Treinamento da Limpeza e Desinfecção do Centro Cirúrgico	Nov	Enfª Nandrya Walesko	Orientação sobre os cuidados em áreas críticas	8	Enfermeiras, servente de limpeza
Self Treinamentos	Nov	Franciele Giacomel	Entrevista de Seleção por Competências	1	RH
Processo de Esterilização por plasma peróxido hidrogênio	Nov	Luciane Zanetti	Processo de Esterilização por plasma peróxido hidrogênio	1	Enfermeira
Treinamento com novos funcionários	Nov	Elizete	Integrar o novo funcionário a politica e ambiente da empresa.	4	Novos funcionários
Treinamento sobre o sistema Joomla	Nov	Anderson	Orientação sobre novo sistema	2	Equipe de marketing
Treinamento sobre o sistema Stratws	Nov	João G.	Orientação para o lançamento de indicadores	3	funcionários
O Contador na era digital	Dez	Lúcia Young	Orientação	1	

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ricardo Lagos

Coordenador

João Guilherme

Analista de TI

2014

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Descrição

O setor TI é responsável pela Manutenção dos Servidores, tanto na parte de software (parte logica) programas, bancos de dados, sistemas e backup, como no hardware(parte física) montagem dos servidores, troca de peças , manutenção na central telefônica em software e hardware, com troca de ramais e criação de grupos de atendimento.

Responsável pela manutenção das estações de trabalho, servidores e periféricos, de todo o grupo;

Fundação Pró – Renal

Instituto Scribner

Laboratório Scribner

CAPD

Clinica Evangélico

Clinica Ulisses

Clinica CDR

Clinica Cajuru

Clinica Campo Largo

Centro Medico

Centro Administrativo

Nutrovit

Objetivo

Temos por objetivo, o funcionamento do grupo 24X7 deixando o cliente o menor tempo possível sem sua ferramenta de trabalho, buscamos novas ferramentas para facilitar o serviço do dia a dia, otimizando aplicações para uma melhor performance de nossos funcionários.

SUORTE TÉCNICO TI

Trabalhamos com quatro formas de atendimento, Telefônico, Acesso remoto, E-mail e In-loco.

Primeiro nível: Telefônico

Quando é apenas uma questão de uma configuração rápida ou um erro de fácil correção.

Segundo nível: E-mail

Quando a solicitação do serviço pode ser agendada para uma hora posterior.

Terceiro nível: Acesso Remoto

Quando há a necessidade de nossa intervenção na estação do cliente.

Quarto nível: In-Loco

Tendo que se deslocar até o local, por se tratar de uma correção no hardware ou mesmo no software por uma falta de comunicação de rede.

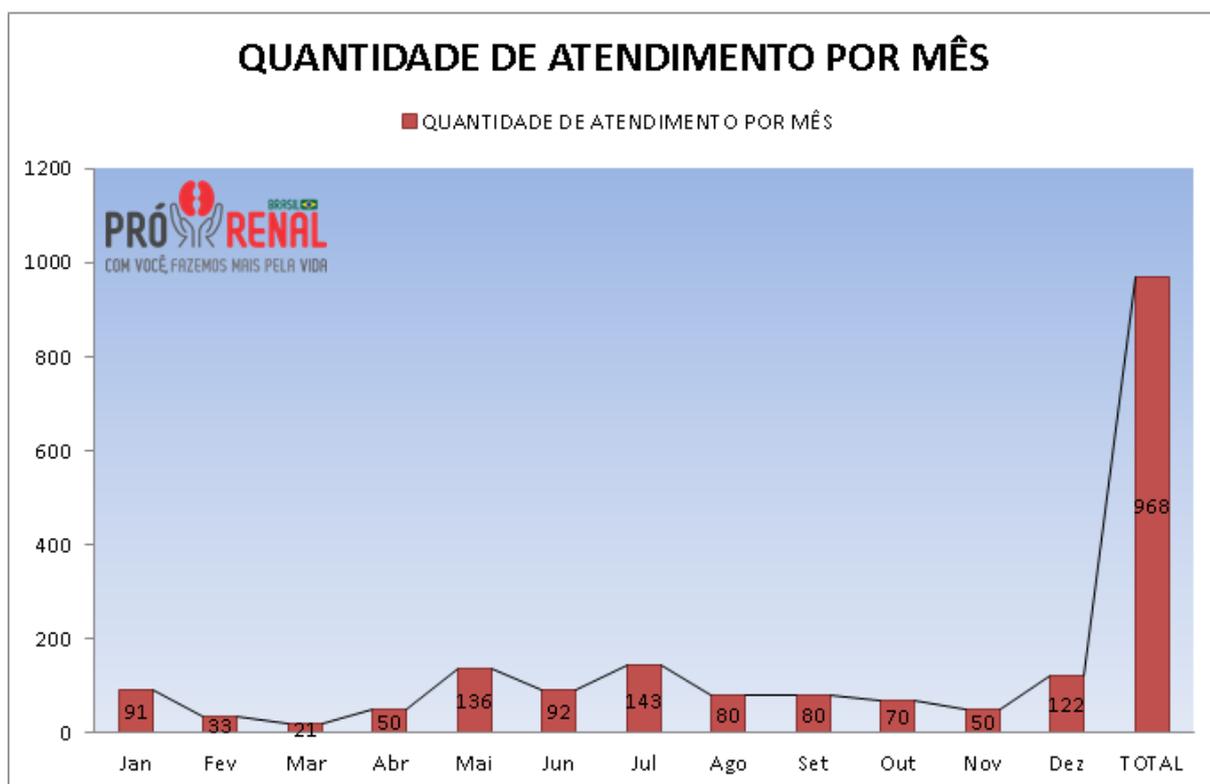
ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2014

Atendimentos Realizados 2013:

- **650** internos
- **284** atendimentos externos.
- **934 atendimentos**

Atendimentos Realizados 2014:

- **560** internos
- **407** atendimentos externos.
- **968 atendimentos**



DIFERENCIAIS SO SETOR DE TI EM 2014

- Aquisição do E1 (Centro de Captação)
Aumento da quantidade de ramais e minutos para ligações
- Troca do servidor Firewall (OMNE)
Atualizada ferramenta de monitoramento de internet
- Troca do servidor de aplicação (Orion)
Colocado servidor novo para dialst web bazar
- Aumento de memoria, maior Performance (FPR)
Maior agilidade nas 27 estações do andar da área de saude
- Aplicação de politicas de segurança (FPR)
Maior segurança dos dados da área da saude
- Migração relógio ponto (RH)
Colocado em servidor com conexão web para o RH clinicas
- Criado plataforma de acesso remoto (TI)
Configurada ferramenta gratuita para acesso remoto as estações.
- Trocado toda rede wireless (FPR)
Trocados os aparelhos wifi por nova tecnologia



- Re – organizado os cabos do auditório

Realizada uma reestruturação da sala de áudio do auditório



ECONOMIA GERADA PELO SETOR

- R\$ 4.600,00 Instalação e config (OMNE)
- R\$ 2.800,00 Print sensor
- R\$ 5.100,00 Doações

TOTAL R\$ 12.500,00

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

COMUNICAÇÃO E MARKETING

ANELISE MARCOLIN
COORDENADORA GERAL

FABIANA SANTOS
COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

JOÃO VITOR
DESIGNER GRÁFICO

2014

Introdução

O setor de Comunicação e Marketing da Fundação Pró-Renal tem como responsabilidades: a gerência das marcas - a imagem da instituição, atender a demanda dos materiais de comunicação interna e externa, projetos de captação de recursos, eventos internos e externos, assessoria de imprensa e a responsabilidade social.

- **Institucional**
- **Doações**
- **Campanhas**
- **Projetos**
- **Eventos**
- **Arrecadação**
- **Assessoria de Imprensa**
- **Atendimentos do Setor / Jobs**

Institucional

- Comunicação Interna: Materiais para eventos internos, materiais educativos, materiais informativos, apresentações, documentos, assinaturas de email, papelaria (pastas, timbrados, carimbos), mural, avisos de palestras, reuniões, material científico, sistema Dialsist, Instituto de Educação, vídeos, *website* e outros.
- Comunicação Externa: Info Renal, Info Ciência, assessoria de imprensa (entrevistas, anúncios para revistas, jornais e facebook), logomarcas para

eventos, divulgação de eventos, eventos do Instituto de Educação Pró-Renal, Laboratório de Patologia Renal e Óssea, sistema Dialsist, Instituto de Educação, apresentações, banners científicos, dicas de saúde, materiais educativos, depoimentos pacientes, publicações de data comemorativas, certificados, documentos, vídeos, *website* e outros.

- Sinalização: Nova proposta de sinalização interna
- Prêmio Adyr Mulinari: Pergaminho e Troféu

Doações

- Agendas 2014 e Cadernos – Ótima
- Calendário Livrarias Curitiba
- Troco Solidário - Havan
- Águas Personalizadas 30 Anos – Ouro Fino
- Convites: Jantar 30 Anos – Gráfica Serzegrat
- Fotógrafa Jantar 30 Anos - Lina Sumizono
- Decoração Jantar 30 Anos – Marcos Soares
- Bebidas: Golfe e Jantar 30 Anos - Spaipa
- Brindes: Leilão Silencioso - Jantar 30 Anos): Atlético Paranaense, Coritiba, Miss Nuvem, Tory Burch, Desmobília, Hotel Paraná Golf, Mustang Sally, Batel Grill, Dom Parma Tratoria, Rei da Barba, L'epicerie, Ponta dos Ganchos, MGM, Tropical Hotels, D'Beach Natal, Club Med, Bergerson Presentes, Bazaar Fashion, Le Rechaud, Villa Batel, Tartine, Galeria Simões de Assis, Lady Lord, Tribo das Frutas, Lellis Tratoria, H Croseta, Bullish.

- Brinde: Blimp Nipro
- Banner 30 Anos – Primeiro Plano
- Painel Timeline 30 Anos – Opus Múltipla
- Vídeo Dia Mundial do Rim 2014 – Agência Erva Mate
- Placas Troféus Golfe 2013
- Anúncio Jantar 30 Anos: Coluna Bessa – Gazeta do Povo
- Anúncio Jantar 30 Anos Revista Where / Edição Junho
- Anúncio Torneio Golfe e Jantar 30 Anos: Revista Graciosa / Edição Julho
- 2 Anúncios Torneio Golfe e Jantar 30 Anos: Revista Só Futebol
- 2 Anúncios XVI e XVII Curso Podologia - Revista Podologia
- Anúncios Institucionais: Revista Imóvel Magazine / Ano 2014 – exceto edição outubro / novembro
- Matérias e Anúncios Jornal Mercado Municipal / Janeiro / Junho / Julho / Agosto / Dezembro
- Anúncio Especial de Natal: Revista Imóvel Magazine / Edição dezembro 2014 e janeiro 2015
- Anúncio Especial de Natal: Revista M Mag
- Anúncio Especial de Natal: Revista Viver Curitiba
- Anúncio Especial de Natal: Jornal Cidade Notícias
- Anúncio Especial de Natal: Jornal Bairro Alto
- Anúncio Especial de Natal: Jornal Folha Batel

- Veiculação Vídeo Institucional 2011: TVCI
- Veiculação Vídeo Institucional 2011: Tv Sinal
- Veiculação Vídeo Educativo – Campanha Dia Mundial do Rim 2014 - Tv Educativa
- Publicações Online Informativo Info Renal / Edições mensais 2014: Youblisher – exceto agosto

Campanhas

- **Campanha de Prevenção: Dia Mundial do Rim 2014**
Materiais Gráficos / Campanha e Assessoria de Imprensa.





Campanha Institucional – Copa do Mundo: “Faço Parte deste Time!”

Camiseta / Materiais de divulgação para as Redes Sociais.

Campanha do Agasalho: “Doe Amor”

Produção de Fotos / Materiais de divulgação.

Campanha Proteja suas Veias

Produção da pulseira / Materiais de divulgação.

Projetos

- **Plano de Aplicação Emenda Parlamentar:**

Equipamentos para o Laboratório de Patologia Renal e Óssea, Setor de Odontologia e Centro Cirúrgico.

- Painel Timeline – 30 Anos:
Produção de painéis com os registros dos 30 Anos de História da Fundação Pró-Renal.
- Vídeo – 30 Anos:
Registro dos acontecimentos e conquistas dos 30 Anos de História da Fundação Pró-Renal.

Eventos

- Jornada Multiprofissional / Instituto de Educação – Materiais Gráficos / Divulgação e Assessoria de Imprensa.
- Jornada Psicologia / Instituto de Educação – Materiais Gráficos / Divulgação.
- Jornada Nutrição / Instituto de Educação – Materiais Gráficos / Divulgação.
- Evento Interno - Apresentação do Presidente da Fundação Pró-Renal: Comemoração Aniversário 30 Anos Pró-Renal: 16 de julho - Materiais Gráficos / Assessoria de Imprensa
- Festa Julina – Materiais Gráficos / Assessoria de Imprensa: Aniversário 30 Anos Pacientes
- Visita Câmara Municipal de Curitiba / Apresentação Dia Mundial do Rim e da Fundação Pró-Renal, por Dr. Miguel Riella – Assessoria de Imprensa.
- Visita Assembléia Legislativa / Apresentação da História de 30 Anos da Fundação Pró-Renal, por Dr. Miguel Riella e o governador Beto Richa – Assessoria de Imprensa.
- Fundação Dom Cabral – Assessoria de Imprensa

- Estudo Dirigido – Clínicas Conveniadas – Assessoria de Imprensa
- Dia da Mulher – Assessoria de Imprensa
- 4º Encontro dos Pacientes do CADP – Assessoria de Imprensa.

Arrecadação

- Campanha Troco Solidário Havan / Janeiro



- Loja Virtual: Venda de Produtos Sociais e Suplementos.
- 9º Torneio de Golfe – Clube Graciosa

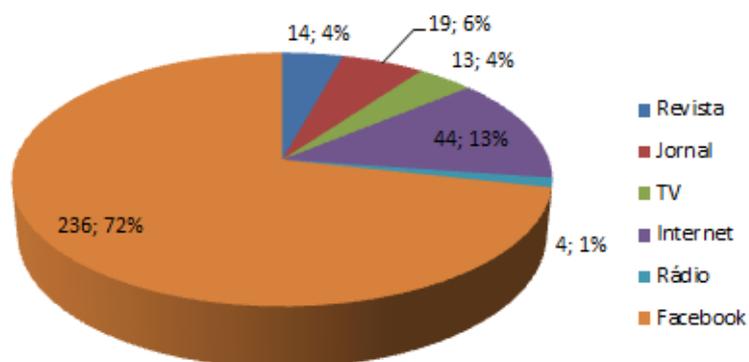


- Jantar 30 Anos da Fundação Pró-Renal – Clube Graciosa



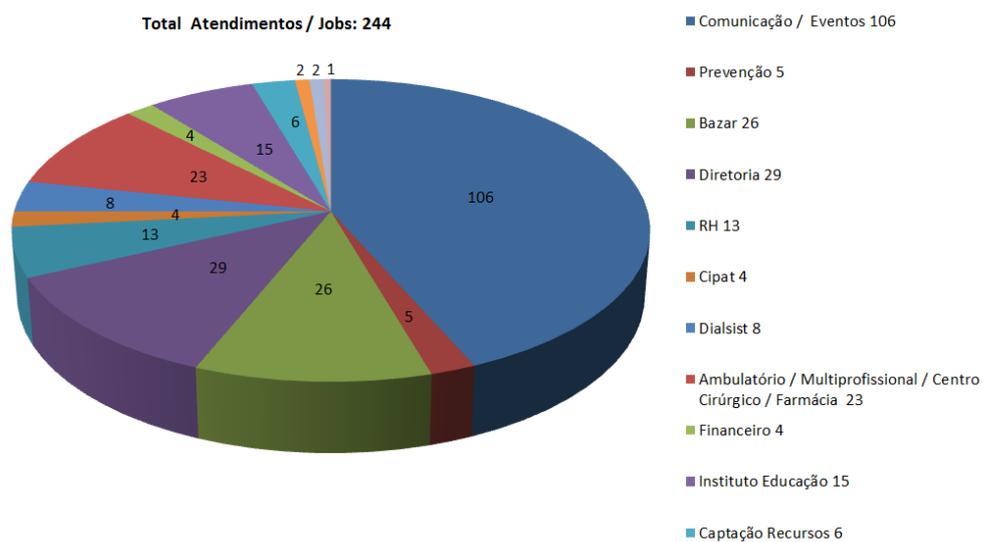
Assessoria de Imprensa

- Revista
- Jornal
- Tv
- Internet
- Rádio
- Facebook



Atendimentos / Jobs

Registros dos atendimentos e trabalhos realizados.



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE DESENVOLVIMENTO DIALSIST

Caroline Silva
Coordenadora

Kleber Nunes
Analista e Desenvolvedor

Ian Cheberle
Programador Php Pleno

Pedro Rossetti
Programador Php Pleno

Willian Oliveira
Programador Php Junior

Franciane Ponikierski
Atendente de Suport

PERFIL DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO

Descrição

O setor de Desenvolvimento é responsável por: Análise de sistema, Programação, Administração de Banco de Dados, Manutenção, Implantações, treinamento, Suporte Técnico, Controle de contratos e Vendas do Sistema Dialsist.

Objetivo

Buscar o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do sistema. Implantar a nova versão Dialsist no ambiente *Web* e contemplar as necessidades atuais, para que atinja maior número de adesão nos centros de Diálise.

PRODUTO: SISTEMA DIALSIST

Descrição

Sistema de Gerenciamento de Diálise baseado em técnicas atuais da Nefrologia Mundial, desenvolvido e fundamentado em estudos cientificamente comprovados, com a finalidade de gerenciar pacientes renais, possibilitando o aumento da produtividade e da qualidade dos tratamentos em Centros de Diálise. Monitora qualitativa e quantitativamente paciente em hemodiálise, diálise peritoneal (CAPD, APD, DPI), tratamento conservador, Pós-Transplante Renal, inativos e óbitos, através de algumas ferramentas entre elas:

- a) Relatório de Mapa de Exames que sinaliza também os exames fora de parâmetro de normalidade;
- b) Resumo Clínico Mensal do paciente com informações de: peso, intercorrências, hospitalizações, medicamentos em uso, prescrição de diálise, evolução clínica e demais intercorrências no período;

c) Controle de peritonites, complicação de cateter e treinamentos de DP.

Observação

Por não contarmos com empresas mantenedoras, temos várias formas de captação de recursos, como consta em nosso Estatuto no Capítulo III, Artigo 4, para sustentabilidade da instituição, entre elas o software Dialsist, que se encontra registrado no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), sob o número 97003268. Consolidado a mais de 20 anos no mercado, estando presente nas principais capitais e cidades do Brasil e em outros países.

Público Alvo

Centro de Nefrologia: O sistema atribui cadastros, estatísticas, índices, cálculos e relatórios a toda equipe Multidisciplinar, direcionando a cada setor especificamente.

PRODUTO: SISTEMA FINANCEIRO

Descrição

Sistema integrado com os módulos Clínico, Estoque e Compras para gerenciamento dos processos financeiros dos Centros Nefrológicos.

Ferramentas disponíveis:

- Controle de usuários
- Cadastro de contas a receber
- Lançamento de contas a receber
- Estorno de recebimento
- Relatório de contas a receber
- Cadastro de contas a pagar
- Lançamento de contas a pagar
- Estorno de pagamento

- Relatório de contas pagar
- Grupo de contas
- Cadastro de conta caixa
- Fechamento de caixa
- Fluxo de caixa
- Transferência de valores entre contas
- Relatório de movimentação de contas

PRODUTO: SISTEMA ESTOQUE

Acompanha entradas e saídas de materiais que podem ser gerenciadas por demandas de cada setor. Com sua estrutura inteligente alerta o responsável quando um insumo chega à reserva mínima permitida.

- Permissão de acesso dos usuários
- Cadastro de setores
- Cadastro de fornecedores
- Cadastro de produtos
- Cadastro de grupo de Produtos
- Cadastro de produtos em estoque por setores
- Entrada de produtos
- Saída de produtos
- Saída de produtos para pacientes
- Pedido de compras
- Vinculação da NF com o Financeiro
- Vinculação com o estoque
- Transferência de produtos de um estoque para outros
- Inventário
- Solicitação interna de produtos

PRODUTO: SISTEMA AMBULATÓRIO EM DESENVOLVIMENTO

Descrição

Sistema que possibilita o gerenciamento de pacientes, agendamentos de consultas, atendimentos e evoluções do tratamento do paciente.

- Controle de usuário
- Permissão de usuários
- Cadastro de pacientes
- Cadastro de pessoas para consultas .
- Cadastro de medicamentos
- Cadastro de exames
- Cadastro de evolução clínica
- Cadastro de transfusão
- Cadastro de hospitalização
- Cadastro de Anamnese médica
- Cadastro de Anamnese enfermagem
- Cadastro de Cirurgia de transplante
- Cadastro de Doador
- Cadastro de transplante
- Cadastro de dados sociais
- Cadastro Nutrição
- Cadastro de horário por especialidade
- Agendamento com acompanhamento de atendimento
- Cadastro de atendimento do paciente
- Relatório de Laudo de APAC(Doador, Pré-Transplante e Pós-Transplante)
- Relatório de Laudo de Medicamentos Excepcionais (Doador, Pré-Transplante e Pós-Transplante)
- Folha de assinatura pós-transplante
- Relatório de Boletim de produção Anual (Doador, Receptor)

- Situação do transplante
- Lista de espera do transplante
- Encaminhamento para transplante

Número de centros gerenciados pelo sistema Dialsist:

64 Centros No Brasil;

SUPORTE TÉCNICO DIALSIST

Descrição

Atua no atendimento ao usuário, implantação do sistema e solicitações e manutenção.

Objetivo

Garantir e manter a boa utilização do sistema, dando orientações e informações precisas do sistema, a fim de resultar na qualidade e segurança do trabalho desenvolvidos pelos clientes.

Formas de Atendimento

O usuário pode ser atendido da melhor forma sem custo adicional e sem limite de consulta.

O suporte técnico esta disponível nas seguintes ferramentas de atendimento:

a) Atendimento on-line e Telefone: Destina-se a dúvidas e ou problemas que precisam ser solucionados rapidamente. O benefício desse atendimento proporciona troca rápida de informações gerando conforto e segurança para o usuário na operação do sistema;

b) E-mail: Destina-se a dúvidas, problemas ou sugestões, que não necessitam de resposta imediata e também a ferramenta é utilizada para um melhor detalhamento da questão acionada. O atendimento será realizado com o retorno mais breve possível a partir da análise aplicada.

c) Acesso remoto: Destina-se quando o problema persiste após o atendimento realizado via on-line ou Telefone. Nosso suporte entrará em contato com o administrador para solicitar a conexão virtual ao servidor a fim de solucionar imediatamente o problema.

IMPLANTAÇÕES – NOVOS CENTROS

Descrição

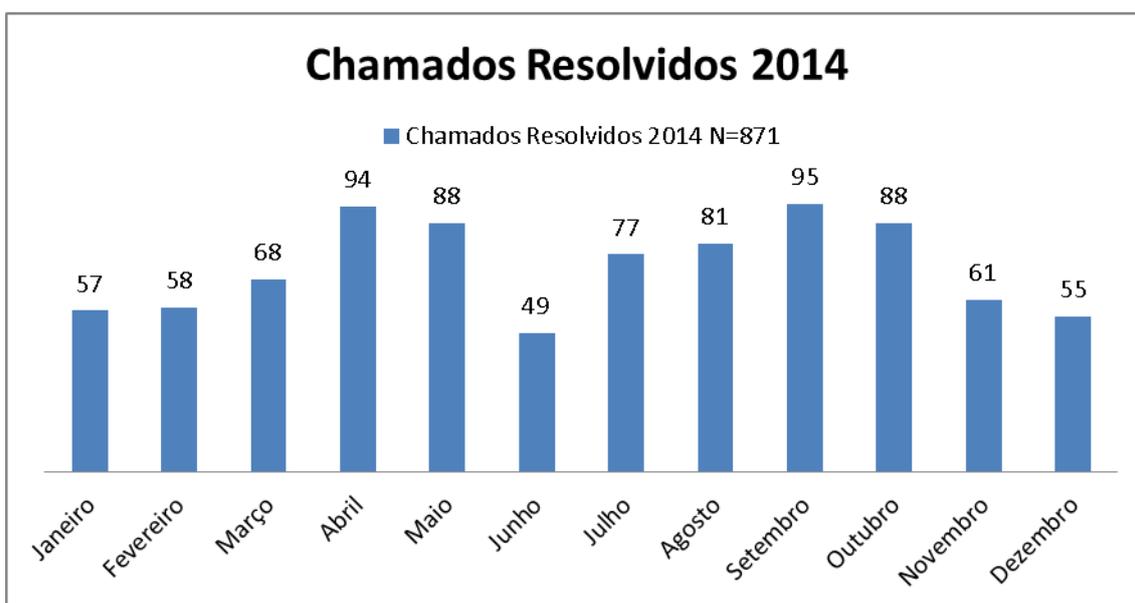
Instalação do sistema nos centros de Diálise em maquina configurada como servidor e estações. Treinamento do uso do Sistema para: Equipe Médica, enfermagem, secretaria/recepção, Nutrição, Serviço Social, Psicologia. A seguir a de discriminação dos novos centros que adquiriram o Sistema.

02 novos centros para DialsistWeb e 2 implantações de Estoque e Financeiro

1	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS	MG
2	HOSPITAL AUGUSTO OLIVEIRA CAMARGO	SP
3	UNIRIM	CE
4	CLINIRIM	CE

ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2014

Total anual: 871 chamados



Conseguimos neste ano eliminar o número acumulado de chamados, que ficava entre 120 e 80 em aberto no fim de todo o mês. Foi efetuado uma força tarefa da Equipe na resolução de chamados em atraso no que resultou uma média de 15 chamados que ficam abertos no final do mês.

IMPLANTAÇÃO OFICIAL DO DIALSIST WEB

Descrição

A implantação da versão oficial tem como finalidade eliminar uso do sistema atual, para garantir seu uso integral. Por tanto a equipe estará à disposição para o acompanhamento presencial a fim de obter satisfação e diminuir qualquer empecilho que impossibilite sua implantação. Neste ano não tivemos implantação do Sistema atual nas demais clínicas que ainda possuem o sistema antigo na plataforma Delphi,

devido ao novo Projeto desenhado para melhoria do sistema atual. Após análise foi identificado que seria inviável esta implantação para posteriormente reimplantar o novo sistema.

PROJETO DE MELHORIA DO SISTEMA DIALSIST WEB

Descrição

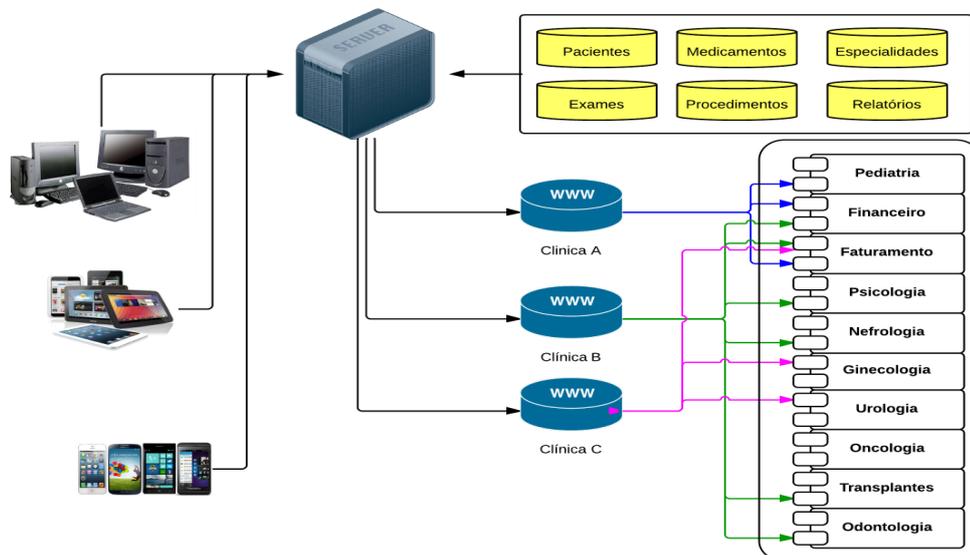
Desenvolvimento de Uma ferramenta ágil e completa para atendimento médico clínico e ambulatorial onde os atendimentos e procedimentos possam ser facilmente interligados entre as clínicas com as informações do paciente gerando um atendimento dinâmico.

O uso de uma ferramenta 100% web para redução de custos por parte dos contratantes e redução de mão de obra de suporte técnico.

Reduzindo os custos no geral, teremos mais recursos para investir em qualidade e desempenho assim como aumentar a capacidade de demanda.

Possibilidade de acesso através de qualquer dispositivo com acesso à internet, interligando informações de pacientes à rotina de trabalho do profissional de saúde.

Abaixo segue o Mapa Mental do Sistema em Desenvolvimento:

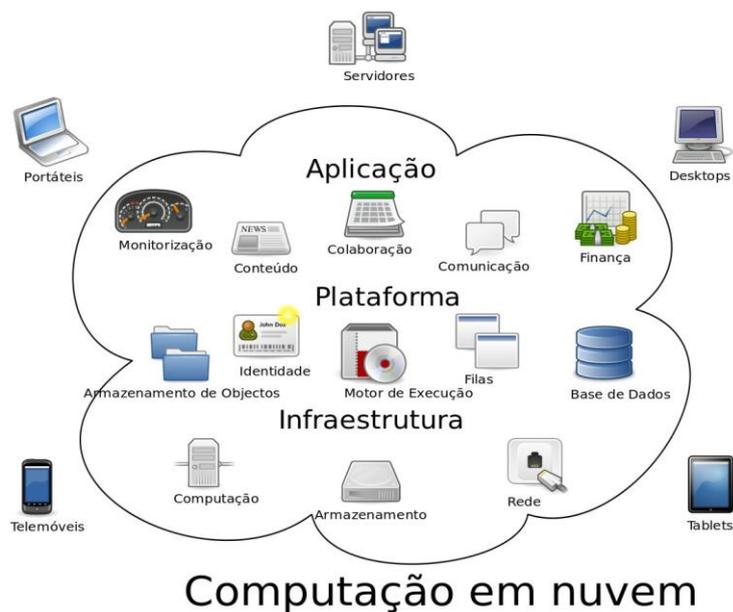


Viabilidades:

Viabilidade Técnica: Conceito “nuvem”

Viabilidade Econômica: Alocado em espaço específico na internet, a dependência é única, minimizando trabalho, tempo e custo.

Viabilidade Funcional: Agilidade no acesso ao sistema e em processo de atualização



Desenvolvimento iniciado com o Módulo Ambulatório em 2014, onde iremos dar continuidade nos demais módulos no decorrer do ano de 2015.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

**PRODUÇÕES CIENTÍFICAS
DR. MIGUEL CARLOS RIELLA**

2014

ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS MÉDICAS

NO EXTERIOR

4.1.2.175. Chula DC, Campos RP, de Alcântara MT, Riella MC, Nascimento MM. Percutaneous and Surgical insertion of peritoneal cateter in patients starting in chronic dialysis therapy: a comparative study. *Semin. Dial.* May;27(3):E32-37, 2014.

4.1.2.176. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Kidney Intern.* 2014 Mar; 85(3): 487-491.

4.1.2.177. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Nat Rev Nephrol.*2014, Mar; 10(3): 127-128.

4.1.2.178. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *J. Ren.Care* 2014, Mar;40(1):1-5.

4.1.2.179. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Int. J. Older People Nurs.* 2014 Mar; 9(1): 3-7.

4.1.2.180. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Clin. Nephrol.* 2014 Mar;81(3): 192-197.

4.1.2.181. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Am. J. Physiol. Renal Physiol.* 2014 Mar; 306(5): 469-472.

4.1.2.182. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Am. J. Hypertens.* 2014 Mar; 27(3): 287-290.

4.1.2.183. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Nephrol. Dial. Transpl.* 2014 Fev; 29(2): 221-224.

4.1.2.184. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *J. Nephrol.* 2014 Feb;27(1): 1-5.

4.1.2.185. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Nephrology (Carlton)* 2014 Feb;19(2): .65-68.

4.1.2.186. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Am. J. Kidney Disease* 2014, Mar;63(3): 349-353.

4.1.2.187. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. *Saudi J. Kidney Transpl.* 2014, Mar-Apr; 25(2):243-248.

- 4.1.2.188. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Intern.Med. Journal 2014, Mar;44(3):213-217.
- 4.1.2.189. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Transplantation. 2014 Mar 15;97(5):497-493.
- 4.1.2.190. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Am. J. Nephrol. 2014 Mar 8;39((3):248-251.
- 4.1.2.191. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Lancet. 2014 Mar 12. (aceito).
- 4.1.2.192. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. J. Bras. Nephrol. 2014 Mar;36(1) 1-5.
- 4.1.2.193. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Nephro Ther. 2014 Apr 10(2)74-77.
- 4.1.2.194. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Iran J. Kidney Dis.2014 Mar; 8(2):87-92..
- 4.1.2.195. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Curr.Oppin.Nephrol.Hypertense 2014 Mar;23(3):199-203.
- 4.1.2.196. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Indian. J. Nephrol. 2014 Mar;24(2):71-74.
- 4.1.2.197. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Arch. Iran Med. 2014 Mar;17(3):217-220.
- 4.1.2.198. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Rev. Invest.Clin. 2014 Jan-Feb;66(1):7-11.
- 4.1.2.199. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. J. of Cross-Cultural Gerontology 2014 Jun;29(2):231-237.
- 4.1.2.200. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Curr. Opin. Organ Transplant 2014 Aug 19(4):413-417.
- 4.1.2.201. Tonelli M, Riella MC. Chronic kidney disease and the ageing population. Int. J. Organ transplant. Med. 2014 5;(1):1-6.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

NO BRASIL

1.5.1.106. **Comissão Organizadora** – XXVII Congr.Bras.de Nefrologia e VI Congr.Luso-Brasileiro de Nefrologia. Belo Horizonte (MG), 24 a 27 de setembro de 2014.

1.5.1.107. **Moderador (sessão Interativa)**. Dial–acesso vascular e peritoneal - XXVII Congr.Bras.de Nefrologia e VI Congr.Luso-Brasileiro de Nefrologia. Belo Horizonte (MG), 24 a 27 de setembro de 2014.

2.5.1.126. III Jornada Integrada de Qualidade em Hemodiálise. Higienópolis Medical Center – São Paulo – SP. 3-5 de abril de 2014.

2.5.1.127. I Jornada de Atualização MULTIPROFISSIONAL em Doença Renal Crônica da Fundação Pró-Renal. Fundação Pró-Renal Brasil. Curitiba, PR., 11 de abril de 2014.

2.5.1.128. XXVII Congr.Bras.de Nefrologia e VI Congr.Luso-Brasileiro de Nefrologia. Belo Horizonte (MG), 24 a 27 de setembro de 2014.

NO EXTERIOR

2.5.2.175. XVII Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Nefrología e Hipertensión Arterial. Santiago – Chile, 20 al 23 de Agosto de 2014.

2.5.2.176. VIII Congreso Iberoamericano de Nefrología. Santiago – Chile, 20 al 23 de Agosto de 2014.

2.5.2.177. XXXI Congreso Conjunto Sociedades Chilenas de Nefrología e Hipertensión. 20 al 23 de /agosto de 2014.

PALESTRAS

NO BRASIL

7.3.1.486. Conferência. Atendimento integral na DRC. 3ª Jornada Integrada de Qualidade em Hemodiálise. São Paulo (SP), 3 a 5 de abril de 2014.

7.3.1.487. Palestra. Cuidado Integrado na Doença Renal Crônica. I Jornada de Atualização Multiprofissional em Doença Renal Crônica da Fundação Pró-Renal. Curitiba, 11 de abril de 2014.

7.3.1.488. Palestra. Qual Estratégia Rastrear? (Rastreamento da Doença Renal Crônica) – XXVII Congr.Bras.de Nefrologia e VI Congr.Luso-Brasileiro de Nefrologia. Belo Horizonte (MG), 24 a 27 de setembro de 2014.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

1.6.6.9. Banca Examinadora do Exame de Qualificação de dissertação da Mestranda Ana Paula Piccoli. Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 28 de outubro de 2014.